Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.082

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 RÉIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Sabbado, 26 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . 24$; Exterior-Anno. . . . 50$ Brasil-Semestre . . 14$; Exterior-Semestre, 30$

A GUERRA EUROPÉA

Confissões germanicas

Um facto que não deve passar despercebido é que, nos ultimos tempos, os jornaes allemães ou sympathicos á Allemanha deixaram de proclamar a certeza da victoria final. O Imperio não lucta já para esmagar, lucta para não ser vencido. Tal é o thema das variações dos principaes orgams germanicos e dos commentarios que os germanizantes fazem ouvir no mundo dos neutros. De facto, outro objectivo não prosegue o imperio, dois annos passados sobre o inicio duma guerra que aos allemães se afigurava rapida e victoriosa, guerra sobre cujo exito não havia duvidas de especie alguma nas altas espheras teutonicas; e basta recordar os frequentes discursos do imperador para comprehender as inquebrantaveis esperanças de victoria, que animavam os allemães em relação á lucta que, mais dia menos dia, havia de ensanguentar a Europa. Para cahir no "gachis" actual, em que a Allemanha já renunciou a procurar uma solução militar ao seu problema, violaram-se tratados, praticaram-se iniquidades, pisou-se orgulhosamente o direito. A victoria, só ella, dissolveria e anniquilaria as responsabilidades desta hypertrophia do culto da força. Mas a victoria não veiu; e a situação moral da Allemanha encontra-se aggravada com a impossibilidade de obter, por meio do triumpho, que lhe perdôem a violação das leis e principios que ella desrespeitou.

A confissão implicita em muitas publicações germanicas, de que o Imperio lucta sómente para tornar menos duras e humilhantes as exigencias dos vencedores, não póde levar aos exercitos teutonicos um estimulo e um novo ardor. Proclamar semelhante objectivo é diminuir em cincoenta por cento a coragem de soldados, cujos sacrificios repousavam essencialmente numa solida confiança na victoria. Talvez por isso, é que as informações sobre a verdade da situação são cuidadosamente supprimidas da correspondencia das trincheiras. A maioria dos prisioneiros allemães, cahidos em mãos dos alliados, manifestam um profundo assombro quando se inteiram das realidades. Em regra, os soldados que combatem na "fronte" franceza julgam que tudo corre optimamente do lado dos russos e que mais um pequeno esforço assegurará a victoria. Os do oriente, crêem que a França e a Inglaterra estão definitivamente vencidas, que Verdun já capitulou ha muito tempo, e que basta agora esmagar os moscovitas para obter uma paz victoriosa. Os cadernos de notas apprehendidos aos prisioneiros mostram a que falsificação systematica dos factos têm de recorrer os officiaes allemães para manter no espirito dos soldados aquelle ardor combativo, que a duração excessiva da guerra e os insuccessos frequentes vão pouco a pouco arruinando. No dia em que a Allemanha souber tudo — sobretudo a Allemanha que se bate nas trincheiras e nas stepes do oriente — a desmoralização será rapida. Não ha o direito de sacrificar um povo inteiro a uma empresa impossivel, a um objectivo que hoje não tem a minima probabilidade de exito. Isso já não se chama patriotismo, nem siquer imperialismo; chama-se um crime. Prolongar a lucta, não servirá sinão para tornar mais exigentes os vencedores.

NOTICIAS DA GUERRA

VISITA DO REI DO MONTENEGRO

PARIS, 25 — O rei Nikita do Montenegro chegou a esta capital incognito.

Sua majestade visitou o presidente Poincaré, indo depois ao Lyceu Luiz o Grande, de que foi alumno.

De Paris, o monarcha regressou a Vichy.

A INDUSTRIA METALLURGICA ALLEMÃ

BERNA, 25 — Dados estatisticos recebidos hoje de fonte teutonica mostram que a producção de ferro allemã, durante o mez de julho findo, se elevou a 1.134.000 toneladas, o que representa um augmento de 53.000 toneladas sobre as cifras anteriores.

INCURSÃO DE ZEPPELINS

LONDRES, 25 — Um communicado official informa que, na quinta-feira passada, durante á noite, varios dirigiveis allemães lançaram bombas nas costas de leste e sudeste da Inglaterra. Faltam pormenores acerca desse raid das aeronaves inimigas.

Foi quebrada a offensiva dos bulgaros nas suas alas, na fronte de Salonica - Os alliados fazem progressos nos Balkans

Os inglezes fizeram juncção com os francezes no Somme

As tropas britannicas avançaram a sua linha na estrada de Langueval a Flers - De Londres, chegam pormenores sobre a ultima incursão dos zeppelins contra a Gran-Bretanha

Os allemães foram mal succedidos nos seus contra-ataques no sector de Maurepas

Houve uma importante conferencia em Calais - A Allemanha receia a entrada da Grecia na lucta das nações - A acção dos russos - As operações dos italianos

Os telegrammas do "Correio Paulistano,,

"RAID" DE SEIS ZEPPELINS CONTRA A GRAN-BRETANHA

LONDRES, 25 — (Official) — Seis zeppelins realizaram uma incursão contra a Gran-Bretanha, desde 9 horas até ás 3 horas.

Ignora-se o numero de bombas lançadas á terra, muitas das quaes foram dirigidas contra navios.

Os prejuizos causados pelas explosões foram ligeiros.

Uma estação e algumas casas ficaram avariadas.

Duas casas foram demolidas.

Até agora, sabe-se que ficaram nove pessoas feridas, algumas das quaes mortalmente.

Os canhões anti-aereos atacaram as aeronaves, que foram tambem acossadas pelos aviões inglezes.

A SUPERIORIDADE DA ENTENTE SOBRE A ALLEMANHA

LONDRES, 25 — O correspondente militar do "Times" escreve um interessante artigo, em que frisa os seguintes topicos:

Comparando as forças inimigas com as nossas, concluimos perfeitamente que se torna possivel exgottar as reservas germanicas e que não está tão longe, como parecia, o momento em que isso succederá.

Mas a nossa superioridade ainda não é esmagadora.

A questão varia, porém, si compararmos as nossas reservas potenciaes.

Para manter o numero das suas divisões, a Allemanha foi obrigada a reduzir o numero dos seus batalhões de 1. para 10, querendo assim occultar a sua fraqueza e estontear-nos. Mas não enganou ninguem.

Resumindo, temos ainda 3.800.000 homens em edade militar ainda não incorporados aos exercitos em campanha.

Nos nossos dominios coloniaes ha vastos recursos ainda não empregados, como sejam na India, na Africa e em outros pontos.

A Italia dispõe de amplas reservas, para manter as suas divisões por mais ardua que seja a lucta.

A Russia pode levantar muitos milhões de soldados.

A unica difficuldade é armal-os, mas essa difficuldade remedeia-se antes da proxima primavera.

Tendo completado os nossos aprovisionamentos, poderemos, si necessario fôr, armar a Russia.

E' preciso tambem collocar no prato da balança a nossa superioridade naval, com todos os seus effeitos desmoralizadores para o inimigo.

Podemos preparar para 1917 e 1918 exercitos que terão finalmente de esmagar os freneticos esforços do inimigo, perturbadores da paz.

E, como podemos continuar a guerra até então, e por mais tempo ainda, só devemos declarar-nos satisfeitos quando todas as nossas reclamações forem integralmente attendidas.

Os nossos alliados tornar-se-ão potencias tão formidavelmente equipadas em homens e material que a Allemanha não mais poderá fazer guerras para o futuro.

A opinião publica que entre nós sustenta a guerra é tão poderosa como os nossos sacrificios que são tão grandes.

Estamos tão feridos pelas infamias dos allemães que o povo prenderia e enforcaria todos os ministros que mostrassem desejos de concluir uma paz que deve ser unicamente o fructo dos nossos enormes esforços.

Os acontecimentos endureceram o povo como o granito.

Nada pode salvar os prussianos de soffrerem as consequencias dos seus actos.

A BAIXAS AUSTRIACAS

BERNA, 25 — O coronel Gablonsky é de opinião que as baixas dos austriacos em todas as frontes, desde 1.o de julho até 1.o de agosto, attingem a 1.000.000 de homens.

A CENSURA NA HUNGRIA

LONDRES, 25 — O correspondente do "Morning Post", em Budapesth, informa que foi subitamente afrouxada a rigorosa censura exercida pelas autoridades sobre os jornaes e em geral sobre todas as fontes de informação, inclusivé a correspondencia postal, visando especialmente as noticias referentes aos acontecimentos politicos e militares.

Accrescenta aquelle correspondente que o publico attribue esta attitude das autoridades ao desejo de ir preparando a opinião publica para receber as más noticias, na perspectiva de acontecimentos desastrosos, como a proxima quéda de Lemberg e a invasão da planicie hungara.

Informa ainda o correspondente do "Morning Post" que a guarnição da fronteira da Rumania está sendo reforçada.

Estão sendo expulsas da Transylvania todas as pessoas suspeitas de terem relações com os alliados.

AS DEPORTAÇÕES NO NORTE DA FRANÇA

PARIS, 25 — A publicação da nota do governo francez aos neutros, a respeito das deportações no norte da França, levantou um movimento da opinião publica e da imprensa na Hespanha.

Suppõe-se que o conselho de ministros, sob a presidencia do rei d. Affonso XIII, examinou a resposta que a Hespanha deverá dar á França.

A maioria dos jornaes felicita a Hespanha, por ter accedido ao pedido do governo francez.

O EFFEITO DO "RAID" DE ZEPPELINS

LONDRES, 25 — As bombas lançadas pelos zeppelins no territorio inglez causaram oito mortes, ferindo trinta e seis pessoas.

Uma das bombas attingiu os arredores de Londres.

VISITA DE PARLAMENTARES BELGAS AO BRASIL

RIO, 25 — A colonia belga nesta capital reune-se domingo, no "Cercle Français", para nomear uma commissão encarregada de receber os parlamentares belgas, que vêm visitar o Brasil.

COMPANHIA BELGA DE NAVEGAÇÃO

RIO, 25 — Os jornaes desta capital noticiam a organização de uma grande companhia de navegação internacional, denominada "Lloyd Royal Belge".

O governo da Belgica subvencionará essa companhia, a que só poderão pertencer belgas.

CONFERENCIA EM CALAIS

LONDRES, 25 — (Official) — Na conferencia hontem havida em Calais, os governos da França e da Inglaterra chegaram a um accôrdo completo sobre todos os assumptos tratados.

O accôrdo concluido entre as duas nações alliadas refere-se aos pagamentos no extrangeiro e á manutenção do cambio em ambos os paizes.

Tomaram parte na conferencia os ministros Alexandre Ribot, Aristides Briand, Herbert Asquith e Mac Kenna e os governadores dos Banco de França e de Inglaterra.

OS AUSTRIACOS DESCOBRIRAM UM THESOURO ENTERRADO PELOS MONTENEGRINOS

LONDRES, 25 — Os jornaes de Zurich publicam detalhes da descoberta feita pelos austriacos, no mosteiro de Decthani, proximo a Cettinhe, dos thesouros de arte, que foram alli enterrados, quando os montenegrinos evacuaram a sua capital. Esse achado vale alguns milhões de libras e consta de objectos de ouro massiço, adornados de pedras preciosas, e moedas de ouro, comprehendendo a collecção que abrange o periodo decorrido do seculo XIII aos tempos actuaes.

O "DEUTSCHLAND" CHEGOU A BREMEN

LONDRES, 25 — O submarino mercante allemão "Deutschland" chegou a Bremen, sendo a tripulação alvo de grandes manifestações.

O "Daily Express" diz que não ha nenhuma razão para que certos jornaes inglezes se mostrem desapontados pelo feliz regresso daquelle submarino, como tambem os allemães não têm razão de estar satisfeitos pela façanha do "Deutschland", pois que ella é destituida de interesse pratico.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 24

RIO, 25 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official: "O quartel general communica, em data de 24: "Frente oeste: Novas investidas emprehendidas pelo inimigo, hontem á tarde e hoje á noite, foram mal succedidas.

Os inglezes dirigiram novamente ataques contra a parte saliente da nossa linha, entre Thiepval e Pozieres, bem como contra as nossas posições em Guillemont.

Um forte ataque francez, precedido de violento fogo de artilharia, ao sul de Maurepas, foi repellido, após encarniçado combate.

Na região de Thiaumont e de Fleury e nos bosques de Le Chapitre e de La Montagne o canhoneio augmentou hontem á tarde bastante de intensidade.

Varios ataques do inimigo ao sul de Thiaumont fracassaram.

Nas immediações de Bazentin, Peronne, Richebourg e La Bassée, foram abatidos 4 aeroplanos adversarios.

Frente leste: — Além de pequenos encontros entre postos avançados, que nos foram favoraveis, nada mais occorreu de importante.

Frente balkanica: os bulgaros atacaram os servios nas alturas a nordeste do lago de Ostrowo, onde estes se conservam até agora. Os contra ataques do inimigo em Tzemaatjeri foram mal succedidos.

Todas as informações do adversario sobre progresso de tropas servias e anglo francezas nos logares acima mencionados e em outros valles do Vardar e do Struma são puras invenções."

A campanha contra a Turquia

OS ARABES AFASTAM-SE DOS TURCOS

LONDRES, 25 — A Agencia Reuter, em despacho procedente do Cairo, diz que o grão cherife de Mecca proclamou a ruptura definitiva dos mahometanos orthodoxos com o Partido União e Progresso, que domina a Turquia.

A proclamação denuncia Enver Pachá, Talaat Bey e Djemal Pachá, partidarios da Allemanha, como senhores absolutos da Turquia.

A OFFENSIVA RUSSA

PETROGRAD, 25 — Os russos retomaram a offensiva e avançam em toda a frente asiatica.

Os turcos evacuaram Bitlis.

No theatro oriental da guerra

INCENDIO EM PETROGRAD

COPENHAGUE, 25 — O jornal "Berlinske Tidende" publica uma informação procedente de Petrograd, segundo a qual foi destruida, em consequencia de um incendio, a famosa ponte do palacio, lançada sobre o rio Neva.

FRACASSOU A CONTRA-OFFENSIVA AUSTRO-ALLEMÃ

LONDRES, 25 — A contra-offensiva austro-allemã no sul da Volhynia e no norte da Galicia póde-se considerar completamente detida. Entre o Bug e o Slota Lipa, na região do Dniester, os austro-hungaros resistem desesperadamente.

Os acontecimentos nos Balkans

OS BULGAROS EM FOCO

ATHENAS, 25 — As tropas bulgaras tomaram Restol, occuparam Kaotaria e apossaram-se da estação da estrada de ferro de Angista.

A artilharia bulgara está bombardeando, com violencia, a cidade de Seres.

De Salonica informam que o coronel Christogentos, do exercito grego se preparava para fazer a praça de Seres resistir aos bulgaros.

Sabe-se que os bulgaros foram detidos no Struma pelos alliados.

NAS DIVISAS DA RUMANIA

NOVA YORK, 25 — O "Morning Post", de Londres, publica hoje um telegramma procedente de Budapest, dizendo que a Russia concentra um forte exercito na margem esquerda do Danubio.

Por seu lado, a Rumania concentra as suas forças na margem direita do Danubio e no longo do Pruth.

A BULGARIA VAI SER INVADIDA

LONDRES, 25 — Noticias procedentes da Russia dizem que immensas tropas moscovitas estão sendo concentradas na fronteira da Rumania, para a invasão da Bulgaria.

UMA GRANDE BATALHA EM SERES

ROMA, 25 — A "Tribuna", em despacho de Athenas, diz que está travada uma grande batalha entre os alliados e os teuto-bulgaros, na região de Seres. Estão empenhados nos combates mais de cem mil homens.

Prevê-se a victoria dos alliados.

A ALLEMANHA ALARMADA

NOVA YORK, 25 — Os jornaes desta cidade, em despachos de Londres e Roma, dizem que a Allemanha, receiando a entrada da Grecia na guerra, ordenou á Bulgaria que faça cessar a avançada das suas tropas e ordene a evacuação do territorio helleno occupado pelo exercito bulgaro.

O EXITO DAS OPERAÇÕES DOS SERVIOS

LONDRES, 25 — Informa o communicado servio do dia 22 do corrente:

"A nossa offensiva desenvolve-se com successo no centro.

Repellimos gradualmente os bulgaros para a fronteira, capturamos duzentos e oito soldados e rechassamos todos os contra-ataques do inimigo.

As nossas tropas se mantêm nas posições designadas pelo quartel-general."

A RUSSIA QUER INVADIR A BULGARIA PELO TERRITORIO RUMAICO

LONDRES, 25 — A "Tribuna", de Genebra, diz que a Russia continua a negociar em Bucarest a passagem de tropas através do territorio rumaico, afim de atacar a Bulgaria.

Ha tanta esperança que essas negociações cheguem a bom resultado que já se encontram concentradas na fronteira da Rumania numerosas tropas russas, promptas para atravessar Dobrudja e invadir o norte da Bulgaria.

FOI QUEBRADA A OFFENSIVA DOS BULGAROS

PARIS, 25 — A offensiva dos bulgaros, nas alas, na frente de Salonica, não tardou a ser quebrada pelos exercitos da "entente".

A offensiva dos alliados, que estão apoiados em posições intangiveis, progrediu normalmente.

Os bulgaros encontram-se já em face da realidade totalmente differente da lenda que tentaram fazer acreditar, tendo em vista impressionar os neutros.

O movimento dos bulgaros, não tendo nenhuma proporção entre a amplidão e os effectivos, pareceu desde logo jámais causar preoccupações.

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS — OS PROGRESSOS DAS TROPAS ALLIADAS

PARIS, 25 — Hoje, a leste do lago de Tahines, patrulhas de cavallaria ingleza do inimigo subiram o rio Angista e destruiram varias pontes.

Os bulgaros atacaram Kavala e Drama, cujas guarnições gregas continuam a occupal-as.

Na linha do Struma, registou-se uma vivissima fuzilaria entre os postos avançados. Houve algumas escaramuças no monte Veles.

Assignalou-se activa lucta no lago Doiran e na margem direita do Vardar.

Os francezes organizam o terreno conquistado na frente do Lyumnica.

Os servios, na nossa ala esquerda, progrediram sensivelmente na região de Kukurazo, tendo repellido violentos contra-ataques dos bulgaros nas posições a noroeste do lago Ostrovo.

Os soldados do principe Alexandre fizeram varias centenas de prisioneiros.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

AVANÇO DOS ITALIANOS

ROMA, 25 — Noticias chegadas da linha de batalha dizem que as tropas italianas, após um violento ataque conseguiram realizar importante avanço entre o Vippaco e Oppachiasella, fazendo numerosos prisioneiros.

As nossas forças avançaram tambem nas proximidades de Plava.

Agora, dizem, unanimemente na linha de frente que a tomada de Goricia foi para o exercito uma gloriosa etapa, que lhe ha de permittir avançar, com maior segurança, até chegar ao limite fixado pelas aspirações nacionaes, que determinaram o paiz a entrar na guerra, nesta guerra que, porém só acabaremos de accôrdo com os nossos alliados.

E' mister reservar os nossos enthusiasmos para o dia em que os nossos exercitos devem regressar á patria, depondo ante os monumentos dos nossos martyres os louros dos seus triumphos.

OFFICIAL AUSTRIACO PRISIONEIRO

LONDRES, 25 — Os italianos fizeram prisioneiro no monte Sabotino o tenente-coronel Turuldin, pertencente ao estado-maior da praça forte de Laybach.

AS OPERAÇÕES DOS ITALIANOS

ROMA, 25 — As acções, que desenvolvem as nossas tropas nas linhas do Carso, garantem-nos exito, pela calma e firmeza com que está agindo o commando supremo.

As nossas marchas são sempre protegidas pela grossa artilharia, que cobre o raio de acção da infantaria.

A artilharia de campanha e as companhias de metralhadoras varrem o terreno, quando o inimigo nos offerece combate, o que faz compellido pelas nossas ousadas acções.

A maioria das luctas, empenhadas em terrenos que offerecem os mais dolorosos sacrificios, quasi não se registam pelos pequenos avanços consolidados.

Os dados officiaes, que apparecem, diz o correspondente da "Gazetta de Turim", só significam pontos firmados e onde podem ser installadas as grossas baterias.

A marcha sobre Trieste é o pensamento fixo dos nossos chefes e soldados de terra e mar, que, si vêem o pavilhão nacional em Goricia, não julgam satisfeita a sua primeira aspiração — a garantia do "mare nostro", no Adriatico.

O PRIMEIRO SOLDADO QUE ENTROU EM GORICIA

ROMA, 25 — Sabe-se agora que o primeiro soldado italiano que entrou em Goricia foi o automobilista Julio Rosa, natural de Roma.

O soldado Rosa, que estava addido ao commando da artilharia, acompanhou o seu coronel, que entrou em Goricia, ainda quando continuava o canhoneio de alguns bairros da cidade pelas peças italianas.

Rosa e o seu coronel entraram na cidade pouco depois de amanhecer, percorrendo uma rua, que se achava cheia de cadaveres de austriacos.

UM TITULO AUSTRIACO

ROMA, 25 — De Florença telegrapham para esta capital dizendo que o "Nuovo Giornale" annuncia que o imperador Francisco José havia dado o titulo de Asiago-Arsiero ao pequeno archiduque, filho da archiduqueza Zita, esposa do herdeiro do throno.

Essa criança nasceu durante o avanço austriaco no territorio italiano.

A VIDA ECONOMICA DAS PROVINCIAS "IRREDENTAS"

ROMA, 25 — Os deputados Cesaró e Torre estão tratando da constituição de uma liga para, desde já, ir providenciando sobre a organização da vida economica das provincias "irredentas".

A guerra no mar

A CAÇA AOS SUBMARINOS ALLEMÃES

NOVA YORK, 25—Os jornaes noticiam que a Inglaterra requisitou recentemente 3.000 embarcações de todos os typos e numerosissimos barcos-automoveis, destinados a dar caça aos submarinos allemães.

Para este fim estão sendo instruidos mais de 100.000 pescadores, que tambem vão ser uniformizados e incorporados á marinha de guerra.

As embarcações serão espalhadas em todo o mar do Norte e ao longo da costa e tambem no Atlantico e no Mediterraneo, para o serviço de fiscalização, que será feito de noite e de dia.

Essa resolução foi acompanhada de varias medidas, como a fabricação de projectis especiaes contra os submarinos, rêde de aço para minas e outras armas, ainda desconhecidas, com ajuda dos quaes, 25 minutos depois de ser avistado o submarino, elle é attrahido e cai numa verdadeira ratoeira de aço.

A GUERRA SUBMARINA

NOVA YORK, 25 — Radiographam de Berlim que o almirante von Tirpitz, em carta enviada dos jornaes, mostra a necessidade que tem a Allemanha de recomeçar, desde já, a nova phase da campanha submarina.

O conflicto luso-germanico

NO COMICIO DA BATALHA

LISBOA, 25 — Os oradores que falaram hontem, no grande comicio patriotico, realizado na Batalha, demonstraram a necessidade de Portugal se bater ao lado dos alliados.

O ministro Affonso Costa, alludindo á situação politica, disse que a união sagrada viverá através de tudo.

Sobre a coparticipação do exercito portuguez na guerra, disse que Portugal vai collocar-se ao lado da sua antiga alliada, a Inglaterra, não só no cumprimento iniludivel de um dever, como tambem pelo gesto da Allemanha ter querido usurpar as colonias portuguezas.

A PENA DE MORTE EM PORTUGAL

LISBOA, 25 — Segundo referem os jornaes da manhã, as alterações que o Congresso, agora reunido, vai introduzir na Constituição limitam-se ao restabelecimento da pena de morte, mas sómente para os exercitos em campanha de guerra; para o extrangeiro é apenas applicada nos casos de espionagem; para os traidores e covardia perante o inimigo.

A grande batalha

NOVA FORMA DE COMBATER

LONDRES, 25 — "The Daily Mail" recebeu o seguinte despacho do quartel-general inglez na França:

Neste momento, está-se pondo em pratica uma forma de combater que não se conhecia antes da offensiva de 1.o de julho.

A lucta de trincheiras foi substituida pela lucta de crateras.

Os soldados allemães mantêm-se escondidos nos buracos abertos pelas granadas. Esperam nessas covas, sem disparar um tiro, até que cáia a noite, iniciando então um violento fogo com suas metralhadoras e fuzis automaticos.

As trincheiras são agora simplesmente uma série de buracos encadeados e excavações feitas em poucas horas.

Com frequencia, torna-se impossivel determinar onde começa uma linha e onde acaba outra.

Os ataques britannicos são recebidos pelos allemães com vigoroso fogo de metralhadoras feito dos seus esconderijos.

Os teutões empregam as suas armas estando com a agua até á cintura, devido ás copiosas chuvas recentes.

A EFFICACIA DA ARTILHARIA ALLEMÃ

LONDRES, 25 — Um despacho da frente britannica, aqui recebido durante a noite, diz que o ataque ao systema de fortificações da segunda linha allemã, a leste do reducto de Leipzig, mostrou á evidencia que a artilharia ingleza chegou a um grau de efficiencia até agora nunca alcançado por nenhuma outra.

AS VICTORIAS DOS FRANCEZES

PARIS, 25 — Ao norte do Somme, tomámos de assalto a parte da aldeia de Maurepas, que estava ainda em poder dos allemães.

Levámos assim a nossa linha duzentos metros para além da aldeia, numa frente de dois kilometros, entre Maurepas e a cota 121.

Apoderámo-nos nesse combate de uma dezena de metralhadoras e fizemos prisioneiros duzentos soldados.

Nos sectores de Estrées e Lihons, travou-se um duello de artilharia, que ainda continua.

Na margem direita do Meuse, foram repellidos varios ataques dos allemães, a granadas de mão, contra a nossa nova linha de frente, entre Thiaumont e Fleury.

Progredimos a leste de Fleury, onde aprisionámos trezentos homens.

OS INGLEZES NO SOMME

LONDRES, 25 — Fizemos juncção com os francezes, na nossa ala direita, em consequencia de um vivo combate nas orlas leste e norte do bosque de Delville.

Avançamos a nossa linha varias centenas de jardas, de ambos os lados da estrada de Longueval a Flers. Fizemos prisioneiros oito officiaes e 179 soldados allemães, nas trincheiras inimigas ao sul de Thiepval, que conquistámos hontem, atravessando o saliente de Leipsig, na distancia de 700 jardas.

Progredimos ainda nesse sector. Fizemos mais de quinhentos prisioneiros.

Os nossos sapadores explodiram uma mina perto das pedreiras situadas a leste de Hulloch. Consolidámo-nos na cratera aberta pela explosão.

Avançámos, com successo, sobre as linhas allemãs ao norte de Neuville Saint Waast, perto de Hulloch e ao oeste de Aubers.

OS ACONTECIMENTOS MILITARES NA FRANÇA

PARIS, 25 — Ao norte do Somme, consolidámos, á noite, o terreno conquistado hontem, ao norte e a noroeste de Maurepas.

Ao sul da aldeia, os allemães contra-atacaram violentamente a cóta 121, que occupámos, tendo sido ceifados pelo fogo da nossa artilharia e das metralhadoras.

O inimigo, impotente para approximar-se de qualquer ponto da nossa linha, soffre avultadas perdas.

Como resultado de um ataque, fizémos prisioneiros dois officiaes e sessenta soldados. O total dos prisioneiros validos, que fizémos neste sector, desde hontem, excede a 450.

Entre o Avre e o Aisne, assignalou-se uma lucta de artilharia, á noite, bastante viva, nas regiões de Roye, Lassigny e Moulin Toutvent.

Na margem direita do Meuse, as duas artilharias estiveram muito activas, na região da obra de Thiaumont.

Fracassou completamente uma tentativa de offensiva dos allemães contra a aldeia de Fleury, ás 2 horas.

Na floresta de Aprémont, registou-se um violento bombardeio contra as nossas trincheiras, seguido de uma tentativa de ataque, que foi sustada pelo fogo de barragem.

Perto de Chauvencourt, fracassou um ataque repentino contra os nossos pequenos postos.

Um piloto abateu hontem um aeroplano allemão perto de Gremacy, a nordeste de Nancy.

NOS SECTORES DE THIEPVAL E BAZENTIN

LONDRES, 25 — Ao sul de Thiepval, as nossas tropas avançaram 300 metros de profundidade e assenhorearam-se de trincheiras na extensão de 400 metros.

Chegam á retaguarda numerosos prisioneiros, cujo total é ainda incerto.

A'S PORTAS DA GUERRA..

Entre os escriptores da nova geração, que é farta, destaca-se neste momento, no motivo de uma obra feita, para ser lida e meditada, o sr. Helio Lobo, publicista de grande serenidade e merito.

A's portas da guerra é a sua derradeira producção, bem alicerçada em documentos que a historia corrente desconhecia, e que nos mostra por uma face curiosamente inedita o conhecimento vestibular, si é permittida a expressão, do que foi a nossa campanha de um quinquennio com a republica do Paraguay.

Não é a apreciação do livro, porém, que nos traz a escrever as presentes linhas.

A obra é de acontecimentos. O texto é uma successão de materia que não comporta debate. E o autor, quando commenta e tira illações, fal-o com um criterio que é inalteravelmente justo.

Vale, entretanto, a quem não opéra na condição de critico — e é o nosso caso — lêr o volume no sentido de do que eramos então concluirmos o que hoje já poderiamos ser si não nos continentes, pelo menos no continente americano, descoberto por Christovam Colombo em 12 de outubro de 1492.

A missão Saraiva é um episodio interessante.

Justificavel, comprehensivel na amplitude que teve, ella retrata, entretanto, a mesma cruel antithese de processos em que vivemos, querendo attingir os fins sem prudente e cautelosamente propiciar os meios.

No Uruguay, como no Paraguay, mais tarde, o Brasil entregou-se, pela mais nobre das intenções sem duvida, a uma méra empresa de aventura, não acarretando desastres duradouros porque ha uma providencia que generosamente véla pelos nossos destinos.

O "ultimatum" de 4 de agosto é um padrão de coragem temeraria, considerada mesmo a fracção inimiga na sua condição de parte fraca, já corroida das dissenções internas.

Leiam-se as palavras de Tamandaré, na sua impaciencia pela demora das providencias de caracter militar:

"Esta morosidade no movimento de nossa força (reclamava elle para o Rio de Janeiro) si bem que propria da estação que finaliza, contrasta, comtudo, por tal maneira com o afan com que nos mettemos na questão, ao iniciar-se a missão especial confiada ao senhor conselheiro Saraiva, que nos tem provocado a censura daquelles que confiaram em nosso apoio, e dado motivo para que sejamos escarnecidos pelos que nos fazem uma decidida opposição e não perdem o ensejo de desmoralizarnos. Os povos destes paizes estão por tal fórma persuadidos de que o Brasil não tem meios de se fazer respeitar pela força, nestas regiões, que a esta crença attribuo eu o pouco caso que têm dado a todas as reclamações que lhes temos feito, e o quasi desprezo com que recebem as ameaças de intervirmos com força armada."

A attitude subsequente do Paraguay não se gerou, evidentemente, de outro motivo.

Da nossa inacção nascia o protesto de Solano Lopez, datado de 30 de agosto de 64, em que o dictador declarava ao governo imperial que não poderia vêr com indifferença, e menos consentir, a occupação de qualquer parte do territorio uruguayo, temporaria ou permanentemente, por forças brasileiras.

Essa phase dos acontecimentos occupa um boccado das melhores paginas do livro de Helio Lobo.

E' um capitulo que todos os brasileiros devem lêr, maximé numa hora extrema como esta que sacóde perturbadoramente o mundo inteiro, porque o passado é a evocação e a evocação, si não é um processo de melhorar, é, sempre, a licção que estimula e desperta a coragem de empenhos decisivos pelo futuro.

Desarmados é esse capitulo, escripto para 1864... Na sua essencia, elle parece reeditado para os nossos dias.

E' o futuro do Brasil que a mim me preoccupa, traçando estas linhas á margem do livro de Helio Lobo, o esforçado reconstructor do nosso passado historico.

E' preciso vêr o que era o Brasil ha meio seculo, o que o Brasil é hoje, meio seculo depois de 64, no proposito de preparar para de agora a meio seculo adeante um Brasil forte, pujante, apparelhado para, pela direito e pela força em que se estriba o direito, disputar e assegurar a sua posição debaixo do sol...

O livro de Helio Lobo deve ser lido com carinho pelos brasileiros, porque, no fundo, é um excitante de energias, e um convite ao trabalho sereno pelos destinos da Patria.

von HAUSEN

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 25 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Bento Bicudo, Carlos de Campos, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Aurellano de Gusmão, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas onze srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Recurso da Companhia do Porto e da Estrada de Ferro Nordeste de S. Paulo, contra a lei de 8 de julho de 1916, da Camara Municipal de Ubatuba, que lança imposto sobre a exportação de metaes. — A' Commissão de Recursos.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Nogueira Martins e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz e Herculano de Freitas.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 26 a mesma

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA

19.a SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Claro Cesar, Francisco Sodré, Thomaz de Carvalho, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Martins, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, José Roberto, Trajano Machado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Coriolano do Amaral, Dario Ribeiro, Gabriel Junqueira, Almeida Prado e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Erasmo de Assumpção, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Laurindo Minhoto, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. MARIO TAVARES — Sr. presidente, estando as commissões de Fazenda e de Obras Publicas desfalcadas de alguns de seus membros, e havendo nas respectivas pastas papeis que necessitam de andamento, peço a v. exc. que se digne nomear dois dos nossos collegas para servirem interinamente naquella Commissão, e um para completar a Commissão de Obras Publicas.

O SR. PRESIDENTE — Attendendo ao pedido do nobre deputado, nomeio os srs. José Roberto e Raphael Prestes para servirem interinamente na Commissão de Fazenda, e o sr. Trajano Machado para completar a Commissão de Obras Publicas.

Passa-se ao

EXPEDIENTE

E' lido, e dispensado de impressão, a requerimento do sr. Mario Tavares, afim de ser o projecto respectivo incluido na ordem dos trabalhos da sessão immediata, o seguinte

PARECER N. 25, DE 1916, SOBRE O PROJECTO N. 15, DE 1908

O projecto n. 15, de 1908, concede subvenção kilometrica á Companhia Mogyana para construcção de um ramal que, partindo de S. José do Rio Pardo, vá a Caconde e ás raias do Estado de Minas Geraes, em direcção a Santo Antonio da Barra e Cabo Verde.

Tendo o assumpto perdido a sua opportunidade, as commissões reunidas de Obras e Fazenda são de parecer que o projecto seja dado para a ordem dos trabalhos e rejeitado pela Camara.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 25 de agosto de 1916. — Raphael Prestes, Mario Tavares, Pedro Costa, Julio Cardoso, J. P. da Veiga Miranda, Trajano Machado, José Roberto.

E' lido, e vai a imprimir, o seguinte

PARECER N. 26, DE 1916, SOBRE O PROJECTO N. 2, DE 1912

As commissões reunidas de Obras e Fazenda, tendo em vista o projecto n. 2, de 1912, que autoriza o governo a mandar construir duas pontes metallicas, sendo uma no porto da Barrinha, no rio Mogy-guassu', e outra no rio Pardo, na estrada de rodagem entre Sertãozinho e Jardinopolis, são de parecer que o mesmo seja dado para a ordem dos trabalhos e rejeitado pela Camara, visto já ter sido o assumpto resolvido pela lei n. 1.366, de 23 de dezembro de 1912.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 25 de agosto de 1916. — Raphael Prestes, Mario Tavares, Pedro Costa, Trajano Machado, Julio Cardoso, José Roberto, J. P. da Veiga Miranda.

O SR. MARIO TAVARES — Sr. presidente, pedi a palavra para enviar á mesa um projecto complementar da lei n. 1.486, de 15 de dezembro de 1915.

Essa lei autorizou o governo do Estado a proceder á encampação da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão, mas deixou de providenciar sobre o serviço do trafego e administração da mesma estrada.

Dahi a contingencia em que se viu o poder executivo forçado a pôr em pratica medidas relativas a esses fins, antes do pronunciamento do Congresso e até que resolvessemos sobre o assumpto.

A nossa competencia para tratar delle decorre do art. 21, ns. 10 e 18, da Constituição de 8 de julho de 1911.

O projecto que vou ter a honra de enviar á mesa, pedindo para elle as luzes dos srs. deputados, projecto que está subscripto pelos meus dignissimos companheiros da Commissão de Fazenda, cujo pensamento representa, procura attender á situação creada em virtude da encampação e approva os actos praticados pelo governo, relativamente ao trafego e á administração provisoria da referida estrada.

(Muito bem.)

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 5, DE 1916

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — A Estrada de Ferro Campos do Jordão será trafegada por conta do Estado.

Paragrapho unico. — A fiscalização e superintendencia da mesma estrada serão feitas pela Directoria da Viação da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, emquanto o governo do Estado não resolver o contrario.

Art. 2.o — A administração da referida estrada ficará a cargo de um engenheiro-chefe, de livre nomeação do governo, com vencimento mensal de 900$000.

Art. 3.o — Além do engenheiro-chefe, fica o governo autorizado a admittir o pessoal que fôr necessario aos serviços da estrada, dentro da respectiva verba, consignada na lei do orçamento.

Art. 4.o — Caberá tambem ao governo determinar os cargos cujo exercicio exija prestação de fiança e fixar o quantum da fiança.

Art. 5.o — A renda que se arrecadar, nas diversas estações da linha, deverá ser recolhida semanalmente á collectoria de Pindamonhangaba, acompanhada de uma demonstração, da qual uma via será remettida ao Thesouro do Estado e outra á Directoria de Viação da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Art. 6.o — Ficam approvados todos os actos praticados pelo governo e relativos ao trafego e administração provisoria da estrada, desde a effectiva incorporação ao patrimonio do Estado.

Art. 7.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 25 de agosto de 1916. — Mario Tavares, presidente; Pedro Costa, Erasmo Assumpção.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 65, DE 1907

concedendo subvenção kilometrica á Companhia de Estrada de Ferro do Dourado, com parecer contrario, n. 23, deste anno.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Annunciada a votação, pede a palavra

O SR. PEDRO COSTA (pela ordem) — Sr. presidente, peço a v. exc. que se digne consultar a casa sobre si concede preferencia na votação para o parecer n. 23.

Consultada, a casa concede a preferencia pedida.

E' posto a votos o parecer e approvado, sendo rejeitado o projecto.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 26 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 15, de 1908, concedendo subvenção kilometrica á Companhia Mogyana para a construcção de um ramal que, partindo de S. José do Rio Pardo, vá a Caconde e ás raias do Estado de Minas Geraes, com parecer contrario, n. 25, deste anno.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

A Egreja Catholica commemora hoje santo Zepherino, papa e martyr.

Santo Zepherino, successor de S. Victor na cadeira de S. Pedro, resistiu corajosamente aos hereticos e aos pagãos.

Durante a peregrinação do imperador Severo, foi o sustentaculo e consolador dos fieis. Sua caridade fazia com que sentisse os soffrimentos dos christãos, como os seus proprios.

Recommendava aos bispos que não admittissem ás santas ordens sinão homens de sciencia solida e de provada virtude.

Fazia sentir ainda aos christãos a necessidade de commungarem por occasião da Paschoa e praticarem outros preceitos para o bem geral da Egreja.

O imperador Heliogabalo condemnou-o á morte no anno de Christo de 219.

PELAS PAROCHIAS

Egreja da V. O. T. de S. Francisco — O revmo. frei Jeronymo, O. F. M., proseguiu hontem na série de conferencias que vem realizando na Egreja da V. Ordem Terceira de S. Francisco.

O illustrado sacerdote discorreu hontem sobre o thema: "O homem catholico na vida publica".

Hoje, ás 19 horas, s. revma. falará sobre "O homem no combate contra os males da época actual".

Congregação da Immaculada Conceição — Realiza-se amanhã a solenne recepção dos novos congregados.

A's 8 horas, haverá missa e communhão geral, e, ás 18 horas e meia, a recepção solenne.

ASSOCIAÇÃO DAS MÃES CHRISTÃS

De ordem do nosso revmo. director, convido as senhoras associadas para assistirem á missa que, por occasião da festa onomastica da exma. madre superiora de Sião, será celebrada na segunda-feira, 28 de agosto, ás 8 horas, na capella do collegio.

Aproveito o ensejo para vir lembrar ás caras consocias que a nossa missa e reunião mensal effectuar-se-ão no dia 30, ás 8 e meia horas, como de costume.

A secretaria — Dalila B. de Sousa.

A' BEIRA-MAR

XIII

AS FEIAS

Santos, agosto, 1916

Hontem, uma senhora, muito instruida e observadora, vendo passar uma rapariga magra, mal vestida, de grandes oculos, disse-me:

— A profissão desta mulher é ser feia.

— Não, emendei, a sua profissão é ser dama de companhia e professora.

— E' exacto; mas a posição que tem como dama de companhia em uma das melhores casas do Rio de Janeiro, deve-a á sua accentuada fealdade.

Não fosse horrivelmente feia, como é, sabendo embora as quatro linguas que fala e as materias necessarias ao ensino que fornece ás crianças da casa, e não teria sido admittida no lar em que está.

— Ora essa! então, si fosse uma mulher bonita, com egual illustração?...

— Não seria admittida.

— Por que?

— Porque... (aqui a minha amavel instructora abaixou um pouco a voz) porque a dona da casa é excessivamente ciumenta e só admitte no seu lar mulheres feias, desde a cozinheira até á ultima das creadas.

— Então, o lar de mme. X?...

— E' um museu de monstruosidades.

— Como! além de feias, monstruosas?!!...

— Sim, porque as mulheres que povoam esse gyneceu são mais ou menos defeituosas: umas estrabicas, outras gagas, outras corcundas, outras com dedos de mais ou de menos.

— E é com essa gente que mme. X se serve?

— Não, é com essa gente que mme. X dorme tranquilla, porque foi principalmente para dormir tranquilla que ella escolheu essa collecção de casos teratologicos.

— Mas a dama de companhia não tem defeito physico algum!

— Nem precisava tel-o, porque a sua fealdade é excepcional.

Repare: além de magrissima, tem o cabello meio louro, meio castanho, — o que se chama um cabello sujo, — o nariz chato, a bocca incommensuravel, com dentes longos e salientes, que não permittem que essa bocca se feche. E as orelhas? Que abanos!...

— E' realmente feiissima!...

— Pois é essa fealdade que lhe dá sorte.

— Mas o caso de mme. X é um caso excepcional...

— Engano, é o caso normal. Como mme. X, pensam todas as esposas brasileiras. A's melhores qualidades, ellas preferem a fealdade naquellas que as têm de servir dentro do seu lar.

— O que denota que não têm confiança nos maridos.

— Exacto, denotando parallelamente uma grande falta de bom senso, porque, quando os maridos querem dar golpes no contracto conjugal, não lhes falta, fóra do lar, onde escolher á vontade para praticar o delicto.

— Sendo assim, por que esse excessivo rigor no lar?

— Porque as nossas esposas entendem que a occasião faz o ladrão e que uma mulher bonita, que se vê todos os dias, é uma causa permanente de excitação e de tentação.

— De sorte que, entre nós, para mulheres de certas classes — as que se destinam a determinadas profissões, como professoras, damas de companhia, aias de criança e criadas — o ser feia...

— E' uma qualidade de alto valor e que dá toda a probabilidade de obter collocação vantajosa.

A minha instructora sorria agora, apontando para uma rapariga alta, que passava ao longe.

Ali vai outra que tambem deve a magnifica posição que possue á sua medonha fealdade.

— Apesar de todas essas vantagens, estou convicto de que, si v. exc. tivesse vindo de condição humilde, e si se destinasse á profissão de professora, ou dama de companhia ou mesmo de criada, preferiria ser bonita.

— Está redondamente enganado; preferiria ser feia, o mais feia possivel. Olhe, meu amigo, não são as mulheres bonitas as que fazem melhor caminho pelo coração. Em geral, são as feias que inspiram as grandes paixões, porque possuem feitiços, que seduzem e prendem, feitiços que as mulheres bonitas não possuem nem inventam. As paixões inspiradas pelas mulheres bonitas, em regra, são ephemeras; as que despertam as feias são duradouras. A mulher bella raramente consegue dominar; a feia domina sempre, pondo e dispondo da vontade do marido, que, nas suas mãos habeis, se transforma num titere. Quer provas? Temol-as, ás dezenas, em torno de nós.

— Mas esse dominio é, quasi sempre, de duração curta.

— Não, senhor, é de duração longa, porque as mulheres feias, no outono da vida, quasi sempre engordam um pouco e essa gordura lhes dá então um vislumbre de belleza; ao passo que, nesse periodo da existencia, as bonitas entram em franco declinio e perdem os attractivos physicos. Eu conheci uma mulher excessivamente feia aos trinta annos, que ficou quasi bonita dos quarenta e cinco em deante.

— Quer que lhe fale com franqueza. Apesar de todas as vantagens que a fealdade offerece e que v. exc. com tanta lucidez aponta, eu, si fosse mulher, quer de infima, quer de elevada posição, preferiria sempre ser bella.

— Por que?

— Porque a belleza, de qualquer modo que se manifeste — no corpo humano, na natureza e na arte — é sempre o indicio da perfeição e é para a perfeição que caminhamos todos, é para a perfeição que o mundo inteiro trabalha. Numa sala, onde ha um grande grupo de mulheres, é sempre a mais bella que attrae todos os olhares, é ella que fascina e que illumina a sala toda, deixando as outras na sombra.

— Durante essa noite...

— Não, sempre que apparecer em publico, sempre que se deixar vêr.

— Não exaggere, meu amigo, a belleza é realmente um attractivo, quando a ella andam associadas outras qualidades, que raramente as mulheres velhas possuem: — a elegancia e a graça. Uma mulher bella, sem graça e sem elegancia, que só abre a bocca para dizer banalidades ou para revelar a sua estupidez, é como um appetitoso doce de compota com gosto de oleo de ricino.

— Que maldade!

— Maldade? Onde descobriu a minha maldade?...

— Na comparação, em demasia suggestiva: lembrando esse maldito oleo de ricino, que me produz nauseas só de pensar nelle.

— Desculpe, não o suppunha com um estomago tão sensivel.

— Está desculpada, a nausea já passou; mas, agora, quero chamar a sua attenção para esta coincidencia curiosa: é que começando a nossa conversa sobre a mulher feia viémos vindo até ao mamono... Isto é significativo!...

— Que quer dizer?

— Que, para mim, como estheta, como amante da eterna belleza, a mulher feia é... o oleo de ricino humano.

— Isso é para o senhor, mas para outros...

— Para outros... ella é talvez a ipecacuanha ou o tartaro emetico.

— Agora, é o meu estomago que se revolta.

— E' para vêr, minha amiga, até onde a fealdade conduz. Fiquemos hoje por aqui e vamos colher rosas e lyrios para enfeitar o seu toucador. Isso é infinitamente mais agradavel do que vêr, uma só vez, o perfil simiesco da dama de companhia de Mme. X. Não lhe parece?

Garcia REDONDO.

(Da Academia Brasileira).

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Para conhecimento dos interessados, damos em seguida a tabella de pesos approvada pela Directoria do Jockey Club, em reunião effectuada a 15 do corrente, e que começará a vigorar a 1.o de setembro proximo.

TABELLA DE PESOS

I

Animaes da mesma edade e nacionalidade, correndo juntos, 54 kilos.

II

Animaes nacionaes correndo em turmas de differentes edades:

I — 2 annos	. . . .	49 kilos
3 "	. . . .	56 "
II — 3 "	. . . .	50 "
4 "	. . . .	55 "
5 " e mais	. . . .	56 "

III

Animaes correndo em turmas de differentes edades:

(1.o semestre)

	Hem. norte	Hem. sul
I — 2 annos	48 ks.	52 ks.
3 "	56 "	58 "
II — 3 "	48 "	52 "
4 "	55 "	56 "
5 " e mais	56 "	56 "

(2.o semestre)

	Hem. norte	Hem. sul
I — 2 annos	48 ks.	46 ks.
3 "	55 "	53 "
II — 3 "	52 "	50 .
4 "	55 "	54 "
5 " e mais	56 "	56 "

I — Os animaes nacionaes competindo com extrangeiros, terão as seguintes descargas, tomando-se por base os animaes nascidos no hemispherio sul da mesma edade: aos 2 annos, 6 kilos; aos 3, 4, 5 e mais annos, 5 kilos.

II — A egua, competindo com cavallo tem a descarga de 2 kilos.

III — Os animaes de 2 annos, nos casos não previstos nesta tabella, receberão 6 kilos dos animaes de 3 annos.

* *

PROJECTOS DE INSCRIPÇÕES PARA AS CORRIDAS DO DIA 3 DE SETEMBRO

Publicaremos, amanhã o projecto de inscripções para as grandes corridas com que o Jockey Club Paulistano pretende inaugurar, no proximo dia 3 de setembro, a reabertura solenne do prado da Moóca.

Por um esboço que vimos hontem, na secretaria desta sociedade, podemos garantir que esse projecto está organizado com excepcional habilidade e de modo a agradar "tout le monde et son pére".

Aguardem, pois, os srs. turfistas a chegada do grande dia.

* *

Conforme ficou hontem combinado com o sr. dr. Teixeira Leite, digno director de corridas do Jockey Club, a visita dos chronistas aos novos melhoramentos do prado da Moóca realizar-se-á terça-feira, ás 15 horas.

FOOT-BALL

A. A. PALMEIRAS INFANTIL VERSUS MACEDO SOARES INFANTIL

Realiza-se hoje, ás 14 horas, no campo da Floresta, um match de foot-ball entre os primeiros teams da A. A. Palmeiras Infantil e Macedo Soares Infantil.

Apesar do Palmeiras Infantil achar-se desfalcado dos tres melhores elementos do team, saberá conter o seu adversario.

Servirá de juiz nesse encontro o sr. Alfredo Rheinfrank Junior, da A. A. das Palmeiras.

Os teams acham-se constituidos da seguinte fórma:

Palmeiras Infantil — Luiz; Cid e Milton II; Affonso, Mario I e Prado; Guido, Milton, Dêga, Netto e Vairão.

Macedo Infantil — Aristides; Leonidas e Marquezini; Antonio, Basilio e Trajano; Simões, Ruy, Paulo, Zezinho e João.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA S. BENTO

Realiza-se hoje, ás 16 horas, um rigoroso training para reorganização dos teams que deverão continuar o campeonato.

O director sportivo pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores dos primeiro, segundo e terceiro teams.

A. A. DAS PALMEIRAS

Segue amanhã, para Rio Claro, afim de disputar um match amistoso, com o team daquella cidade, o primeiro team da A. A. das Palmeiras.

O director sportivo solicita o comparecimento dos jogadores ás 6 horas e meia, na estação da Luz: Rachou, Lefévre, Morelli, Octavio, Italo, Borboreina, Sestini, Demosthenes, Nazareth, Brenno, Gilberto. Reservas: Renouleau, Camillo, Leite e Agenor.

Como representante da directoria, segue o sr. Arthur Christoffel.

TIRO

TIRO BRASILEIRO

N. 34 — Em S. Bernardo

Realizam-se amanhã, ás 13 horas, os exercicios militares desta sociedade, sob a direcção do instructor, tenente do exercito Gustavo Ramalho Borba, auxiliado pelo sargento Antonio Teixeira Leitão.

—— Os socios militares que desejarem tomar parte no raid de infantaria ao Alto da Serra, que se realizará no proximo dia 7 de setembro, deverão comparecer para receberem as instrucções necessarias.

—— As inscripções para o raid estão a cargo do secretario da sociedade, capitão Francisco de Almeida Garret.

—— A banda de musica do batalhão fará amanhã o primeiro ensaio de conjuncto.

TIRO NACIONAL DE S. PAULO

N. 3 da Confederação

No "stand" desta sociedade, situado no Cambucy, haverá amanhã os costumeiros exercicios de tiro, que começarão ás 8 horas e serão dirigidos pelo 2.o director de tiro, auxiliado pelos srs. Mario de Sousa Dias e Jorge Nicklaus.

Para os effeitos da promoção á "terceira classe", os atiradores "Desclassificados" exercitarão a 200 metros, sendo necessario obterem o minimo de 50 pontos para serem considerados definitivos nessa classe. As inscripções encerrar-se-ão ás 10 horas e meia, impreterivelmente.

O instructor da sociedade, sr. tenente A. Jefferson Ferraz, ministrará os exercicios de evoluções militares a todos os socios presentes, devendo tomar parte nos mesmos os atiradores componentes da banda de cornetas e tambores.

TIRO PAULISTANO

N. 35 da Confederação

Devendo a 1.a companhia de guerra desta sociedade fazer amanhã uma marcha do quartel ao stand, em Pinheiros, onde realizará diversos exercicios de evoluções e de tiro, os atiradores pertencentes á mesma deverão comparecer no quartel ás 7 horas, devidamente uniformizados, para receberem o respectivo armamento.

Os atiradores que não comparecerem nos exercicios geraes de domingo e quinta-feira, não comparecendo a esta marcha, serão definitivamente eliminados da sociedade, conforme a ordem do dia, que se acha affixada no quartel.

Continua a haver aulas de 13 ás 15 horas para os socios que não podem frequentar os cursos á noite.

A baroneza de I.

(A mme. A. O.)

Naquelle bairro chic da grande cidade, o alvo principal de todas as conversas era a baroneza, esposa e soberana do grande gynecologista, professor da Faculdade e grande do Imperio.

Era parisiense, generosa, elegante e gloria do marido, tendo sobre este extraordinario predominio. Conhecedora do seu valor e talento, tirava, por meio desses, do rico para dar ao pobre.

Casa abastada que se honrasse com os serviços clinicos do barão, era, já se sabia, a certeza de elevados honorarios. A baroneza nunca deixou de ser a suprema arbitradora.

Tambem não havia pobres que, recorrendo á grande dama, não tivessem a visita assidua, o conforto, a dieta, o medicamento a tempo e á hora, além do mais que ordena a Caridade.

Estes a exaltavam. Aquelles nem sempre, e, por vingança, porque não ha nada que mais dôa ao rico do que o ataque á algibeira, remontavam á historia, ao passado da benemerita franceza.

Formado em uma das faculdades brasileiras, e filho de familia da antiga aristocracia colonial, fôra, por desejos de seu pae, fidalgo de velha tempera e grande senhor de engenho, praticar o joven cirurgião nos grandes hospitaes de Paris.

O mais doce perigo para os moços estudantes é a casa de pensão familiar; mas, o nosso dr. A. não conheceu o magico poder dos encantos femininos francezes no appartamento que habitava: o mal veiu-lhe da vizinhança.

O nosso joven estudante e medico, por indicação do porteiro, entregára a sua roupa branca aos cuidados de mme. X., viuva de velho militar das guerras de Napoleão, de quem captára, pelas maneiras educadas de bahiano de raça, inteira confiança, a ponto de ser a portadora da roupa, bem passada e bem cuidada, a propria filha da lavadeira, parigotte tout ce qu'il y avait de plus Paris.

Tal commercio de sympathia se estabeleceu entre os dois jovens, que o melhor dia para o nosso doutor era o da visita de mlle. Blanche, muito elegante e muito chic, sobraçando o trabalho da semana.

E foi assim... até ao dia em que o dr. A. teve de deixar a doce França e os dulcissimos carinhos de Blanche, o que fez, promettendo voltar para cumprir o dever de cavalheiro, pois, dos amores entre a ouvriére franceza e o fidalgo medico brasileiro, nascera um amor de criança, que era, apesar do desgosto que causava naquelle pobre lar, o encanto de mãe e filha.

Remediar-se-ia mais tarde. O dr. iria ao Brasil fazer o pae sabedor de tudo; e, entre boa gente, a honra do pobre é egual á dos ricos.

Chegando á terra natal, não teve o nosso futuro professor coragem de communicar ao seu adorado progenitor a falta commettida, nem a existencia do candido anginho, nascido sob o bello céo da generosa França, naquella terrivel Paris, onde certamente nasceu o Amor.

— E como fazel-o? Como introduzir no seio da familia, severa e cheia de preconceitos, uma extrangeira de origem obscura, filha de uma lavadeira, e que se deixára cahir tão descuidada nos laços que Amor arma brandamente?

E assim, curtindo penas e causando pesares, na correspondencia assidua, que era mantida entre os dois namorados, o nosso futuro barão evitava sempre falar do seu regresso á França e de legitimar a falta commettida.

Passaram-se mezes e mezes.

Uma tristeza indizivel se apoderára do doutor, o que dava sérios cuidados á familia.

— Saudades de Paris, murmuravam os parentes, — aquillo era uma pandega, e é muito difficil trocar os encantos da grande metropole pela monotonia verde glauca dos cannaviaes, e o mot d'esprit da parisiense pelo estupido — abença, sinhô moço, do escravo de eito.

O motivo, porém, era o remorso, o que no caso exprime bem um misto de dois amores.

Certa manhã, de céo azul e sol dourado, despertou mais bem disposto o doutor. Queria percorrer os cannaviaes, montar a cavallo, andar pelos carreadores, respirar o balsamo das florestas. Um secreto presentimento, um phenomeno inexplicavel, davalhe um conforto extranho — o coração em festa.

— Esqueci-me, pensava. Esqueceram, talvez. Escasseiam as cartas; tudo se remediou. Dois infelizes a mais — umas saudades, e depois o tempo — o grande lenitivo.

Entretanto, emquanto, pela seára cavalgando, assim raciocinava o nosso protagonista, chegavam ao engenho dois extranhos viajantes — uma senhora de rara belleza e fina elegancia e uma loura criança de dois annos, alegre e encantadora.

— Queria falar a mr. le propriétaire fermier.

Um reboliço em toda a casa.

Quem era? De onde vinha? Que queria a bella senhora?

Era uma conversa inteiramente reservada, que, quando finda, já ha muito a criança loura estava no collo do vovô — "que tu es beau, grand-pére!"

SAMÔ.

Correio Geral

Ameaça ruir um dos pavimentos do velho edificio em que funcciona aquella repartição federal

As providencias tomadas para a mudança da séde postal do largo do Palacio para a rua de S. Bento

O sr. dr. Joaquim Prado Azambuja, administrador dos Correios, acreditando estar imminente um desastre no predio em que funcciona aquella repartição federal, devido as columnas que supportam o segundo andar ameaçarem ruir ao peso do archivo, officiou ao sr. prefeito municipal, pedindo-lhe se dignasse designar um dos engenheiros da Prefeitura afim de proceder a uma vistoria geral no alludido predio.

O sr. dr. Washington Luis, com toda a solicitude, attendeu immediatamente ao pedido do sr. administrador dos Correios encarregando os srs. Adelmar de Mello Franco e Arthur Saboya de vistoriarem o edificio em que funcciona aquella repartição, tendo aquelles profissionaes apresentado á administração dos Correios o seu laudo, o qual, acompanhado do parecer do sr. dr. Victor da Silva Freire, director das obras municipaes, abaixo transcrevemos na integra:

Parecer do director da Directoria de Obras e Viação. — O edificio está sendo empregado para fins muito differentes daquelles a que a sua construcção o destinava. O resultado é o que se está vendo. Por que se não deu um desastre até agora? Ninguem o poderá explicar. Mostra este exemplo a razão de ser das disposições obrigatorias nos codigos de posturas modernos: segundo elles os edificios são divididos em categorias differentes, conforme o destino previsto; para cada uma, as condições de segurança exigidas são diversas; não é permittido mudar de destino sem prévia licença. Claro está que todas essas medidas não poderiam impedir que se désse caso como este, que tem a aggravante de se passar com uma administração publica. Seja como fôr, é urgente que sejam postas desde já em pratica as medidas recommendadas no relatorio. E' bom medir a gravidade da situação accrescentando que se trata da parte que fica immediatamente superior á sala principal destinada ao publico. Calcule-se o que seria um desastre em taes condições. Deixo, por isso mesmo, ao vosso criterio e ao do digno director dos Correios combinar o que julgarem mais discreto e acertado. S. Paulo, 23 de agosto de 1916. O director, (a) V. Freire.

Laudo dos engenheiros que vistoriaram o edificio dos Correios de S. Paulo. — ...Somos, pois, de opinião, que se remova do segundo andar o departamento da Secção do Archivo, de modo, porém, que a descarga se não faça bruscamente; que se substituam as columnas que apresentam indice de "flambage", no caso de funccionar no andar superior repartição, que, por seus moveis, pessoal e arrumados não exceda á carga de segurança da decima parte da de ruptura, compativel com a natureza da madeira que constitue a serie de supportes; que, no caso de voltar o Archivo a funccionar no segundo andar, todas as columnas do primeiro andar sejam substituidas por outras de segurança conveniente e que, as do andar terreo, sejam préviamente estudadas, afim de que se verifique estarem ellas em condições de supportarem a formidavel sobrecarga que tal Archivo representa. Ficam assim expostas as nossas impressões sobre o edificio dos Correios desta capital. S. Paulo, 22 de agosto de 1916. — (a) Relator, Arthur Saboya; Adelmar de Mello Franco.

Deante do resultado da vistoria, o sr. dr. Joaquim Prado de Azambuja officiou ao director geral dos Correios, nos seguintes termos:

"Sr. director geral dos Correios.

De certo tempo a esta parte, vem sendo notado por alguns funccionarios desta repartição que as columnas situadas no departamento da 4.a secção ameaçam ceder ao peso do segundo andar do predio, em que se acham installados o Archivo e a Contadoria, além do Refugo e do deposito d'agua, cujo peso attinge a 4.300 kilos.

Ultimamente, porém, tão visivel se tornou a flexão de uma das alludidas columnas, que o facto chegou ao meu conhecimento, com o natural alarme nascido entre os funccionarios. No mesmo dia em que fui scientificado, officiei, como me cumpria, ao sr. prefeito municipal, como vereis do incluso processo, fls. 2, requisitando uma vistoria geral no predio, tendo sido solicitamente attendido, pois ainda na referida data se realizava, ás 15 horas, rigoroso exame não só no departamento da 4.a secção, como no do Archivo, 6.a secção, etc.

Como podeis verificar do laudo de fls. 4 e do parecer de fls. 5, juntos ao processo administrativo n. 1.675, G|16, que ora vos transmitto, aquelle proferido pelos engenheiros que aqui estiveram e este pelo competente director de Obras Publicas da Prefeitura, engenheiro Victor Freire, fundadas eram as nossas suspeitas, porquanto foi pessima a impressão que a vistoria do predio lhes deixou, tanto assim que aconselharam a immediata remoção do Archivo, sem que se provocasse, entretanto, qualquer descarga brusca. Estas palavras vão sublinhadas para assignalarem o receio alarmante de que ficaram possuidos os engenheiros, tanto que não se furtaram ao dever de aconselhar que não houvesse qualquer movimento brusco por occasião da mudança do Archivo.

Não menos eloquente é o parecer do sr. director das Obras Publicas da Prefeitura. Nesse documento pergunta o seu signatario: "Por que se não deu um desastre até agora?" E é elle mesmo que responde com a sua incontestavel autoridade: "Ninguem o poderá explicar". Além disso, como bem accentua esse parecer, é bom medir a gravidade da situação, por estar sériamente ameaçada a sala de franqueamento destinada ao publico. Quem poderá, com acerto, avaliar da extensão do desastre a que estamos expostos? Convém salientar ainda que, além das ameaças que nos offerecem as columnas referidas, outros indicios do mau estado do predio revelam as paredes, aqui e ali fendidas, assoalhos abatendo-se, etc.

Ainda que determinasse, como era do meu dever, a immediata mudança do Archivo para o 1.o andar, nas salas em que estava a 6.a secção, essa medida, entretanto, não póde ter, no caso, effeito proveitoso, sinão em caracter provisorio, como bem ponderou o sr. prefeito municipal, na conferencia que hontem tive com s. exc., visto como, embora transferido o Archivo, continuarão a funccionar no 2.o andar a Contadoria, Refugo e a 6.a secção, além do deposito d'agua a que me referi anteriormente.

A mudança do Correio para um outro predio impõe-se agora, mais do que nunca, como medida inadiavel, attendendo-se ao risco imminente a que estão sujeitas centenas de empregados e pessoas do publico; não devendo ser esquecida a circumstancia de estar tambem a Fazenda Nacional exposta aos pedidos de indemnização na hypothese de occorrer o desastre, cujas victimas serão innumeras.

Dando-vos conta do que se passa, solicito permissão para declarar que, presentemente, existe um predio excellente, que parece servir ao regular funccionamento do Correio. Situado em ponto central, rua de S. Bento, 59, com duas frentes, de construcção solida e recente, esse predio, ainda não occupado, por ser bastante espaçoso, offereceria uma installação perfeita ao Correio, com uma ligeira adaptação.

Procurei conferenciar com o procurador da respectiva proprietaria, sr. dr. Manuel Pereira Guimarães, para saber por que preço deseja alugar o predio referido. Segundo fui informado, o aluguel actualmente estipulado é de 16:000$000 mensaes, susceptivel, porém, de uma reducção para 15:000$000, desde que se consiga reducção ou isenção de impostos, etc.

Ha ainda a accrescentar a vantagem de poder o governo, logo que as circumstancias o permittam, tornar-se possuidor desse excellente predio, com uma acção de subrogo, mediante a emissão de apolices, por se tratar de um predio inalienavel.

Assim exposto o caso importantissimo, que ora reclama a nossa melhor attenção, rogo digneis sobre elle expedir as ordens que vos pareçam opportunas.

Saude e fraternidade.

Ao sr. dr. Camillo Soares de Moura, dignissimo director geral dos Correios da Republica. — O administrador, Joaquim Prado de Azambuja."

"Créche Baroneza de Limeira"

GRANDIOSO FESTIVAL EM BENEFICIO, NO "PALACIO THEATRO"

Não podia ser mais satisfactorio o modo por que tem sido acolhida a commissão promotora do grande festival, em beneficio da "Créche Baroneza de Limeira", que se effectuará, no "Palacio Theatro", a 30 do corrente mez.

A procura das localidades tem sido grande, quasi todos os bilhetes já se acham vendidos, e digno de nota é um facto: as familias que assistirão a esse festival pertencem ao que ha de mais fino na nossa sociedade elegante.

O sr. presidente do Estado e os srs. secretarios do governo prometteram o seu comparecimento.

A commissão terminou os convites para a elaboração completa do programma, no qual tomará parte, além das pessoas de quem falámos hontem, a senhorita Vitalina Brasil, pianista "virtuose", premiada pelo Conservatorio de Berlim.

Para os acompanhamentos ao piano, foi convidado o maestro Sotero de Sousa, que gentilmente accedeu.

A orchestra será composta de 40 professores sob a regencia do intelligente maestro Chagas Junior.

A commissão promotora ficou definitivamente assim constituida:

Senhoritas: Angelita Campos Salles, Jacyra da Rocha Azevedo, Zuleika da Silveira Campos, Dóra da Silveira Campos, Maria de Lourdes Campos, Ritinha Cardoso, Mariquita Campos, Altayr Gitahy de Miranda, Angelina Gitahy, Alcyra Campos Salles, Marina de Campos Salles, Zuleika de Barros Ferreira, Lucia Barbosa Ferraz e Marina Sabino.

Associações

UNIÃO PHARMACEUTICA

Realizou-se ante-hontem, a assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria, prestação de contas etc., da União Pharmaceutica.

Perante grande numero de socios, foi lido o relatorio apresentado pelo presidente sr. J. M. Kehl, de conformidade com o que estabelece o artigo 42 e paragrapho dos estatutos sociaes.

Procedida a eleição foi, pela referida assembléa, eleita a seguintes directoria: Presidente, Joaquim M. Kehl; vice-presidente, Coriolano Caldas; 1.o secretario, J. A. Pinto Coelho; 2.o secretario, Aniceta Martins Ferreira; 1.o orador, J. A. Varella; 2.o orador, Augusto Seixas.

O conselho consultivo ficou assim constituido, pelos srs. Buarque de Hollanda, Alves Camara e José F. de Campos.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Exames parciaes

Hoje, 26, serão chamados á prova escripta do:

2.o anno — Economia Politica — Sala n. 8, ás 9 horas — 6.a e ultima turma, de n. 151 a 176, todos os da 1.a turma, não chamados ainda, e os que faltaram.

Direito Internacional — Sala n. 8, ás 11 horas — 6.a e ultima turma, de n. 151 a 176, todos os da 1.a turma, não chamados ainda, e os que faltaram.

Direito Civil — Sala n. 3, ás 12 e 15 m. — 4.a turma, de n. 91 a 120.

3.o anno — Direito Civil — Sala n. 1, ás 11 horas, os inscriptos nesta materia.

4.o anno — Pratica Civil — Sala n. 1, ás 11 horas — 1.a turma, de n. 1 a 30, e, ás 12 horas, 2.a turma, de n. 31 a 60.

5.o anno — Medicina Publica — Sala n. 7, ás 8 horas — 3.a e ultima turma, de n. 61 a 72, e os que faltaram.

Pratica Criminal — Sala n. 3, ás 9 horas — 3.a e ultima turma, de n. 61 a 72, e os que faltaram.

ESCOLAS SETE DE SETEMBRO

Grande parada infantil no Parque Antarctica

Como preparativo da grande parada a realizar-se no Parque Antarctica, no dia 7 de setembro, realizar-se-á domingo proximo, ás 8 horas, na varzea do Carmo, o penultimo ensaio geral dos alumnos das escolas "Sete de Setembro", tomando parte todas as secções, inclusivé as de meninas.

Esse ensaio tem despertado grande enthusiasmo, pois nelle serão feitas as selecções definitivas para o bom exito da grande parada projectada para o dia 7.

Os novos impostos e a attitude de S. Paulo

Da nossa edição da noite, de hontem, transcrevemos mais algumas ponderações sobre o importante problema orçamentario, que tem sido ultimamente debatido na Camara Federal.

Por essas ponderações se torna evidente o pensamento de que temos sido éco, como orgam da politica situacionista, e a bem da defesa de vitaes interesses economicos do Estado.

"Legitimo reflector do pensamento paulista, o illustre "leader" de nossa bancada na Camara Federal demonstrou que o nosso Estado não é cégo ao dever de levar o seu poderoso concurso á defesa da honra nacional no momento em que ella exige de todos immensos mas necessarios sacrificios.

Si lançarmos o olhar ás estatisticas referentes ao movimento de importação e exportação do paiz nos ultimos annos, hão de, por força, impressionar-nos os vultuosos algarismos com que S. Paulo se releva no concerto das unidades da Federação, como o maximo contribuinte do erario publico.

Não seria, pois, extranhavel que aqui, mais do que em qualquer outra parte, a opinião se rebellasse contra os pesadissimos onus projectados pelo Congresso Federal.

Quanto maior é a nau, maior a tormenta, e nós, consequentemente, no caso, seriamos os maiores prejudicados, quer em relação ao tributo ouro, quer em relação ao imposto de dez por cento sobre os transportes.

Além de sermos o nucleo da maior producção brasileira, somos ainda os principaes importadores e a região que maior numero de vias ferreas possue.

Recahindo, como recaem, os onus alvitrados exactamente sobre taes factores da nossa grandeza, claro é que elles se resentirão dessa sangria a que devem submetter-se estoicamente para livrar a nação da impontualidade no pagamento de sua divida externa.

Mas o exaggero da contribuição exigida chegava a constituir uma ameaça á producção. Luctando já a lavoura e as industrias com a carestia de fretes ferroviarios e maritimos, não era explicavel que, em vez de medidas tendentes a allivial-as, se creassem novos embaraços ao seu desenvolvimento e desafogo.

Eis porque S. Paulo não podia manter-se indifferente deante do debate travado sobre o assumpto.

"Magna pars", conscio de sua enorme responsabilidade nos destinos da patria, elle, pela voz de sua bancada, declarou-se desde logo abertamente contrario ao imposto de transportes.

Tambem a idéa do augmento do imposto ouro foi recebida com claros signaes de desagrado e nem seria para menos, attendendo-se a que elle tem de ser arrecadado, na sua maior parte, das nossas classes activas, diminuindo os seus proventos e difficultando provavelmente o seu florescimento.

Mas a situação critica a que foram conduzidas as nossas economias e as nossas finanças chegou a ponto de requerer extremados remedios e não seria o Estado "leader" da Federação que se havia de oppor ás providencias onerosas mas consideradas unicas capazes de promover os meios de que carecemos para enfrentar os nossos compromissos de amortização e juros de emprestimos externos.

Vencendo, pois, a repugnancia que lhe causava prestigiar um acto que só uma contingencia excepcional, como a presente, autorizava, S. Paulo transigiu, offerecendo o seu apoio ao tributo ouro, mediante a certeza de que seria abandonada a idéa dos impostos de transporte.

Foi assim que a iniciativa da Commissão de Finanças obteve o amparo da nossa bancada.

Na impossibilidade de recurso melhor para a solução da crise angustiosa, escolheu-se dos males o menor."

A CARNE

Movimento do dia 25 de agosto do Matadouro Municipal:

Foram abatidos: 26 leitões, 104 bovinos, 103 suinos, 30 ovinos e 16 vitellos.

Foram inutilizados: 1 bovino e 1 suino; 12 pulmões, 1 figado e 2 intestinos delgados de bovinos; 15 pulmões, 4 figados e 2 intestinos delgados de suinos; 9 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de ovinos.

Observações — Foram inutilizados 1 bovino por tuberculose e 1 suino por cysticercus.

Emblema do carimbo: "Papagaio".

—— No matadouro de Barretos foram abatidos: 110 bovinos, 44 suinos, 14 bovinos e 12 vitellos.

Emblema: "Luva".

—— Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:

Bovinos, $400 a $450; suinos, $900 a 1$; vitellos, $600 a $800; ovinos, $600 a 800; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

NOTAS

Hontem, das 9 ás 11 horas, o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, esteve em visita ao Instituto Serumtherapico do Estado, no Butantan, sendo ali recebido pelo respectivo director, sr. dr. Vital Brasil, e todo o pessoal do estabelecimento.

O sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, não tendo podido ir a S. José do Rio Pardo, inaugurar a primeira exposição regional de animaes, por se achar enfermo, recebeu hontem daquella cidade os seguintes telegrammas:

"Lamentando a vossa ausencia á nossa exposição, faço ardentes votos pelo vosso prompto restabelecimento. Saudações. — (a) **Candido Rodrigues.**"

"Profundamente consternado por sua falta, muito justificada, em nome da população, visito v. exc., fazendo votos pelo restabelecimento da sua preciosa saude. — (a) **Mario Rodrigues**, prefeito municipal."

Como informámos, seguiu hontem de manhã para o interior do Estado, o sr. dr. Francisco Camillo de Hollanda, deputado federal e presidente eleito da Parahyba, que foi visitar os departamentos da Secretaria da Agricultura em Campinas, Nova Odessa e Piracicaba.

O sr. d. Alberto Gonçalves, bispo diocesano de Ribeirão Preto, de volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, esteve hontem, á tarde, na Secretaria do Interior, em visita ao sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, titular daquella pasta.

O sr. secretario da Agricultura recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Paraguassu' — A Camara Municipal de Conceição de Monte Alegre felicita v. exc., applaudindo calorosamente a patriotica iniciativa da organização do congresso de estradas de rodagem, pelo que presta a sua inteira adhesão.

Saudações — (a) **José Jorge de Pontes.**"

Aos directores das escolas normaes secundarias e primarias do Estado, foi dirigida a seguinte circular do sr. secretario do Interior:

"Recommendo-vos providencieis no sentido de ser enviada a esta Secretaria a relação do pessoal docente desse estabelecimento, sua situação, as cadeiras que regem, bem como a dos mestres contractados e addidos."

A Prefeitura franqueará ao publico a primeira parte do parque da avenida Paulista, a partir das 16 horas de hoje, 26. Dessa hora até ás 18, a banda da Força Publica realizará um concerto no parque.

A Sociedade Nacional de Agricultura nomeou uma commissão, composta dos srs. senador Eloy de Sousa, deputados Bento de Miranda e Cesar Vergueiro e srs. Getulio Neves, Annibal Porto, Lima Mindello e Pacheco Leão, para dar parecer sobre um officio da fabrica de bolacha "Castellin", de S. Paulo.

O Conselho Superior de Ensino, na sessão realizada a 24 de julho findo, concedeu banca examinadora ao Gymnasio de S. Joaquim, conceituado estabelecimento de ensino, mantido pelos padres salesianos, em Lorena.

Foi autorizada a funccionar provisoriamente no predio n. 62 da rua Trindade, na Lapa, a escola regida pelo professor Benedicto Mendes Gonçalves.

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação do sr. Fontoura Xavier, ministro do Brasil em Londres, de haver o governo de sua majestade britannica, em attenção ao que lhe expoz aquelle nosso representante diplomatico, resolvido excluir da lista negra as seguintes firmas brasileiras, que se achavam nella inscriptas: Costa Ferreira e Comp., de S. Paulo; Christiano Fischer e Schneider e Comp., de Porto Alegre.

A firma Cano Moore e Comp., de Philadelphia, contractante de um fornecimento de carvão para o Lloyd Brasileiro, embarcou pelo vapor "Ausable" (ex-"Laura"), de nacionalidade hollandeza, um grande carregamento com destino ao deposito da mesma empresa em Montevidéo.

Chegado ao porto de destino o "Ausable" e quando se teve de proceder á descarga do carvão, a firma Viuda Braga, encarregada desse serviço e representante ao mesmo tempo de Core Brothers, de Cardiff, não poude iniciar o seu trabalho por ter sido avisada de se achar o referido vapor incluido na lista negra britannica, tendo disso dado conhecimento á directoria do Lloyd, nesta capital.

Esta, dirigiu-se ao ministro do Exterior, a quem expoz o caso, tendo o sr. ministro Sousa Dantas telegraphado immediatamente ás nossas legações em Montevidéo e em Londres, dando-lhes instrucções afim de que providenciassem para que fosse permittida a prompta descarga do carvão retido.

A legação em Londres levou o facto ao conhecimento do Foreing Office, que, attendendo ao que lhe expoz o nosso representante diplomatico, telegraphou á legação britannica em Montevidéo autorizando-a a desembaraçar a descarga.

Ao mesmo tempo, o governo uruguayo, sem que tivesse conhecimento dessa solução, num gesto de gentileza para com o governo brasileiro, communicou ao nosso ministro ali acreditado que para solver as difficuldades em que se achava o Lloyd, propriedade do governo federal, encarregara a administração do porto de mandar proceder á descarga e transferir o carvão para o deposito official da illuminação publica.

O sr. ministro da Fazenda recebeu um telegramma do inspector da Alfandega de Santos, communicando que a mesma arrecadou ante-hontem 74:571$650, ouro, e 131:513$363, papel.

O hospital da Universidade

O saudoso estadista brasileiro dr. Bernardino de Campos, primeiro reitor honorario da Universidade de S. Paulo, referindo-se a este estabelecimento de ensino, escreveu que elle é "um facto social que impressiona fundamente". O venerando ex-presidente de S. Paulo, na sua apreciação elevada e justa, exaltava a conquista realizada no terreno da instrucção superior. Mas, evidentemente mais impressionante, é esse emprehendimento majestoso, misto de caridade e de sciencia, de audacia e de civismo, que se resume na Santa Casa de Misericordia do Braz.

Foi em fins de julho proximo passado que, no termo da avenida Celso Garcia, se inaugurou esse importante estabelecimento pio, destinado ao curso clinico dos alumnos da Escola de Medicina da Universidade.

Desde então começou a fazer-se diariamente, para aquella tenda de trabalho scientifico, a peregrinação da pobreza. E' ao espectaculo commovente da velhice desamparada, da infancia desvalida, do operario sem tecto, que se assiste, desde as primeiras horas da matina, no "Instituto Luiz Pereira Barretto".

Chega-nos ás mãos, neste momento, uma summaria estatistica do movimento do hospital. Já foram ali recolhidos 52 enfermos, tendo tido alta 21, sendo que 18 destes radicalmente curados.

A secção de medicina é dirigida pelo illustre professor dr. Ulysses Paranhos.

O professor dr. Carlos Brunetti, que competentemente dirige a secção de cirurgia, já realizou 25 operações com completo exito. Nenhum obito se registou no hospital.

Foram feitos 90 exames de laboratorios, 220 curativos e realizadas 262 consultas. A pharmacia annexa ao hospital já aviou 530 receitas.

A capellinha do Instituto está sendo admiravelmente montada. O monsenhor Hygino de Campos, virtuoso vigario do Braz, tem sido muito devotado á grandiosa obra de beneficencia que a Universidade está realizando nesse importante bairro.

Quatro irmãs do Sagrado Coração de Jesus, ali installadas, por indicação do exmo. sr. arcebispo metropolitano, encarregam-se do tratamento dos enfermos.

E' administrador do hospital o distincto doutorando Justino de Carvalho, a quem tambem estão affectos os trabalhos de laboratorio. Este doutorando é um dos primeiros alumnos da turma que conclue o curso este anno na Universidade, e foi durante dois annos assistente do prof. Carini, que tinha a seu cargo a cadeira de biologia, naquella casa de ensino superior.

Gomes NETTO

Theatros e Salões

CASINO ANTARCTICA

A bem reputada companhia Vitale estreou-se hontem neste theatro, levando á scena a conhecida opereta do maestro Luiz Ganne, "I Saltimbanchi", que o nosso publico tanto aprecia. A companhia Vitale trouxe no seu elenco artistas novos e artistas que já conheciamos como Italo Bertini, Giulietta Cesti, Mattioli, Carlo Ciprandi e outros. Dos artistas novos que hontem se apresentaram pela primeira vez ao nosso publico destaca-se sobretudo Pina Gioana que desempenhou a parte de "Suzanna". E' uma cantora de valor na opereta, não ha negar; dispõe de boa voz, cujo timbre é agradavel, e sua presença em scena despertou logo as sympathias do publico. De sorte que a distincta artista deu brilhante destaque á poetica figura de "Suzanna", principalmente no quadro da "parada" em que cantou varias canções napolitanas, que provocaram calorosos applausos.

No "Pagliaccio", vimos novamente o festejado comico Italo Bertini, que fez rir a valer a assistencia, não deixando, entretanto, de commovel-a tambem na scena da despedida do ultimo acto.

O papel de "Pagliaccio" foi sempre um dos melhores trabalhos de Italo Bertini.

Na "Marion" reappareceu a sra. Giulietta Cesti, que sempre foi uma artista de merito; mas, francamente, não será nesse papel que ella poderá ser apreciada, pois o que hontem poz em maior evidencia foi a bella plastica de suas formas. Aguardamos, portanto, o desempenho de outro papel para que melhor apreciemos os seus dotes artisticos de actriz-cantora.

O tenor Carlo Ciprandi já é nosso conhecido: deu um garboso militar no "Andréa" e cantou, não raro, com expressão, patenteando os seus recursos vocaes. O sr. Mattioli, como sempre, personificou bem o barão; o sr. Pompeu Pompei apresentou um Malicorne bem caracterizado; o sr. Angelo Cavestri não foi mal no Pingoin; as sras. Angelina Rullio (Baroneza) e G. Passi (Mme. Malicorne), srs. Eduardo Tornari (Conde) e Gottardi (Il Brigadiere) mantiveram-se razoavelmente no conjuncto. Bailes e córos, muito acceitaveis. Boa montagem.

A orchestra foi regida com competencia pelo maestro Luigi Roig.

Emfim, a Companhia Vitale estreou-se auspiciosamente no especaculo de hontem.

—— Hoje, em segunda representação, a mesma opereta "I Saltimbanchi".

S. JOSE'

A distincta artista Fatima Miris deu hontem mais um interessantissimo espectaculo, que foi bastante concorrido.

—— Realiza-se hoje a festa artistica de Fatima Miris, com o concurso da violinista Emilia Frassinesi, irmã da beneficiada. O programma é dos mais interessantes. Figuram delle os seguintes numeros: "Uma festa em Tokio" e "Os mysterios do transformismo", revelados por decorações transparentes, além de um acto de variedades.

Executar-se-á, num dos intervallos, a symphonia do "Guarany", de Carlos Gomes.

APOLLO

Neste theatro representou-se hontem o drama popular em 7 quadros de L. De Lise, "La cieca di Sorrento", que provocou geraes applausos. A assistencia era regular.

—— Hoje, o drama em 4 actos de E. Minichini, "Tradimento" (o "L'amante di Lucia"). Haverá ainda um interessante acto de variedades.

IRIS THEATRO

Neste procurado cinema exhibe-se hoje o magnifico drama de estylo romantico, "O caminho da ventura", em 7 duplos actos. A protagonista é a reputada artista Violetta Mercereau.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . . 12$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Melita, filha do sr. Francisco Serrador;

a menina Maria José, filha do sr. dr. Luiz Leite Junior;

a senhorita America, filha do sr. Miguel de Araujo Cabral;

a senhorita Irene, filha do sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da primeira vara de orphams;

a senhorita Maria Augusta, filha do sr. Nilo Horta, socio da Casa Rodovalho;

a senhorita Zizi, sobrinha dos srs. coronel José de Campos Botelho e Ezechias de Arruda Campos, socio da firma Irmãos Campos Lopes;

a senhorita Juliana, filha do sr. Annibal Brasil;

a sra. d. Maria Cerquêra, veneranda progenitora do sr. dr. Ascanio Cerquêra, illustre deputado ao Congresso do Estado;

a sra. d. Isabel Alvim, esposa do sr. José Eugenio Alves Alvim;

a sra. d. Philomena A. de Almeida Braga, esposa do sr. José de Almeida Braga;

o professor Antonio Villela Junior;

o joven Thomaz Galhardo, alumno da Escola Normal;

o sr. Bruno Belli, commerciante nesta praça.

TRIANON

A 6 de setembro realizar-se-á no Trianon, ás 21 horas, um grande baile em beneficio da obra humanitaria do padre Malan, benemerito sacerdote que tanto tem feito pela catechese dos Bororós.

Constituem a commissão da festa as senhoritas Maria Guedes Penteado, Albertina Prado de Oliveira, Maria Amelia Castilho de Andrade, Maria Vieira de Carvalho, Leonor Lacerda de Oliveira, Carmen Lacerda de Oliveira, Mary Sampaio Vianna, Marina Sabino, Elsa de Padua Salles, Wilna de Padua Salles, Lavinia Uchôa e Vera Paranaguá.

Promette extraordinaria animação essa festa de caridade, organizada pelo nosso escól social.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital o sr. coronel João Baptista de Araujo Novaes Bello, influente chefe e presidente do directorio politico de Itatinga.

* *

A serviço profissional, acha-se em S. Paulo, e deu-nos hontem o prazer de sua visita, o sr. dr. Dulcidio Costa, joven advogado nos auditorios do Rio de Janeiro.

* *

Segue hoje para Pirangy, onde vai fixar residencia, o distincto pharmaceutico sr. Aureliano Martins, filho do sr. Joaquim Martins da Silva, capitalista aqui residente.

* *

Acompanhado de sua exma. esposa, sra. d. Anna Francisca Nobrega, regressou de Apparecida do Norte, onde estivera a passeio, o sr. major José Nobrega, antigo e estimado secretario da Camara Municipal dali, e pai do sr. Armando Nobrega, nosso representante na Liberdade e auxiliar da secretaria da Commissão Directora do Partido Republicano.

NECROLOGIA

Falleceu hoje, á 1 hora, o sr. João B. de Sousa, pae do sr. Leovigildo de Sousa, funccionario postal, irmão do sr. Sotero de Sousa e de d. Maria Honoria de Sousa.

O enterro sahirá hoje, ás 16 horas e meia, da rua Coronel Xavier de Toledo, n. 48.

Lyceu Salesiano

GRANDE PASSEIO DOS COLLEGIAES A SANTOS

Conforme noticiámos, é amanhã que se realiza a excursão dos collegiaes do Lyceu Salesiano do Coração de Jesus á vizinha cidade de Santos.

O batalhão, que é composto de 450 alumnos, embarcará com o effectivo de officiaes e praças, com o corpo de cyclistas, banda de musica, corneteiros e tambores, corpo de sapadores e tres companhias armadas.

Muitas familias desta capital, ao que nos consta, irão a Santos apreciar os festejos, que, pelos preparativos que se estão fazendo e pelo programma que abaixo publicamos, promettem revestir-se de grande brilhantismo.

Entre os numeros do programma, destacam-se as homenagens que o batalhão collegial vai prestar ao patriarcha da Independencia, José Bonifacio de Andrada e Silva, depositando em seu tumulo, no adro da egreja do Carmo, uma artistica corôa de louros, em bronze, acondicionada em riquissima caixa de setim e velludo, com as côres nacionaes.

Essa dadiva do batalhão do Lyceu é um ornamento de subido valor, que, collocada no tumulo do grande brasileiro, perpetuará a memoria da excursão a Santos, feita pelo garboso batalhão do Lyceu, que tem revelado ao publico paulista o aproveitamento que fez das instrucções militares.

Essa rica corôa de louros estará hoje exposta na vitrina da Casa Garraux, á rua Quinze de Novembro.

E' extraordinaria a dedicação que pelo ensino civico e patriotico de seus educandos vem desenvolvendo o revmo. padre dr. Henrique Mourão, director do Lyceu do Coração de Jesus, auxiliado pelos demais membros da directoria daquelle estabelecimento.

O Lyceu Salesiano do Coração de Jesus vai, amanhã, dar mais uma brilhante prova do aproveitamento que seus enthusiastas collegiaes têm feito no que diz respeito ao ensino civico e militar.

Eis o programma a ser executado:

A's 6,40 — Embarque do batalhão collegial na estação da Luz em S. Paulo, em trem especial da S. Paulo Railway Comp.

A's 9 horas — Chegada a Santos. Cumprimentos ao sr. prefeito municipal.

O batalhão seguirá da estação para a praça da Republica, pela rua Santo Antonio, largo do Rosario, rua Frei Gaspar, 15 de Novembro, praça Rio Branco; ahi prestará continencias e homenagens á memoria do grande patriarcha da Independencia, José Bonifacio de Andrada e Silva. Depôr-se-á sobre o seu tumulo, no adro da egreja do Carmo, uma artistica corôa de louros, em bronze, offerecida pelo batalhão collegial do Lyceu Salesiano de S. Paulo.

Homenagens e continencias ao inclito fundador de Santos, Braz Cubas e ás autoridades.

Parada militar na praça da Republica.

O batalhão, em bondes especiaes, seguirá para o Parque Balneario, onde almoçará.

A's 13 horas, na explanada da praia, variados exercicios militares e sportivos, gymnastica sueco-therapeutica e pyramides acrobaticas.

Findos os exercicios, voltará ao centro da cidade o batalhão em bondes especiaes, para visitar o scout "Rio Grande", atracado ás Docas.

Desfile pela cidade, rumo da estação, de regresso á capital, ás 17,40.

DE SANTA ISABEL

A NOVA MATRIZ

(Conclusão)

Até aqui, como ficou dito no artigo ha dias publicado, a commissão das obras da nova matriz se tem soccorrido dos leilões, das contribuições annuaes, e, mui raramente, dos auxilios definitivos — donativos estes ultimos feitos por forasteiros.

Ora, os leilões, quando muito concorridos, têm, ainda assim, o inconveniente de sobrecarregar a população da cidade, que, com ser diminuta, marcha com duas despesas: dar a prenda e arrematal-a.

Mas é uma raridade serem bem concorridos. Pessoas ha que procuram arrematar prendas por menos do seu valor real. Vai sendo, pois, salvo melhor juizo, tempo de pôr os leilões á margem.

Encaremos, agora, o caso das contribuições annuaes: Têm ellas entrado para os cofres em tal cópia a evitarem-se essas grandes interrupções no descurso das obras? Não têm, por varios motivos já expostos, entre os quaes sobreleva o seguinte:

Nos tempos normaes, em que se vive, por assim dizer, á tripa forra, é facto muitissimo commum não poder uma pessoa, que tem alguma cousa de seu, dispor, de prompto, de 50$ ou de 20$. Em tempos de crise, como o que atravessamos, a lamuria é, então, epidemica!

No emtanto (e vamos resvalando para a contribuição mensal) essa mesma pessoa, que não poude contribuir siquer com a importancia de 20$ para as obras da matriz, porque a commissão lha pediu integralmente ou em duas parcellas, não só entrará com essa importancia sinão que com uma outra dez vezes maior, comtanto que lhe seja facultativo contribuir mensalmente.

O essencial, como se vê, é que haja espontaneidade e perseverança da parte do contribuinte, de modo que todos, pobres e ricos, offereçamos o nosso **grão de areia** em pról da matriz.

O calculo que vai abaixo, feito aliás com boa dóse de pessimismo, deve dar, na pratica, resultado apreciavel. Vejamol-o:

Dando de barato que das 8.000 pessoas (população provavel do municipio) tão sómente 4.000 estejam em condições de contribuir mensalmente, com dinheiro, para as obras da matriz, chegaremos ao seguinte resultado no fim de cada mez:

250 contribuintes de 2$.	500$
500 contribuintes de 1$.	500$
1.000 contribuintes de 500 réis	500$
2.250 contribuintes de 200 réis	450$
4.000 Total	1:950$

Teremos, então, 1:950$, ou sejam 2:000$, numero redondo. Em um anno, uma arrecadação bem feita produzirá, por esse calculo, 24:000$, não entrando em linha de conta os donativos de pessoas extranhas ao municipio.

Das restantes 4.000 pessoas, tiramos apenas um oitavo, isto é, 500. Essas 500 pessoas, esses 500 homens, quando, na peor das hypotheses, alleguem não poder contribuir, directamente, com numerario, fal-o-ão indirectamente, pois a tanto importa o serviço braçal que se lhes aproveite intelligentemente.

A idéa que ahi fica não é nossa. Ha muito que anda sendo posta em pratica em muitas localidades mais ricas do que Santa Isabel, e, que nos conste, sempre com resultados animadores. E' um trabalho feito, assim, á formiga, e que, por isso mesmo, vai longe.

Haverá, ainda, algum outro meio mais suave de contribuição? — Ha-o, sim: é o do tostão... municipal, muito mais difficil de ser arrecadado, mas que produziria, mensalmente, 8:000$, ou 96:000$ por anno.

Quem nos dirá poder pôl-o em pratica?

O tostão mensal, essa ninharia sahida do bolso de cada isabelense, bastaria para, no fim de dois annos, concluir com todos os requintes de arte a nova matriz!

Apresentados os dois planos, incumbe á commissão das obras estudal-os, amplal-os e substituil-os mesmo por outros de vantagens mais immediatas.

Aproveitemos a face boa da crise, que nos proporciona o trabalho mais barato, e continuemos, nós todos, a obra corajosa e abnegadamente começada por outrem.

Acceitemos e agradeçamos, para leval-a a cabo, a contribuição das pessoas alheias ao municipio, mas (e aqui bate o ponto), contemos, principalmente, com o nosso proprio esforço, com o nosso proprio valor.

Saibamos, em summa, ter uma nitida comprehensão dos nossos deveres religiosos, para que possamos legar ás gerações porvindouras deste municipio esse soberbo monumento — a nova egreja matriz, — no qual verão os nossos filhos e netos que o trabalho humano, sempre fecundo, encaminhado para o bem, assume proporções gigantescas, quando bafejado pela fé!

Fernandes CARDOSO

Santa Isabel, agosto de 1916.

A GUERRA E O DIREITO

Ouve-se a cada momento esta exclamação: o direito internacional está em farrapos; a guerra européa arrastou-o ao estado de fallencia; reduziu-o a nada. Trapos e mais trapos, eis o que delle resta. Este conceito, que se levanta de todos os cantos, e é repetido por todas as boccas, não é verdadeiro, segundo meu humilde e desautorizado modo de vêr.

Para mim, nunca o direito internacional manifestou tanta vitalidade e energia, como agora.

A guerra, que ora devasta o velho mundo e o traz immerso na descommunal sangueira humana, é um desastre mundial, em que se submergem as preciosas heranças accumuladas por seculos de civilização, ao mesmo tempo que se desorganiza e desmantela o centro da circulação commercial, industrial, scientifica e artistica do mundo, perturbando e paralysando o funccionamento do grande organismo. A humanidade inteira ergue um brado, composto de milhões de brados, e formula um protesto, repetido por milhões de boccas, contra o maior crime, que jámais deslustrou a sua civilização; a mais grave violação, que jámais soffreu o seu direito; a maior mancha, que jámais desfigurou a face de sua historia.

E esse brado, esse protesto é a reacção mais ampla, mais energica e mais profunda, que jámais a collectividade humana oppoz á violação do direito, que dest'arte se affirma como nunca e mantém-se como a nota dominante desse clamor universal.

A grande guerra veiu impulsionar o direito mundial a bem da ordem juridica e da paz da humanidade.

Dr. José MENDES

Funccionarios municipaes

UMA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE

Um grande numero de funccionarios municipaes, em reunião realizada ante-hontem, ás 18 horas, resolveu a fundação de uma sociedade beneficente de sua classe. Para presidir essa reunião foi acclamado o sr. Plinio Ramos, director da Secretaria da Camara, que convidou para secretario o sr. José Nunes da Costa Aranha.

Em seguida, usou da palavra o sr. Orlando de Almeida Prado, thesoureiro municipal, para expôr aos presentes o motivo da reunião.

Disse o orador que o fim da reunião era convidar seus collegas para a fundação de uma sociedade que tivesse como escopo beneficiar os socios, por meio de assistencia e de mutualidade, em tudo quanto fosse de seu interesse.

Depois de expôr minuciosamente as vantagens de tal associação, que deveria ser constituida nos moldes de outras congeneres existentes, não só nesta capital, como tambem em outras cidades cultas do mundo, e que tantos beneficios trazem aos seus socios, o orador propoz que fosse eleita commissão para o fim de fazer os estudos preliminares dos estatutos e de convocar uma assembléa de todos os empregados da municipalidade, que discutisse esses estatutos e fundasse definitivamente a sociedade.

Approvada a proposta, foram acclamados, para constituir essa commissão, os srs. Arnaldo Cintra, Plinio Ramos, Orlando de Almeida Prado, dr. Carneiro Maia, Julio Gouvêa e Carlos Gonzaga Junior, que se achavam presentes.

Esses funccionarios, acceitando a honrosa incumbencia, acclamaram para seu presidente o sr. Arnaldo Cintra.

O sr. Orlando de Almeida Prado, usando novamente da palavra, disse que esperava de todos seus collegas da Prefeitura a maior solidariedade, no intuito de tornar uma realidade a projectada corporação, que só beneficios poderia trazer á classe.

O sr. Lauro Müller no Canadá

HOMENAGENS AO CHANCELLER BRASILEIRO

OTTAWA, 25 (A) — No banquete offerecido ao sr. Lauro Müller, pelo 1.o ministro e presidente do Gabinete, este, depois de feito o brinde de honra ao rei da Inglaterra e ao presidente da Republica brasileira, pronunciou um discurso, manifestando as sympathias do Canadá pelo Brasil, paiz digno do apreço do mundo, cheio de fortes recursos e de incalculavel futuro.

Sir Wilfredo Laurier, que falou depois do 1.o ministro, tambem brindou o chanceller brasileiro, manifestando suas sympathias pelo nosso paiz.

O sr. Lauro Müller, respondendo, manifestou a sua gratidão pelo honroso convite que recebera do governador geral do Canadá, que assim lhe déra occasião para realizar o seu ardente desejo de conhecer o Canadá, que os brasileiros sabem ser digno do maior apreço, pela sua alta cultura e sábia organização administrativa, graças á qual a agricultura, o commercio e a industria, bem como o ensino, são aqui dignos da maior admiração.

O ministro dos Correios falou depois sobre o desenvolvimento das relações commerciaes entre os dois paizes, que desejava fosse cada vez mais augmentando.

Desde que chegou o sr. Lauro Müller tem sido cercado das maiores attenções. No dia da sua chegada, s. exc. almoçou no palacio do governo com s.s. altezas o duque e a duqueza de Connaught, tendo corrido a palestra, durante o agape, na maior cordialidade, manifestando o governador suas vivas sympathias pelo Brasil.

No mesmo dia o dr. Lauro Müller foi homenageado por um banquete que lhe offereceu o 1.o ministro e presidente do gabinete, sir Robert Borden, e ao qual assistiram todos os ministros e parlamentares de todos os partidos politicos.

No dia seguinte o ministro brasileiro seguiu para Montreal, onde lhe foi offerecido um banquete pelo ministro das Obras Publicas, partindo depois s. exc. para Nova York.

Durante sua permanencia no Canadá, o sr. Lauro Müller recebeu visitas de pessoas da mais alta situação social, e politica, sem distincção de partido.

A' BEIRA MAR

O' vovô, a lua tambem engana os "trouxas"?

— Porque perguntas?

— Porque dizem que, ás vezes, a lua é "mirabellante".

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 25 — Ao sr. presidente da Camara Municipal e directores de grupos escolares foi-lhes dirigido uma circular do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, declarando que, desta data em deante, as remoções e permutas de professores não poderão mais ser feitas sinão quando os mesmos estejam no exercicio dos respectivos cargos.

—— Para o cargo de escrivão de paz desta comarca foi nomeado o sr Francisco Ferreira Couto.

—— Foi nomeado segundo escripturario da Alfandega local o sr. José Gomes Ribeiro, primeiro escripturario da Alfandega de Parahyba

—— O sr. Gustavo Rabello Leite foi nomeado para exercer o officio de primeiro partidor e distribuidor desta comarca.

—— Acha-se nesta cidade o illustre pedagogo e publicista peruano dr. Alex Perry, que ha longo tempo está em excursão pela Europa e America, com o fito de visitar os principaes centros de instrucção.

—— Festejou hoje sua data natalicia a distincta sra. d. Julia Ramos de Campos, esposa do dr. Vieira de Campos, digno delegado da segunda circumscripção desta cidade.

—— Realizou-se hoje, no salão nobre do Parque Balneario, a Hora Musical, em beneficio da orchestra daquelle Hotel.

—— Com a revista em 3 actos, "Pelotas por um canudo", estreia-se no domingo, no Colyseu Santista, a companhia Alves da Silva.

—— Ao nosso correspondente nesta cidade foi dirigido um folheto intitulado "A Mascotte", de distribuição gratuita semanal, instructivo, recreativo, commercial, industrial e profissional, de propriedade do conhecido e estimado sr. Julio Tornassi.

—— Afim de assistir ao grande festival, em beneficio do Asylo de Invalidos, que se realizará amanhã, no Colyseu Santista, foi enviado pela commissão organizadora dessa festa um convite ao nosso correspondente, nesta cidade.

—— Entraram hoje em Santos 57.993 saccas com café e foram despachadas na Mesa de Rendas 19.129 saccas.

—— Para a Hospedaria de Immigrantes desembarcaram hoje 21 immigrantes, chegados pelos vapores "Sirio", "Itauba" e "Itajubá".

Campinas

VAI AS NOTICIAS

CAMPINAS, 25 — Perante o juiz da segunda vara, realizou-se hoje o summario de culpa contra João Lanberstein e Antonio Ventura, processados por crime de morte.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 22.102 saccas de café despachadas para Santos.

—— Em visita pastoral, seguiu hoje para Soccorro o sr. d. Joaquim Mameue, bispo auxiliar desta diocese.

—— Na séde da União Santo Agostinho realiza-se amanhã a sessão mensal.

Por essa occasião serão entregues os premios aos vencedores do torneio de bilhar.

—— A policia effectuou hoje a prisão de diversos mendigos que esmolavam pelas ruas da cidade.

—— Com destino a S. José do Rio Pardo, passaram hoje por esta cidade o representante do sr. secretario da Agricultura e outras pessoas, que ali foram assistir á exposição de animaes.

A Companhia Mogyana offereceu um trem especial para conduzir as pessoas que vieram de S. Paulo, fazendo servir um almoço, em viagem, fornecido pelo restaurante da estação da Paulista.

—— Seguiu hoje para essa capital o sr. Antonio Villela Junior, director da Escola Normal Primaria desta cidade.

Ribeirão Preto

COMPANHIA MARESCA-WEISS — ALZIRA LEÃO — OUTRAS NOTICIAS

RIBEIRÃO PRETO, 25—Em penultima récita de assignatura, a applaudida companhia italiana Maresca-Weiss levou hontem á scena a nova opereta em 3 actos, de Carlos Vizzotto, musica de Zichrer, "Il cavallieri della luna".

Todos os interpretetes receberam enthusiasticos applausos da selecta assistencia.

Os principaes papeis foram representados pelos artistas Ernesto Cappa, G. de Salvi, Clara Weiss, Olga Silvani, Tina del Corona, M. Rossi e G. Silvani.

O desempenho foi correcto.

Hoje realizar-se-á o annunciado festival artistico da applaudida actriz Clara Weiss.

—— Serão iniciadas hoje, no templo dos padres agostinianos, imponentes festividades religiosas.

Pirassununga

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

PIRASSUNUNGA, 24 — Deve estrear hoje no Ideal a troupe dos Morenos, de que fazem parte os duettistas luso-brasileiros que, em "tourneé" pelas principaes cidades do interior, aqui vieram contractados pelo sr. João dos Santos.

O repertorio dos applaudidos artistas é vasto e magnifico.

Para quinta-feira reservaram os artistas um bello programma, em que Elvira Martins cantará as saudades do Minho e o Tiro Brasileiro.

—— No proximo domingo deve ter logar a primeira reunião da grande commissão que vai trabalhar para a festa de caridade a realizar-se em novembro, conjunctamente com a festa da formatura dos professorandos deste anno, em beneficio do Asylo de Mendicidade.

Rio de Janeiro

CAFE'

RIO, 25 (A) — Entradas hoje, 7.239 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 188.568 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, ... 340.502 saccas.

Embarcadas hoje, 7.975 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 151.891 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 292.722 saccas.

Vendas do dia, 9.500 saccas.

Stock, 231.141 saccas.

O mercado esteve firme, aos preços de 9$400 e 9$500.

CAMBIO

RIO, 25 (A) — A taxa cambial foi de 12 15|32, sendo as libras vendidas a 19$900.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 25 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 9 o|o.

ASSUCAR

RIO, 25 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos, de 570 a 620 réis, e demerara, de 480 a 520 réis.

Entraram 4.690 saccas, sahiram 1.653 e existem em stock 102.566.

ALGODÃO

RIO, 25 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços, por 10 kilos: sertão, de 29$ a 31$, e primeira sorte, de 28$ a 30$.

DELEGAÇÃO DA MAÇONARIA ARGENTINA NO BRASIL

RIO, 25 — A bordo do paquete "Leon XIII", chegaram hoje a esta capital os srs. Nicasyo Salas Orone e o deputado argentino Francisco Gicca, grã mestre da maçonaria da Republica vizinha.

Interpellado por um jornalista, o sr. Gicca declarou que elle e o seu companheiro de viagem são portadores de uma missão de confraternidade junto ao Brasil.

O deputado argentino vem agradecer á maçonaria brasileira o ter-se feito representar nas festas do centenario da independencia argentina.

O sr. Orono disse que aproveitará o momento para tratar de importantes assumptos com alguns grandes politicos brasileiros.

Accrescentou, porém, que, por emquanto, é cedo para divulgar o que pretendem fazer.

Quanto ao incidente do sr. Zeballos, o distincto visitante disse que é um caso morto.

O que houve ha dias offereceu a opportunidade ao Brasil e á Argentina de demonstrarem, do modo mais seguro, a amizade existente entre elles.

Na Argentina todos condemnaram a attitude do sr. Zeballos, encontrando todos os seus manejos formal repulsa.

Affirma o entrevistado que é inexacto que o sr. Zeballos venha a assumir uma posição de destaque no proximo governo.

Os dois visitantes pretendem ir a S. Paulo.

EXCURSIONISTA CHILENO

RIO, 25 — Acha-se nesta capital o dr. Luiz Miranda, de nacionalidade chilena, que está dando a volta da America do Sul.

Este excursionista sahiu do Chile em setembro de 1913 e chegará, de regresso á sua terra, em setembro do corrente anno, tendo feito um percurso de 85 mil kilometros.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

RIO, 25 — O sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, declarou, em palestra, que opinava que as eleições municipaes só se realizem na vigencia da nova lei.

O DRAMA DE JACARE'PAGUA'

RIO, 25 — A policia proseguiu hoje no inquerito sobre a tragedia conjugal de Jacarépaguá.

Foram ouvidos os depoimentos do tenente Mario do Valle, irmão do criminoso, e em cuja casa se davam os encontros entre o tenente Octavio Guimarães e d. Zilah do Valle.

A autoridade policial tomou tambem as declarações da esposa do aspirante Mario e do preto João, accusado de favorecer as relações entre os dois amantes.

A MISERIA NA SYRIA

RIO, 25 — O syrio Joaquim Domingues, residente em Barbacena, recebeu uma carta do seu patricio Eslit Simieiu, que está na Asia Menor, pedindo soccorro ao povo daquella cidade para matar a sua fome.

Informa o missivista que 27 familias já morreram á mingua no Monte Libano.

OS DESFALQUES NO CORREIO

RIO, 25 — Foi suspenso o funccionamento das agencias postaes da Egrejinha e do Alto da Boa Vista, em consequencia dos desfalques ali verificados.

ELEIÇÕES NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 25 — Consta que serão adiadas as eleições para as vagas na representação do Districto Federal, as quaes estavam marcadas para o dia 7 de setembro proximo.

CONGRESSO DE GEOGRAPHIA DA BAHIA

RIO, 25 — A Sociedade de Geographia designou o sr. José Boiteux para seu representante no Congresso de Geographia, que se reunirá brevemente na Bahia.

OS CHANTAGISTAS

RIO, 25 — Foi descoberta nesta capital uma ladroeira cheia de complicações.

O expertalhão Gustavo Moraes armára varios "trucs" para vender 15 mil kilos de ferro, devendo lucrar nessa transacção 8:250$000.

Gustavo envolveu na trampolinagem as firmas Davol e Comp., como vendedora, e Cardinale e Comp., como compradora.

O chantagista desappareceu.

VAPOR "NILO PEÇANHA"

RIO, 25 — Será lançado ao mar amanhã o vapor "Nilo Peçanha", construido nos estaleiros do sr. Manuel Quadros, em Nictheroy.

UMA ENTREVISTA COM ISIDORA DUNCAN

RIO, 25 — Entrevistada ácerca da sua estréa no Municipal, a dançarina Isidora Duncan disse que teve a felicidade de encontrar no Brasil tudo de accôrdo com a sua feição artistica.

Um povo que, como o brasileiro, possue uma natureza exuberante, não póde deixar de ter uma alma sensivel ás menores manifestações da arte.

Depois da Grecia veiu encontrar no Brasil um paiz amigo leal da arte.

Disse que passeou hoje pela avenida Beira Mar, accrescentando que em certos momentos tinha desejos de dançar ao lado da majestosa bahia de Guanabara.

Isidora Duncan vai escrever um livro sobre as maravilhas do Brasil, pelo que ficará mais tempo aqui.

SENADO

RIO, 25 (A) — A sessão do Senado careceu de importancia, não tendo havido expediente, nem oradores, nem ordem do dia.

—— Esteve reunida, sob a presidencia do sr. Victorino Monteiro, a Commissão de Finanças do Senado.

Foram assignados varios pareceres, na sua maioria de concessão de licenças a funccionarios publicos.

O sr. João Lyra leu as informações prestadas pelo sr. ministro da Viação sobre os trabalhos da construcção dos ramaes de S. Francisco, Abaeté e Itapecirica a Formiga, na Estrada de Ferro Oeste de Minas.

No fim dessas informações o sr. ministro pede ao Congresso para resolver si devem ser suspensas essas obras ou rescindido o contracto.

Por proposta do sr. Francisco Sá, resolveu a commissão pedir novas informações sobre si a terminação das obras ficará em menor importancia que a rescisão dos contractos, para poder dar o seu parecer.

Foram assignados varios pareceres, reconhecendo de utilidade publica a Escola Superior de Commercio do Rio e cedendo terrenos á Associação Commercial da Bahia.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 25 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, o hespanhol "Leon XIII", e o italiano "Luizlania";

de S. Francisco, o nacional "Iris".

Vapores sahidos:

Para Bilbao e escalas, o hespanhol "Leon XIII";

para Genova e escalas, o italiano "Luizlania";

para Bahia Blanca o inglez "Cotovia";

para Baltimore, o americano "Bantu";

para Nova Orleans e escalas, o "Mobila".

PARA S. PAULO

RIO, 25 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Evandro Ribeiro e familia, J. R. Pinheiro, Eduardo Cure, dr. Eugenio de Andrade, Eulocio Martins e Francisco C. Gallo.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. dr. Eugenio Ballone, Pedro Z. Belloc e senhora, dr. Armando Delamare, dr. José de Campos Salles, Ettore Vitale, emprezario da Companhia Vitale; Roberto de Macedo Soares, deputado Macedo Soares, Oscar Rudge, dr. José de Oliveira Machado, Roger Block e dr. Augusto das Neves.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

RIO, 25 — Realiza-se na segunda quinzena do mez de setembro, a posse do litterato Goulart de Andrade, na Academia Brasileira de Letras.

O sr. dr. Pinto da Rocha, candidato á vaga do escriptor Arthur Orlando, enviou áquella agremiação as suas obras.

AFOGADO

RIO, 25 — No momento em que se banhava na praia de Copacabana, pereceu afogado o individuo Antonio Pires.

CONGRESSO DE NEUROLOGIA

RIO, 25 — Continua a funccionar o Congresso de Neurologia e medicina legal, reunido nesta capital.

Realizam-se diariamente duas sessões.

SR. SERVULO DOURADO

RIO, 25 — Acha-se enfermo o sr. Servulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro.

O seu estado de saude é considerado melindroso.

O CRIME DO TENENTE PAULO DO VALLE

RIO, 25 — A policia ouvirá amanhã o tenente Octavio Guimarães, envolvido na tragedia conjugal da rua Barão, em Jacarépaguá.

Este militar é apontado como o seductor da sra. Zilah do Valle e um dos principaes culpados da triste occorrencia.

Prestarão ainda amanhã os seus depoimentos os empregados da casa do tenente Paulo do Valle.

Continu'a a ser grave o estado de d. Zilah, que foi prohibida pelos seus medicos de praticar qualquer esforço.

O general Gabino Bezouro, inspector da quinta região militar, ordenou a prisão do tenente Paulo do Valle, que ficará á disposição da policia.

AGGRESSÃO CONTRA UM EMBRIAGADO

RIO, 25 — O estivador José Americo, ébrio habitual, chegou hoje á sua casa, pela madrugada, embriagado e começou a fazer discursos, afim de acordar a sua amante Maria da Conceição.

Esta, raivosa, armando-se de uma machadinha, aggrediu Americo, dando-lhe varios golpes.

O infeliz estivador ficou em estado grave, tendo Maria fugido após a pratica do crime.

OS RESERVISTAS NAVAES

RIO, 25 — No dia 7 de setembro, realiza-se a cerimonia do juramento da bandeira dos futuros reservistas navaes.

O acto será effectuado no Arsenal de Marinha.

REFORMA ELEITORAL

RIO, 25 (A) — Esteve reunida, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, a Commissão de Finanças da Camara.

O sr. Alberto Maranhão leu o seu parecer contrario ás emendas ao projecto que reforma o processo eleitoral, e ao que manda installar agencia do correio em todas as sédes de secções eleitoraes, consignando gratificações aos supplentes de juiz federal, que tomaram parte nos trabalhos eleitoraes.

Esse parecer foi assignado pela Commissão.

ORÇAMENTO DA FAZENDA

RIO, 25 (A) — Entre as emendas do orçamento da Fazenda, approvadas na na sessão de hoje da Camara, figuram mais as seguintes: rubrica 14: administração e custeio dos proprios nacionaes: como na proposta, 76:340$000; rubrica 16: delegacias fiscaes: delegacia do Rio Grande do Sul, augmente-se para 500 contos a consignação para serviço de repressão do contrabando; rubrica 17: Alfandega da Capital Federal: consignação para material, acquisição, reparo e conservação do material, 80 contos. Supprima-se a sub-consignação para acquisição e registo de tres lanchas surdas para serviços de ronda e fiscalização, em substituição ao cruzador "Andrada", vendido por 100 contos: Alfandega de Santos: elevando 40 contos na consignação "material e acquisição"; Alfandega do Rio Grande: supprimam-se os logares de administrador das capatazias, 4 fiscaes de armazem e pessoal das capatazias, aproveitados apenas 15 serventes. Modifique-se o numero das quotas. Augmentem-se 28:160$000 para custeio do pessoal e material do Porto Esperança, em Matto Grosso, creado pelo decreto n. 11.995, de 17 de agosto de 1915.

RESTITUIÇÃO DE DIREITOS

RIO, 25 (A) — O dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, autorizou a restituição á Companhia Paulista de Estradas de Ferro, dos direitos que ella pagou a mais, por mercadorias importadas.

OLAVO BILAC

RIO, 25 — Telegrammas de Minas informam que o poeta Olavo Bilac, que se acha em excursão naquelle Estado, visitou varios grupos escolares de Bello Horizonte.

CAMPEONATO DE TIRO

RIO, 25 — O Revolver Club, desta capital, realiza, no proximo domingo, grandes provas de campeonato de tiro de precisão.

UMA CIRCULAR MODIFICADA

RIO, 25 (A) — Em resposta a uma representação das Commissões de Tarifas de Estradas de Ferro, filiadas á Contadoria Central de Estradas de Ferro desse Estado, sobre a impossibilidade de darem as mesmas estradas cumprimento ao disposto na letra B, do artigo 104, do regulamento approvado pelo decreto n. 11.807, o sr. ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal dahi que modifique a circular expedida a respeito, durante a vigencia do regulamento anterior, expedindo novas instrucções.

CAMARA

OS ORÇAMENTOS — DISCURSO DO SR. NICANOR DO NASCIMENTO — O SR. CARLOS PEIXOTO RETIRA A EMENDA CREANDO O IMPOSTO SOBRE TRANSPORTES — VARIAS NOTAS

RIO, 25 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e João Perneta.

O expediente lido careceu de importancia.

Usou da palavra o sr. Nicanor do Nascimento.

Disse s. exc. que tinha receio de tratar de assumptos tão momentosos como os orçamentos, depois que os srs. Carlos Peixoto e Cincinato Braga haviam alcandorado a discussão, sobretudo depois que o deputado mineiro indicára em seu relatorio os perigos que correm os que não são entendidos em materia financeira em defender certas idéas.

Todavia, o orador pede licença para declarar á Camara que acha o trabalho daquelles seus dois collegas uma obra perfeita, em materia de contabilidade e de finanças, mas que, na sua fraca opinião, melhor se quadrariam taes estudos em uma obra de algum ministro da Fazenda encarregado de acertar a contabilidade publica.

Diminuir despesas e sobrecarregar o povo com impostos, póde ser um trabalho de muita contabilidade, porém nunca de estadista.

Ao estadista compete, mais do que a ninguem, a apresentação dos grandes problemas economicos e o estudo de soluções que aproveitem ao paiz.

O nosso problema é economico; é por isso indispensavel que procuremos augmentar a riqueza publica e não cumpril-a á custa de impostos, com porcentagens dolorosas.

Estabelecida assim a discussão, o orador accentua o caracter urgente e apresenta a solução do problema da instrucção technica e profissional e de apparelhagem do trabalho nacional, de modo que a sua producção se torne mais barata.

S. exc. faz varias considerações sobre este assumpto, confrontando o Brasil com a Argentina e mostrando quanto se têm ali successivamente desenvolvido a pecuaria e a lavoura, graças aos beneficios de uma assidua preoccupação do governo no desenvolvimento da instrucção technica profissional.

S. exc. declara que o desenvolvimento deste thema demanda muito tempo, pela sua extensão e pela sua complexidade, comprometendo-se por isso a explanar mais a materia em occasião opportuna.

Passando-se á ordem do dia, proseguio a votação da Receita, sendo annunciado em 1.o logar a emenda do sr. Vicente Piragibe, relativa aos alugueis de casas e a suspensão dos impostos sobre os vencimentos dos funccionarios publicos.

O seu autor pediu votação nominal, que foi negada por 33 contra 29 votos.

Votada, foi a emenda regeitada por 38 contra 25 votos.

O sr. Barbosa Lima declarou que, como interessado no assumpto, não tomara parte na votação.

Foram em seguida votadas as demais emendas, das quaes as approvadas são as seguintes:

Elevando a estimativa do numero 35, do artigo 1.o do projecto, a 400 contos; determinando que a porcentagem de 5 o|o sobre os premios dos clubs de mercadorias incida apenas sobre os "effectivamente distribuidos"; mandando continuar em vigor as disposições do paragrapho 8.o do artigo 3.o da lei n. 3.070, de 31 de dezembro de 1915; modificados porém, os limites fixados, na hypothese 2.a do mesmo paragrapho 8.o, os quaes passarão a ser de 10 o|o no minimo e de 15 o|o no maximo sobre os vencimentos totaes mensaes, acrescentando na renda, com a applicação especial do seu n. 2 (fundo de garantia do papel moeda) mais o n. 9.o "quaesquer saldos" quando forem convertidos em ouro da emissão autorizada pela lei de 28 de agosto de 1915; excluindo do projecto o imposto de industrias e profissões no Acre que será arrecadado pelas respectivas municipalidades.

Foi em seguida annunciada a votação da emenda que eleva a porcentagem dos impostos de importação, de 40 o|o ouro e 60 o|o papel a 65 o|o ouro e 35 o|o papel.

O sr. Cincinato Braga pediu a palavra e solicitou a retirada desta emenda.

O sr. Carlos Peixoto combateu o pedido do deputado paulista.

Submettido a votos, a emenda foi approvada por 92 votos, contra 24 votos.

Os srs. Leão Velloso e Vicente Piragibe enviaram á mesa declarações de voto contrarias á emenda.

Com o sr. Cincinato Braga votou toda a bancada do Rio Grande do Sul.

Proseguio então a votação, sendo approvadas mais as seguintes emendas:

Prohibindo incluir-se em uma só factura consular, sob pena de 200$000 de multa ao respectivo consul, volumes ou mercadorias a granel de diversas marcas, ou compondo diversas partidas, só se podendo considerar uma mesma partida quando todos os volumes ou mercadorias tenham a mesma marca e o mesmo destinatario. Os volumes compondo uma partida serão numerados seguidamente. Ficam elevados a 4$000 ouro no cambio de 27 os emolumentos cobrados por cada factura consular emittidos nos termos acima ditos.

O sr. Evaristo do Amaral falou contra a emenda do sr. Monteiro de Sousa relativa á protecção de importação de material para as sociedades de remo a qual foi retirada pelo seu autor depois do sr. Carlos Peixoto ter concordado oralmente com a sua rejeição.

O sr. Alberto Maranhão solicitou tambem a retirada da sua emenda creando uma taxa addicional de 10 o|o sobre toda a receita, reservando-se o direito de apresental-a de novo mais ampliada, por occasião da 3.a discussão.

O sr. Carlos Peixoto, falando em nome da Commissão de Finanças, pediu que fosse retirada a emenda que crêa novos impostos sobre os transportes.

Em aparte, o sr. Luiz Domingues declarou: — "O melhor é rejeital-a desde logo. V. exc. deveria tel-o dito por occasião da 1.a discussão.

O sr. Carlos Peixoto respondeu, acalorando-se o dialogo, tendo s. exc. solicitado da mesa que lhe fosse descontado o tempo que perdera em responder ao seu collega, o que foi deferido.

Em seguida, começou a votação do orçamento da Fazenda.

Foram as seguintes as emendas approvadas:

Rubrica n. 3: — accrescida de 1.200 contos para pagamento dos juros das apolices emittidas em virtude de contracto para construcção de estrada de ferro (dec. de 1916);

rubrica 6: — Thesouro Nacional: aos empregados da Thesouraria Geral, ... 15:540$000; aos escripturarios, continuos e serventes das pagadorias e escripturarios da Directoria da Despesa, 27:400$; gratificação ao dactylographo da Directoria do Gabinete, 3:500$;

Tribunal de Contas. Material: — Expediente: — Livros, papel, pennas, etc., acquisição de livros, assignaturas de jornaes scientificos para a Bibliotheca, encadernação, acquisição e concertos de moveis, elaboração de relatorio e diversas despesas de gratificação para tomadas de contas fóra das horas do expediente, 48:000$;

rubrica 7. — Caixa de Conversão: Supprimindo, a medida que se vagarem os cargos de secretario e escripturaro, fiel, dois continuos e 4 serventes e transferindo desde já dois continuos para a Caixa da Amortização;

rubrica 10. — Caixa da Amortização: accrescida de 2:240$000 para dois continuos transferidos da Caixa da Conversão. Expediente, livros, papeis e outros artigos, 18 contos. Moveis, acquisição e concerto, 50 contos. Despesas diversas, 10 contos.

rubrica 12. — Imprensa Nacional e Diario Nacional. Consignação de pessoal da secção de artes, pessoal permanente, 10 escreventes, ordenado e gratificação, 36 contos.

Determinando que os officiaes da Alfandega de Sant'Anna do Livramento que passarem da de Uruguayanna, em virtude da lei 3.089, de 8 de janeiro de 1916, tenham 1:080$000 de ordenado e 540$000 de gratificações annuaes;

empregados das repartições com logares distinctos e funccionarios addidos, em vez de 275:329$409, diga-se 429:390$455, com a deducção dos vencimentos do José Bernardino Dias da Silva e José Joaquim Baeta Neves Filho, fallecidos, e Francisco de Sá Brito aposentado, com um accrescimo de 180:810$656 para pagamento dos novos addidos, em virtude da lei 3.098, de 8 de janeiro de 1916;

determinando que a commissão dos vendedores de estampilhas seja deduzida de accôrdo com o artigo 54, do decreto 9.505, de 9 de abril de 1870, como foi praticado até 1906;

determinando que os juros dos emprestimos do Cofre de Orphams sejam reduzidos a 50 contos;

reduzido de 400 para 200 contos a consignação das obras da Alfandega de Porto Alegre;

determinando, na "Subvenção ao Lloyd Brasileiro" que o governo fique autorizado a despender até á quantia de mil contos de réis, ouro, com a renovação de material e o restante a attender quanto possivel á depressão da receita, podendo gastar como custeio do serviço do mesmo Lloyd a renda por este arrecadada, abrindo para este fim os necessarios creditos.

Incluindo-se nessa autorização a despesa a fazer-se com o ensino profissional correspondente ás necessidades da marinha mercante, dado nas officinas daquella empresa.

Concedendo autorização para o estabelecimento de escriptorio, de casa de emprestimo sobre penhores e determinando que a sua fiscalização passe ao Ministerio da Fazenda, ficando o presidente da Republica autorizado a expedir novo regulamento consolidando as disposições vigentes e adoptando as medidas que julgar convenientes para a regularidade do funccionamento das casas de penhores cujo funccionamento continuará a ser fiscalizado, na parte propriamente policial pelo Ministerio da Justiça;

autorizando o governo a conceder os seguintes premios: de 50$000 por tonelada de deslocamento, a partir de 80 toneladas até 500; de 80$000 por tonelada que exceder de 500 até 1.500; de 100$000 por tonelada que exceder de 1.500 até 6.000, aos navios construidos nos portos da Republica, sendo o 1.o premio pago em duas prestações, a 1.a por occasião de ser lançado ao mar o navio premiado e a 2.a quando concluido este e julgado em condições de navegar;

autorizando o governo a julgar validos para os effeitos fiscaes da alfandega de Santos, os exames feitos no Laboratorio de Analyses Municipaes da mesma cidade, emquanto não se installar junto a esta alfandega laboratorio identico ao que funcciona na alfandega da Capital Federal;

incluindo verba para impressão da Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro;

restabelecendo a consignação de 6 contos para aluguel da casa do director da Imprensa Nacional;

mantendo verba para os cargos de redactor e de um auxiliar do "Diario Official";

determinando que se não preenchem as vagas de fiscaes de clubs até que o seu numero fique reduzido a 4;

restabelecendo a dotação proposta pelo governo sobre a estatistica commercial, que fica diminuida de 22 contos correspondentes á suppressão de logares vagos;

accrescentando, na tabella do Laboratorio Nacional de Analyses a verba necessaria para o pagamento das porcentagens aos empregados, quando as consignações excederam do credito votado.

Do orçamento do Interior foram approvadas:

O projecto que adia as eleições do Conselho Municipal do Districto Federal e determinando que as eleições se realizem no 11 de março, de conformidade com a lei que vigorar, no momento do pleito, para as eleições federaes, com excepção das disposições relativas ao voto, que será secreto, votando o eleitor em 8 nomes differentes, não podendo porém apurar cada candidato mais de um voto em dada cedula.

Não havendo mais numero, passou-se á materia em discussão, que foi toda encerrada.

Usou da palavra o sr. Bueno de Andrada que falou sobre os orçamentos, declarando contrario a nova tributações.

BATALHÕES ACADEMICOS

RIO, 25 — Correm boatos de que vai ser organizado um batalhão academico de voluntarios especiaes.

Entrevistado sobre este assumpto, o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, disse que não se trata de organizar um batalhão academico. Sómente cada escola terá o seu instructor, recebendo cada batalhão o nome da escola a que pertencerem os estudantes.

O CASO DO SR. ZEBALLOS

RIO, 25 — Não se realizou o comicio que os estudantes pretendiam fazer hoje, contra a attitude do sr. Zeballos em relação ao Brasil.

A EXPORTAÇÃO DO CAFE' EM MINAS

RIO, 25 — O governo do Estado de Minas vai reduzir a meio por cento o imposto sobre a exportação do café mineiro.

FALLECIMENTO DE UM ALMIRANTE

RIO, 25 — Falleceu hoje o almirante reformado Basilio Barbedo.

O enterro realiza-se amanhã, tendo a familia dispensado as honras militares.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 25 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 385 rezes, 85 porcos, 25 carneiros e 53 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos de $600 a $630, porcos de 1$000 a 1$100, carneiros de 1$600 a 1$800, e vitellos de $600 a $800.

CONFERENCIA DE MICROBIOLOGIA

RIO, 25 (A) — O dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, designou os srs. drs. Carlos Chagas e Bruno Lobo para, na qualidade de representantes do governo, tomarem parte na Conferencia Internacional de Microbiologia e Parasitologia, annexa ao Primeiro Congresso de Medicina, que se vai reunir proximamente em Buenos Aires.

FALSIFICAÇÃO DE FE' DE OFFICIO

RIO, 25 (A) — O Supremo Tribunal Militar, na sessão de hoje, tomou conhecimento dos autos do conselho de guerra que absolveu o major Braga, accusado de haver falsificado sua fé de officio, para ser promovido.

Depois de longos e acalorados debates, o Tribunal resolveu confirmar a sentença do conselho de guerra, que absolveu o referido official.

OS VOLUNTARIOS ESPECIAES

RIO, 25 — O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, cedendo á solicitação de um numeroso grupo de moços, reabriu as inscripções para os voluntarios especiaes.

INCENDIO DE UMA FABRICA

RIO, 25 — Um incendio destruiu hoje a fabrica de estopa estabelecida á rua Industrial.

ESTATUA DO BARÃO DO RIO BRANCO

RIO, 25 — Realiza-se no dia 7 de setembro proximo a inauguração da estatua do Barão do Rio Branco, erigida em Porto Alegre.

LANÇAMENTO DE UM VAPOR NACIONAL

RIO, 25 (A) — Vai ser lançado amanhã ao mar o novo vapor nacional "Nilo Peçanha", construido pelo armador sr. Manuel Quadros, nos estaleiros da Ponta da Areia.

O novo barco tem 164 pés, a força de 700 cavallos, velocidade de 6 a 10 milhas por hora, tonelagem de 750 e calado de 9 a 10 pés.

Foram convidadas para assistir á cerimonia do lançamento as altas autoridades do Estado do Rio.

ALFANDEGA

RIO, 25 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 275:802$689, sendo em ouro 101:094$558.

NUCLEOS COLONIAES

RIO, 25 (A) — O director do Serviço de Povoamento do Solo informou ao sr. ministro da Agricultura que, durante o mez de julho ultimo, os colonos localizados nos nucleos Barão do Rio Branco, Visconde de Mauá, Monção, Cruz Machado, Iraty, Itatiaya, Bandeirantes, João Pinheiro, Ivahy, Senador Corrêa, Pera e Guarany, recolheram aos cofres publicos a quantia de 14:768$000 como pagamento de lotes ruraes urbanos, attingindo a importancia total paga por este titulo, até 31 do referido mez, á quantia de ..... 127$174$000.

EXTERIOR

Hespanha

COMICIOS EM PORTUGAL

MADRID, 25 — O partido reformista resolveu fazer comicios em Portugal, para exprimir a sua sympathia e adhesão á vizinha Republica.

AS QUEIXAS DOS FERROVIARIOS

MADRID, 25 — O conde de Romanones, presidente do conselho de ministros, recebeu os empregados e operarios das estradas de ferro da provincia de Valladolid, que lhe fizeram presentes as suas queixas contra a Companhia do Norte.

UM PEDIDO DA POPULAÇÃO DE GERONA

MADRID, 25 — A população civil de Gerona pediu ao governo a transferencia do regimento que estaciona naquella cidade, em virtude das recentes rixas entre militares que ali se deram.

Depois dos tumultos occorridos ha dias, os militares sahiram hontem dos quarteis pela primeira vez.

GRAVES SUCCESSOS EM GERONA

MADRID, 25 — O correspondente da Agencia Hayas em Perpignan annuncia que, depois de um conflicto motivado pelo procedimento insolente dos militares para com os civis, em Gerona, a tropa fez fogo contra o povo. Foram mortos dois civis, ficando dezoito pessoas feridas.

O governador de Gerona foi preso.

IRRITAÇÃO NA CATALUNHA

MADRID, 25 — Reina intensa irritação na Catalunha, a proposito dos acontecimentos de Gerona.

A PRINCEZA BEATRIZ

MADRID, 25 — Telegrammas de San Sebastian annunciam ter ali chegado a princeza Beatriz, mãe da rainha da Hespanha, e que, algumas horas depois, proseguiu viagem para Santander, a bordo do hiate real "Giralda".

Portugal

VIAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO

LISBOA, 25 — O sr. Antonio José de Almeida, chefe do gabinete, parte no dia 28 para Jeres, sendo substituido na presidencia e no Ministerio das Colonias, pelo sr. Affonso Costa, ministro das Finanças.

NO CONGRESSO PORTUGUEZ

LISBOA, 25 — Depois de levantada a sessão do Congresso, as galerias vaiaram os unionistas.

A' sahida, a multidão victoriou o governo.

Reina absoluto socego nesta capital.

A MOÇÃO ALEXANDRE BRAGA

LISBOA, 25 — Na sessão de hoje, da Camara, foi approvada a moção do sr. Alexandre Braga.

Os unionistas sahiram logo depois de proclamado o resultado da votação, voltando em seguida ao recinto para protestar, com um deputado socialista, contra esse voto, allegando que elle não reunia dois terços da totalidade dos congressistas.

Um deputado socialista, apoiado pelos unionistas, sustentou a nullidade da votação.

A proxima sessão realiza-se no dia 31 do corrente.

Chile

A EXPEDIÇÃO SHACKLETON

SANTIAGO, 25 (A) — Communicam de Punta Arenas que o explorador inglez sr. Shackleton, que obteve do governo chileno a "escampavia Telcho" para ir em soccorro de seus companheiros, perdidos na ilha de Elephante, vai tentar novamente a salvação dos membros de sua expedição.

TREMOR DE TERRA

SANTIAGO, 25 (A) — Esta madrugada houve violentissimo tremor de terra em Tocopelia.

Os abalos sismicos succederam-se com pequenas interrupções, produzindo grandes estragos e o maior alarme na população.

A estrada de ferro para Toco ficou com varias obras de arte destruidas, sendo assim interrompido o trafego.

Uruguay

O ARRENDAMENTO DA ILHA DAS FLORES

MONTEVIDE'O 25 (A) — Considera-se inexacta a noticia, posta em circulação pelas folhas sympathicas aos imperios centraes segundo a qual haveria a Inglaterra proposto ao governo uruguayo o arrendamento, pelo prazo de 10 annos, da Ilha das Flores.

Argentina

ORGANIZAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

BUENOS AIRES, 25 (A) — O contra-almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha, por ordem do governo, está agindo no sentido de organizar uma marinha mercante.

Para esse fim, s. exc. fará acquisição de varios transatlanticos, cuja venda já foi proposta ao governo.

Ignora-se ainda, porém, com quem entrará o ministro da Marinha em negociações para a compra dos navios necessarios.

OS IMPOSTOS SOBRE DESPACHO

BUENOS AIRES, 25 (A) — Os proprietarios de armazens desta capital, julgando ser arbitrario o projecto a ser votado, relativamente a impostos sobre despachos, preparam um movimento de opposição contra essa medida.

A commissão do Senado encarregada de estudar o projecto tem procurado dissuadir aos commerciantes do proposito em que estão, fazendo ver a necessidade da approvação da nova medida.

A INDEPENDENCIA DO URUGUAY

BUENOS AIRES, 25 (A) — Os jornaes occupam-se hoje do anniversario da independencia do Uruguay, relembrando os factos que a determinaram.

O dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, por intermedio de seu secretario, apresentou cumprimentos ao representante uruguayo nesta capital.

GRANDE DESFALQUE

BUENOS AIRESS, 25 (A) — Acaba de ser descoberto um grande desfalque na Repartição de Publicidade Municipal.

Nesse desfalque, que se eleva a 11.000 pesos, estão envolvidos varios empregados.

Afim de apurar o facto e serem punidos os responsaveis, foi determinada a abertura de rigoroso inquerito.

A EPIDEMIA EM ROSARIO

BUENOS AIRES, 25 (A) — O sr. dr. Saavedra Llamas, ministro do Interior, em vista do caracter grave que assumiu a epidemia de Rosario, ordenou que fossem fechadas provisoriamente todas as escolas publicas dali.

RECONSTRUCÇÃO DO STADIUM DO CLUB DE GYMNASTICA E ESGRIMA

BUENOS AIRES, 25 (A) — O Club de Gymnastica e Esgrima está tratando da reconstrucção do seu "stadium", incendiado pelo povo quando se disputava o match de foot-ball entre os argentinos e uruguayos, na disputa do campeonato sul-americano, por occasião das festas do centenario de Tucuman.

Com as modificações por que vai passar, o "stadium" terá capacidade para 40.000 pessoas.

Telegrammas da guerra

O DESENVOLVIMENTO DA FROTA MERCANTE ITALIANA

ROMA, 25 — Sob a presidencia do sr. Enrico Arlotta, ministro das Estradas de Ferro e Marinha Mercante, e na presença do sr. Ugo Ancona, sub-secretario das Finanças, effectuou-se hontem uma grande reunião de constructores navaes e armadores, no intuito de estudar os meios para a construcção rapida de numerosos vapores de carga destinados ao trafico internacional.

A OFFENSIVA FRANCEZA NO MEUSE E NO SOMME

PARIS, 25 — Hontem, a brilhante offensiva franceza fez importantes progressos entre Fleury e Thiaumont.

Os inglezes, repellindo vigorosos contra-ataques do inimigo, confirmaram a sua superioridade, ganhando ainda terreno ao sul de Thiepval.

O ataque dos allemães ao sul do Somme fracassou em conjuncto, conseguindo o inimigo, sómente devido aos assaltos em formações densas, numa lucta de varias horas, abordar certos pontos da linha de trincheiras.

Em revanche, o successo francez deante de Verdun, que foi completo, levou a frente a uma centena de metros além do caminho de Fleury a Thiaumont. Setecentos prisioneiros caracterizam tambem o valor do successo.

As perdas dos allemães no Somme, tanto deante dos francezes como dos inglezes, foram excessivamente pesadas.

A artilharia continuou o seu trabalho util na região de Maurepas, destruindo as organizações dos allemães, contrabatendo efficazmente os canhões pesados e reduzindo varias peças ao silencio.

Uma actividade muito grande no canhoneio reinou egualmente, durante todo o dia, no sector que se prolonga para o sul da frente do ataque de 1.o de julho, desde o sul de Varmandovillers e Lellons até Lassignes, passando por Chaulnes e Roye.

As posições allemãs no sector de Lillons estão particularmente expostas.

Os aviadores alliados, impedindo os reconhecimentos aereos do inimigo, travaram varios combates felizes.

Em resumo, numa frente de 75 kilometros, manifestou-se uma actividade intensa.

Conferencia de mr. Fonson

Mr. Jean François Fonson, o grande comediographo belga, ora nesta capital, realizará segunda-feira proxima, 28 do corrente, ás 21 horas, no salão Trianon, mais uma das suas apreciadissimas conferencias.

Mr. Fonson discorrerá sobre o thema "Un grand roi — un grand cardinal—un grand general — un grand bourguemestre" (Albert I, cardinal Mercier, general Leman, Adolphe Max).

A situação em Matto Grosso

O GENERAL CARLOS DE CAMPOS CHEGOU A CUYABA'

CUYABA', 25 — Chegou hoje a esta capital o general Carlos de Campos, inspector da sexta região militar, a que pertence este Estado, sendo festivamente recebido pela população.

O general Carlos de Campos trouxe o 54.o batalhão de caçadores.

Pouco antes da chegada do commandante da região, os deputados estaduaes que aqui se acham e os deputados federaes srs. Annibal de Toledo, Octavio Mavignier, o vice-presidente do Estado e muitos outros correligionarios politicos soffreram um desacato da parte de um grupo de exploradores que rodeava o general Caetano de Albuquerque.

Esses desordeiros, ao mesmo tempo que acclamavam o presidente do Estado e o coronel Pedro Celestino, davam "morras" áquelles politicos da opposição.

Felizmente, esses gritos foram abafados pelos vivas dados pelos conservadores á Assembléa Legislativa, ao senador Antonio Azeredo e ao Partido Conservador.

O general Carlos de Campos e o seu estado-maior estão hospedados no antigo quartel general.

Chegaram hoje a esta capital o major Heliodoro Sodré, o deputado estadual Carmo Pereira e familia.

ASSALTO A' ALDEIA DE POCONE'

CUYABA', 25 — Seguiu hoje para Poconé, levando duas metralhadoras e abundantes munições, um contingente de 30 praças de policia, que vai ajudar o agronomo Morbeck, no assalto áquella villa, onde a grande maioria da população é sympathica ao Partido Conservador.

O coronel Pedro Celestino tomou providencias para afastar da capital as forças de paisanos armados, antes da chegada do general Carlos de Campos.

REBELLIÃO EM BARRA DOS BUGRES

CUYABA', 25 (A) — Annunciam que o sr. Symphronio Lins, inspector do telegrapho da linha Madeira, organiza uma rebellião na Barra dos Bugres, de accôrdo com os srs. Josetti e Manuel Rondon.

Mala do Interior

S. JOAQUIM

Em substituição a d. Silvana Monteiro, professora da 2.a escola feminina desta villa, que se acha de licença, foi nomeada a senhorita Hilza Sampaio, cunhada do sr. Camillo Dias, director do Collegio Progresso.

— Está designado o dia 29 de outubro, para as solennidades religiosas em louvor de S. Joaquim, tendo assumido a direcção dos festejos o revmo. padre Manuel Pontes, que já contractou para esse fim a excellente banda musical "Lyra Joaquinense", desta villa.

— Acha-se concluida a avenida que vai ter ao cemiterio. Ficou um bello trabalho, passando a ser um grande melhoramento para esta villa.

— Fala-se na construcção, em breve, de uma ponte entre o rio Sapucahy, ligando este districto ao de Guará, para a qual muito tem trabalhado o sr. Manuel Trindade, chefe do partido politico União.

— Tem grassado nesta villa, com caracter epidemico, a molestia puxa-puxa.

— Foram offerecidos á nova matriz em construcção dois altares lateraes, pelas distinctas e conceituadas familias Cardoso e Finocchio.

CERQUILHO

(Do correspondente, em 17):

Falleceu em S. Paulo, hontem, na Santa Casa, onde se achava em tratamento ha muitos dias, o estimadissimo cavalheiro João Gatotto, capitalista e proprietario nesta localidade. A familia do extincto fez transportar o corpo para esta villa, afim de ser aqui sepultado. Aguardavam na estação a chegada do feretro os srs.: Antonio Joaquim, primeiro juiz de paz; Orlando Scuto, subdelegado de policia; Corradi Segundo, sub-prefeito municipal; Rodrigo de Campos Aranha fiscal da Camara; Manuel Rodrigues de Siqueira, agente do "Correio Paulistano"; José Jacintho da Rocha, commandante do destacamento, e os commerciantes e fazendeiros Lourenço Nitrine, Antonio Henriques da Costa, Francisco da Costa Magueta, Luiz Franzine, Antonio Luiz Da Rios, Antonio Latancio, Reinaldo Corradi, João Gracioli, Giacomo Sartori, Joaquim Ciardella, Luciano J. Rocha, José Bonadia, Benedicto Marinho e padre Pedro André Ciardella.

O enterro realizou-se hoje, ás nove horas, com grande acompanhamento, tendo comparecido a corporação musical União Cerquilhense, que acompanhou o esquife executando sentidissima marcha funebre.

No cemiterio pronunciaram commoventes discursos o sr. Liberato Salvador, agente do "Estado de S. Paulo", nesta villa, e o revmo. padre Pedro Ciardella, vigario local.

Pelo revmo. vigario da parochia foi cantada uma missa de corpo presente, assistindo-a não só os membros da familia como todas as pessoas da amizade do morto.

—— Partiu para S. Paulo, em visita á sua esposa, o estimado commerciante de café major João Andi.

—— Esteve entre nós o sr. Alfredo Pereira da Rocha, negociante em Tietê.

—— Estão em Cerquilho, a passeio, os srs. João Franzini e Antonio Luiz Da Rios, de Tietê.

—— Vindo de Matto Grosso, onde esteve a negocios, já se acha nesta villa, onde é socio da firma Simão e Comp., o sr. José Tiorio.

SANTO ANTONIO DO PINHAL

(Do correspondente, em 24):

Acompanhado de seu secretario, padre José Affonso Wartmann, redemptorista de Apparecida do Norte, chegou a esta localidade no dia 16 do corrente o revmo. padre Antonio Firmino Vieira de Araujo, visitador diocesano.

Afim de esperar suas reverendissimas, na estação da Estrada de Ferro Campos do Jordão, no alto da serra da Mantiqueira, constituiu-se aqui uma commissão composta das seguintes pessoas, que para lá seguiram a cavallo: João Monteiro da Silva, representando o seu pae, sr. Candido Monteiro da Silva; fabriqueiro da egreja matriz Angelo Maria Granato, professor Octavio Homem de Mello e o representante do "Correio Paulistano".

A's 9 horas daquelle dia desembarcaram elles naquella estação.

Depois dos cumprimentos de boas vindas, regressámos com os illustres sacerdotes para esta localidade.

A' entrada da cidade, distante 1 kilometro, além da corporação musical local "Lyra Pinhalense", aguardava a chegada de suas reverendissimas um grande numero de pessoas, dentre as quaes pudemos notar as seguintes: padre Bernardo Chico, vigario da parochia; Claudino Cesario dos Santos, José Francisco A. do Carmo, José S. Palma Santos, Virgilio S. T. de Oliveira e Silva, Antonio Ribeiro Pimenta, Marcellino de Sousa Mello, Virgilio de Faria e Costa, Miguel Derriso Filho, Domingos Pereira da Costa, José Egydio Rabello, muitas senhoras e senhoritas, meninos e meninas.

Formou-se então um grande prestito, que, ao chegar á freguezia, se dirigiu com os revmos. padres ao templo.

Ahi foram por todos cantados a ladainha de Nossa Senhora, salvé rainha e alguns versos do popular hymno áquella santa.

Nessa occasião, o secretario do visitador, em breves palavras, agradeceu ao povo a maneira delicada com que os recebia e pediu a Santo Antonio, padroeiro desta localidade, que sobre elle derramasse a sua santa bençam.

No dia 21, após a missa do revmo. visitador, realizou-se a procissão ao cemiterio, cujo acompanhamento foi enorme.

Convidado o povo, para, no dia seguinte, ás 10 horas, na matriz, assistir á despedida dos illustres hospedes, o padre Affonso, depois de rezar algumas orações, agradeceu ao sr. Candido Monteiro da Silva, em nome do revmo. padre Firmino, a hospedagem que amavelmente lhes fez, e, em eloquentes phrases commovidas, disse que se retiravam daquella casa, onde o povo de Santo Antonio do Pinhal, essencialmente religioso, assistiu aos actos do divino culto, com o maximo respeito e piedade, e onde os cercaram com bellas provas de generosidade e attenção, pelo que, penhorados, agradeciam.

A's 11 horas, seguiram elles para S. Bento do Sapucahy.

Durante a visita, receberam a sagrada communhão 736 pessoas e foram chrismadas 223; 3 doentes receberam os ultimos sacramentos e houve dois casamentos religiosos.

—— Por motivo de não haver ás vezes, em dias determinados, trafego na Estrada de Ferro Campos do Jordão, pessoas que vêm de longe, com o fim de embarcar no alto da serra da Mantiqueira, esperam naquelle logar, até que haja trafego, ou então, si a viagem é de urgencia, vão a pé até Pindamonhangaba.

Como sabemos que aquella estrada de ferro pertence agora ao governo do Estado, não era desacertado elle abrir especialmente aos passageiros, trafego, em dias certos, pelo menos tres vezes por semana.

—— Por esforços do sr. capitão Marcolino Jacintho da Silva, chefe politico do partido dominante desta localidade, foi augmentada a illuminação electrica até ás immediações da sua casa, ponto terminal do perimetro da freguezia.

Resta agora elle, progressista como é, trabalhar para installal-a nas ruas da Varzea e das Palhas, e até ás immediações da casa do sr. Benedicto Joaquim.

—— Por ter sido nomeada substituta effectiva de grupo escolar, a sra. d. Maria Violeta de Mello, professora nesta localidade, acha-se vaga a referida escola.

—— Acha-se em festa o lar do sr. Felippe Derrico, com o nascimento de seu primeiro filho, que nas aguas lustraes do baptismo receberá o nome de Luiz Roque.

Factos Diversos

ACADEMIA BRASILEIRA

Reuniu-se ante-hontem a Academia Brasileira, presentes os srs. Luiz Murat, Dantas Barreto, Mario de Alencar, Alberto de Oliveira, Silva Ramos, Sousa Bandeira, Felix Pacheco, Antonio Austregesilo e Felinto de Almeida, que presidiu a sessão, secretariado pelo sr. Sousa Bandeira.

O sr. Alberto de Oliveira declara haver terminado o discurso de recepção do academico sr. Goulart de Andrade e a mesa da Academia marcou a segunda quinzena de setembro, em dia ainda não determinado, para essa recepção.

O sr. Pinto da Rocha apresentou-se candidato á vaga de Arthur Orlando, enviando á directoria, além da carta de apresentação, varios volumes de obras suas, conforme manda o regulamento.

A Academia tratou de outros assumptos, sendo encerrada a sessão.

Companhia Paulista de Seguros

A Companhia Paulista de Seguros, com séde nesta capital, á rua de S. Bento n. 35, faz todos os annos dois sorteios de apolices de vida de seus segurados, destinando um premio em dinheiro, no valor de cinco contos, á apolice a que couber a sorte.

Esses sorteios realizam-se em 25 de fevereiro e 25 de agosto de todos os annos.

Hontem, a Companhia effectuou mais um, entrando 126 apolices, com 240 numeros.

Serviram no sorteio os meninos Plinio e Sergio, filhos do dr. Veriano Pereira.

O felizardo a quem coube os cinco contos é o sr. Antonio de Maria, residente á rua Major Diogo n. 101, capital, detentor da apolice n. 384.

Estiveram presentes á extracção, além da directoria da Companhia, varios interessados e os representantes da imprensa.

Depois do acto, a directoria da Companhia offereceu uma taça de "champagne", agradecendo, por essa occasião, a presença dos convidados, o presidente dr. Nicolau de Moraes Barros.

Criminosos presos

A requisição da policia paulista foram presos em Minas os seguintes criminosos:

Em Itajubá, Raphael Patricio, condemnado a sete mezes e quinze dias de prisão em Guaratinguetá, por ferimentos leves;

em Santo Antonio do Jacutinga, Maria José, pronunciada em Soccorro, por aborto provocado.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . . 12$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Um caso de bigamia

Devido a diligencias do Gabinete de Investigações e Capturas, foi hontem preso o bigamo Juvenal Quenteiro, residente num cortiço da rua General Osorio.

Quenteiro, que é casado ha muitos annos com Laura do Espirito Santo, de quem vive separado, contrahiu novas nupcias, em Sorocaba, com a menor Maria Gracinda.

Depois de ter passado pelo Gabinete de Identificação, foi o criminoso recolhido á Cadeia Publica.

Falsificador de estampilhas

Pelo chefe da Policia Maritima foi hontem preso o fiel do thesoureiro da Alfandega de Santos, Ozéas de Almeida, accusado de haver falsificado estampilhas federaes.

O indiciado, depois de passar pelo Gabinete de Identificação da Repartição Central da Policia, foi recolhido á Cadeia Publica, onde se acha á disposição do juizo federal.

Passeata militar

Mais uma brilhante passeata pelas ruas centraes da cidade realizou hontem a companhia da Escola Pratica e Tactica da Guarda Nacional, que se prepara para a formatura e parada de 7 de setembro.

Os jovens aspirantes, com seu bello uniforme kaki, armados e equipados, constituindo diversas esquadras, passaram pela rua 15 de Novembro marchando com todo garbo e revelando muito aproveitamento da instrucção militar que estão recebendo naquelle patriotico estabelecimento.

Amanhã, ás 8 horas, a companhia effectuará um "raid" de infantaria entre o quartel do commando geral, á rua Libero, e o quartel do 10.o de infantaria, á rua Muller, no Braz, onde, após algum descanço, e, em conjuncto com um contingente desse batalhão, fará exercicios de evoluções militares, nos quaes assistirá o commandante superior.

Policia do Estado

Por decreto de hontem, foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes da 3.a circumscripção da capital:

Exoneração — 1.o supplente do 4.o subdelegado de policia, Humberto Carneiro.

Nomeação — 1.o supplente do 2.o subdelegado de policia, Humberto Carneiro; 1.o supplente do 4.o subdelegado de policia, dr. Leopoldino Vieira.

Foram concedidos ao dr. Heraldo Pimenta Bueno, delegado de policia de S. Sebastião, 45 dias de licença, em prorogação, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor.

"Revista do Brasil"

Entrou hontem em circulação o oitavo numero daquella magnifica publicação paulista. Nella collaboram os srs. dr. Olympio Portugal, Samuel de Oliveira, Monteiro Lobato, Octavio Mendes, Antonio Salles e Alberto Seabra. Prosa e verso enchem o opulento volume; além disso, uma série de caricaturas, reproduzidas de uma revista e dois diarios da capital da Republica, lhe illustra as derradeiras paginas.

O numero de hoje, como os seus antecessores, nada deixa a desejar: recommenda-se tanto pela materia que enfeixa, escolhida e fina, como pelo trabalho graphico, que é de primeira ordem.

Correio Paulistano

SORTEIO DE PREMIOS EM MERCADORIAS

Ficou encerrada hontem a nova época de assignaturas que abrimos ultimamente, destinada a 2.500 assignantes novos.

Para esta época promettemos distribuir, como premios, mercadorias no valor de 12:000$000, conforme descripção publicada nesta folha.

O sorteio desses premios, que fica marcado para o dia 30 do corrente, será feito pelas Loterias de S. Paulo, na presença dos interessados que queiram assistir.

Tres ladrões presos

Roubos no Almoxarifado da Repartição de Aguas — Diligencia da policia da primeira circumscripção

Conforme noticiámos, o sr. Francisco Duarte de Azevedo, almoxarife da Repartição de Aguas e Exgottos, queixou-se ao dr. Octavio Ferreira Alves, primeiro delegado, que se achava de serviço no Central, de que o deposito de materiaes daquella repartição, installado á rua da Mooca, tinha sido visitado pelos amigos do alheio, que dali subtrahiram varias barricas de cimento e alguns instrumentos no valor de 300$000, approximadamente.

Aberto o respectivo inquerito, aquella autoridade tratou de providenciar sobre a captura dos ladrões, que foram hontem mesmo presos e recolhidos ao xadrez.

São elles Miguel Lopes, que reside ao lado do Almoxarifado da Repartição de Aguas e Exgottos; Antonio Pepe, que, ha tempos, assassinou um menor na varzea do Carmo, e o preto Antonio de tal.

Novidades musicaes

O sr. Francisco Leite Camargo acaba de publicar uma valsa, que intitulou "Herminia". Editada pela casa A. Di Franco, conhecido estabelecimento musical desta capital, o trabalho graphico não deixa nada a desejar.

Encontro de um féto

Boiando nas aguas do rio Tamanduatehy, na varzea do Carmo, foi encontrado um féto.

O caso foi levado ao conhecimento do delegado de serviço na Central, dr. Antonio Nacarato, que providenciou para que o pequenino cadaver fosse removido para o necroterio da Policia, afim de ser devidamente examinado.

Morte repentina

Acommettido de uma syncope cardiaca falleceu, na madrugada de hontem, em sua residencia, á rua Amaral Gurgel n. 72, o empregado no commercio Giacomo de Imperio, solteiro, de 22 annos de edade.

O obito foi verificado pelo dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia.

Caso esclarecido

Regressou hontem de Araraquara o medico legista dr. Olavo de Castilho, que foi esclarecer um caso suspeito de crime.

Naquella cidade, Eliza de Campos, de 16 annos de edade, casada mas separada do marido, sentindo quarta-feira ultima as dores do parto, mandou chamar uma parteira que, por sua vez pediu a intervenção dos medicos drs. Mattos e Monteiro da Silva.

A estes pareceu tratar-se de um aborto provocado, ou um caso de impericia da parteira, pelo que denunciaram o caso á policia.

Procedendo a exame na parturiente e no producto da concepção, o medico legista não encontrou base para affirmar a existencia de um crime, parecendo-lhe, ao contrario, tratar-se de um caso de parto laborioso pela má apresentação do féto.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 690.a extracção, 24.a loteria do plano n. 24, realizada em 25 de agosto de 1916:

Premio maior . . . . 40:000$

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

15347	40:000$
19346	5:000$
31232	2:000$
8058	1:000$
24799	1:000$
42238	1:000$

10 premios de 500$

14741 — 16574 — 17279 — 17562
17882 — 21502 — 22096 — 30907
33289 — 51189

16 premios de 200$

2630 — 4274 — 4282 — 4347
7263 — 10879 — 12511 — 15049
26030 — 32240 — 32357 — 36241
37418 — 38160 — 43178 — 55297

30 premios de 100$

1053 — 4470 — 4556 — 5692
6063 — 7761 — 8498 — 8854
12376 — 13437 — 18218 — 19953
27800 — 29452 — 30177 — 31091
34417 — 34886 — 42159 — 44792
44871 — 45795 — 45931 — 46244
49023 — 49075 — 53044 — 53638
55281 — 59019

Approximações

15346 e 15348	500$
19345 e 19347	300$
31231 e 31233	200$

Dezenas

15341 a 15350	100$
19341 a 19350	60$
31231 a 31240	40$

Centenas

15301 a 15400	20$
19301 a 19400	20$
31201 a 31300	12$

Milhar

15001 a 16000	4$

Terminações

Todos os numeros terminados em 47 têm . . . . 8$000
Todos os numeros terminados em 7 têm . . . . 4$000
Exceptuando-se os terminados em 47.

LOTERIA FEDERAL

Extracção de hontem

56899	16:000$000
44316	3:000$000
43028	2:000$000
17572	1:000$000

Asylo e Creche

Acha-se no escriptorio da administração desta folha, á disposição das almas caridosas, uma lista em que deverão figurar os nomes das pessoas que desejarem contribuir com a sua parcella para a manutenção da Associação Feminina Beneficente e Instructiva de Barra do Pirahy, a qual é dirigida pela sra. d. Maria Tinoco Gioia, que lhe dispensa toda a actividade e carinho do seu espirito altamente philanthropico.

Essa nobre instituição tem por fim soccorrer os orphams; não é preciso, portanto, outro titulo para que seja ella bafejada por todas as almas generosas. Assim pensamos, assim desejamos para conforto e allivio dessas tantas criaturinhas infelizes que, ao desabrochar da vida, são pela sorte lançadas na dolorosa tristeza da orphandade.

Loteria Federal

Pagamento de um premio

Da Companhia de Loterias Nacionaes recebemos hontem o seguinte telegramma:

"Rio, 25 — O pagamento do bilhete n. 44401, premiado com 16:000$ e pertencente ao sr. Altino Avellar, foi marcado para amanhã, quando receberá, e não para 26 de setembro, conforme telegramma ahi publicado."

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SELLOS

OS SELLOS QUE NOS SÃO REMETTIDOS PELOS NOSSOS CONSULENTES DEVEM SER DO VALOR DE 100 RÉIS CADA UM E NUNCA DE QUANTIA SUPERIOR, QUE NÃO SERÃO ACCEITOS.

Sr. Raphael de Sant'Anna — Cachoeira — Respondemos a seu memorandum de 24.

Sr. dr. Paulo Chaves — Lorena — Aguarde a informação, que seguiu por carta.

Sra. d. Herminia do Carmo — Taubaté — Respondemos á sua carta de 23.

Sr. Pedro Argemiro Dias — Conceição de Monte Alegre — Respondemos.

Sr. Antonio de Rabal — Pederneiras — Já foi providenciado. Os recibos seguiram acompanhados de carta.

Sr. Victorio Baraldi — Jahu' — Encadernado, 55$000; em brochura, 35$000, fóra o porte. Segue carta.

Sr. Pedro Jordão C. Junior — Cruzeiro — Seguiu carta.

Sr. S. — Araial dos Sousas — O livro foi remettido no dia 23 sob registo n. 1$2002.

Sr. Ataliba de Oliveira — Itatiba — A sua encommenda seguiu hontem registada pelo correio.

Sr. João Cartolano — Rio Claro — A portaria de licença foi hontem averbada e será remettida á collectoria local.

Sr. agente — Leme — 1.o) A ordem de pagamento da quantia de 142$600 foi hontem expedida pela collectoria dessa cidade; 2.o) Ha a "Casa de Moveis Bom Retiro", sita á rua dos Immigrantes, n. 137, para onde se poderá dirigir directamente.

Sr. Malvino de Oliveira — S. Bento do Sapucahy — Já foi feito o despacho do que pediu. O conhecimento será hoje enviado ao sr. Benedicto Immediato, em Pindamonhangaba.

Sr. José Nunes da Silva — ? — O que v. s. possue não é o original do nosso primeiro numero, mas sim um "fac-simile" que distribuimos profusamente ha annos por occasião do 50.o anniversario desta folha.

Sr. Vicente Ferreira de Camargo — Piracicaba — Não podemos fazer a entrega dos papeis á pessoa que se refere, visto terem sido os mesmos encaminhados á secretaria respectiva, conforme communicação que fizemos em carta de 13 de março do corrente anno. Procuraremos, entretanto, verificar o que ha em relação aos mesmos.

Sr. Virginio Antunes de Faria — Natividade — Os papeis, que se acham em andamento, vão ter breve solução.

Sr. Antonio Bueno da Cunha — Queluz — Só na proxima semana ficará prompta a certidão.

Sr. Antonio Espindola de Castro — Jahu' — O documento de que trata seu memorandum de 11 ainda não está prompto.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente e em carta dirijida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 25 de agosto de 1916
Presidente, o sr. ministro Xavier de Toledo.
Secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Saldanha passou ao sr. R. Sette as civeis 7199 de S. Manuel, 7622 da Limeira, 7116 de Jaboticabal, 6188, 7872 e 7747 da capital.

O sr. R. Sette ao sr. Urbano a civel 4087 da capital, ao sr. Moretz-Sohn as civeis 7712 da capital e 7573 de Santos e ao sr. Whitacker o conflicto de juridicção 164 de Pitangueiras, as civeis 7612 da capital, 8103 de Santos e 7775 de Rio Preto, e ao sr. Saldanha as civeis 7040 de Bariry e 7813 da capital.

O sr. Urbano ao sr. Saldanha as civeis 8180 e 8117 da capital, ao sr. Moraes Mello, a civel 7306 da capital e ao sr. Vicente as civeis 8011 de Botucatu', 8295 de Mogy das Cruzes, 6478 de Jaboticabal, 8321 da capital e 7966 de Santa Cruz do Rio Pardo, e pediu dia para julgamento na civel 7317 de Jahu'.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Urbano as civeis 8465 de S. Simão, 6970 de Bauru', 8050, 7928, 8317 e 8293 da capital.

O sr. Vicente ao sr. Moraes Mello as civeis 7163 de Mogy-mirim, 7565 de S. Roque, 7674 do Espirito Santo do Pinhal, 8054 de Santos, 8289 de S. João da Boa Vista, 8156 de Bebedouro, 6398 de Ibitinga, 6053, 8278, 7358, 7980 e 7127 da capital, e pediu dia para julgamento nas civeis 8303 de Avaré, 8190 de Amparo e 8415 da capital.

O sr. Whitacker ao sr. Saldanha a civel 6862 da capital, ao sr. Urbano as civeis 8161 da capital, 7915 de Itapolis, 8241 de Guaratinguetá, 8162, 8013 e 7803 da capital, e pediu dias na civel 7028 de Itatiba.

—— O sr. dr. João Passos, procurador geral do Estado, deu parecer nas appellações civeis 8276 da capital e 8432 de Ribeirão Preto e nos embargos 8149 de S. Carlos e 8035 de Jaboticabal.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatados pelo sr. ministro F. Saldanha:

N. 7976 — Capital — Embargante, Guilherme Gericke; embargado, Antonio Tavares de Freitas. — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 7914 — Santos — Embargante, Antonio Collaço; embargados, Antonio Piratiny do Nascimento e outros. — Rejeitaram os embargos.

Relatados pelo sr. ministro Rodrigues Sette:

N. 7931 — Cananéa — Embargante, Abilio Soares; embargado, João Vicente Mandira. — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Urbano e Saldanha.

Relatados pelo sr. ministro F. Whitacker:

N. 7633 — Capital — Embargante, João Martins da Silva; embargada, a Fazenda do Estado. — Rejeitaram os embargos. Impedido o sr. Urbano Marcondes.

N. 8122 — Capital — Embargante, a Camara Municipal de S. Paulo; embargado, conde de Toledo Lara. — Foram rejeitados os embargos, contra o voto do sr. Moraes Mello.

Relatados pelo sr. ministro Moretz-Sohn:

N. 7449 — Mogy-mirim — Embargante, d. Mariana Taparelli; embargados, Angelo e Luiz Limi. — Converteram o julgamento em diligencia.

Relatados pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 7991 — Dois Corregos — Embargantes, Salvador Reda e sua mulher; embargado, Antonio Borelli. — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Moretz-Sohn e Whitacker.

Relatados pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 6383 — Capital — Embargantes, d. Florinda E. Rabello Cintra e outros; embargada, a Fazenda do Estado. — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Moraes Mello e Saldanha. Impedidos os srs. Urbano e Moretz Sohn.

N. 7681 — Capital — Embargante, a Fazenda do Estado; embargada, a herança de Ignacio Penteado. — Rejeitaram os embargos.

Relatados pelo sr. ministro Moraes Mello Junior:

N. 7815 — Santos — Embargante, Mario Roux; embargado, dr. Flor Horacio Cyrillo. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Saldanha.

Appellações civeis

Relatada pelo sr. ministro F. Saldanha:

N. 8306 — Capital — Appellante, Miguel Santiomorio, successor de Antunes Santiomori; appellada, a Camara Municipal de S. Paulo. — Deram provimento, contra o voto do sr. Whitacker.

Relatadas pelo sr. ministro Rodrigues Sette:

N. 7909 — Santos — Appellante, C. P. Vianna e Comp. e outros; appellado, Manuel Joaquim Corrêa. — Deram provimento.

N. 8345 — Capital — Appellante, João Felippelli; appellado, Alfredo Antonio Mariano Fagundes. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. ministro F. Whitacker:

N. 8215 — Capital — Appellante, Theophilo Ribeiro de Moraes; appellados, Joaquim Marques de Paiva e Antonio Dias Pereira. — Concederam dispensa de revisão, para ser julgada a causa na 1.a conferencia.

Relatada pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 8254 — Santos — Appellante, Antonio Emmerick; appellado, Antonio Simão. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Moraes Mello.

Relatada pelo sr. ministro Moraes Mello Junior:

N. 8272 — Santos — Appellantes, drs. Waldomiro Silveira e Antonio de Campos Moura; appellado, o liquidatario da massa fallida de Pereira e Comp. — Deram provimento.

—— Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 7793 — Capital — Embargantes, Joseph Ismard e Comp.; embargada, American Trading Company. Relator, o sr. Rodrigues Sette.

N. 7819 — Capital — Embargante, dr. Nelson Tobias de Mello; embargada, a Fazenda do Estado. Relator, o sr. Moraes Mello Junior.

* *

Os magistrados nomeados sob a vigencia da Constituição de 1891 ficaram sujeitos á aposentadoria compulsoria, attingindo os 65 annos de edade.

Um antigo juiz da comarca de Casa Branca foi aposentado compulsoriamente, por ter attingido os 65 annos de edade, nos termos da Constituição de 1891.

Mais tarde, aquelle magistrado accionou a Fazenda do Estado, allegando ser inconstitucional a aposentadoria compulsoria por ir de encontro ao artigo 75 da Constituição Federal, tanto que foi abolida na reforma constitucional de 1908. Assim sendo, pedia os vencimentos a que teria direito si exercesse o cargo e até que fosse aproveitado para qualquer vaga, ordenado e gratificação, o reembolso do imposto que pagára com a aposentadoria e o augmento da quarta parte a que já fizera jus.

A causa seguiu os devidos termos até chegar ao grau de embargos, que hontem o Tribunal apreciou.

Relatando o feito, o sr. ministro Vicente de Carvalho confirmava o accordam, que julgára a appellação, oppondo-se ás pretenções do autor. Dizia o embargante que a aposentadoria compulsoria era inconstitucional, porque nesse ponto a Constituição Estadual não se puzera de accôrdo com a Constituição Federal e argumenta que assim nunca estaria amparada a garantia da vitaliciedade dos magistrados, si a aposentadoria pudesse ser regulada por leis inferiores.

Mas não é assim. A aposentadoria dá-se por invalidez. Pela Constituição de 1891, não se atacou esse direito de todos os funccionarios; sómente se fixou um limite ao conceito da invalidez. Ora, respeitada a restricção da invalidez, competia ao Estado regular a aposentadoria. Assim o entendeu a Constituinte de 1891 respeitou a condição da invalidez, tornando-a presumida aos 65 annos de edade. Póde affirmar-se que o conceito de invalidez varia conforme os casos concretos a que se applicar. Um soldado, que perdeu uma perna, invalida-se para aquella occupação.

Foi acertado o conceito de invalidez presumida estabelecido pelo legislador? Foi errado, por não corresponder, de facto, á realidade?

Isso é uma questão politica e não uma questão juridica, que aos tribunaes cumpra resolver. Mal ou bem determinada a invalidez presumida, foi-o, no emtanto, por quem tinha competencia para determinal-a.

Pensou assim como legislador constituinte e continu'a sustentando o mesmo parecer.

Os magistrados nomeados na vigencia da Constituição de 1891, foram-no com aquella declaração expressa; não é admissivel, pois, que mais tarde venham rebellar-se contra ella.

O autor acceitou a sua nomeação em taes condições; gosou a aposentadoria durante sete annos e só então se lembrou de protestar contra um acto baseado em lei vigente ao tempo da nomeação e cuja ignorancia a ninguem aproveitaria, quanto mais a um magistrado.

Allegava ainda o embargante que a reforma constitucional de 1908 abandonára o criterio da aposentadoria compulsoria. E' certo, mas não porque elle fosse injuridico e sim porque estabelecia uma presumpção que não correspondia á realidade e ainda porque a pratica de tal preceito gravava extraordinariamente os cofres publicos.

O abandono da aposentadoria compulsoria obedeceu, portanto, a considerações de natureza politica e não de ordem juridica. Accresce que o autor foi aposentado no dominio da lei anterior, de 1891, as leis não têm effeito retroactivo, não podendo, pois, aproveitar-lhe o regimen estabelecido na Constituição de 1908. Rejeita os embargos.

O sr. ministro Moraes Mello não concordou com o sr. relator. A Constituição Federal referia-se aos magistrados de todo o paiz, quando falava em aposentadoria, pois empregava a palavra Nação em contraposição á palavra União, usada quando faz referencia aos funccionarios federaes. A invalidez é a invalidez verificada por meio de exame directo pessoal. O limite de 65 annos póde ser quando muito, uma presumpção da invalidez; mas verificar a sua existencia não é o mesmo que decretal-a presumida. A invalidez é a pessoal, a apurada em cada caso concreto. A invalidez que não fôr real, nunca será estabelecida constitucionalmente. Affirma-se que a reforma de 1908 não foi motivada pela inconstitucionalidade da aposentadoria compulsoria, no emtanto, embora não manifestamente declarada, é essa a causa que transparece da discussão. De resto, desde longa data que o Supremo Tribunal, em varios e successivos accordams, tem firmemente sustentado a inconstitucionalidade da aposentadoria compulsoria; aos tribunaes dos Estados cumpre harmonizar a sua jurisprudencia com a do Supremo, que a estabelece definitivamente. Accresce que a aposentadoria compulsoria não se coaduna com a independencia do poder judiciario federal e estadual. O cargo de juiz é vitalicio; só póde perder-se em virtude de sentença; a aposentadoria compulsoria, como meio de perdel-o, é caso não cogitado na Constituição Federal. Releva dizer que o Tribunal já tem declarado a inconstitucionalidade das leis sobre a reducção dos vencimentos dos magistrados, com egual motivo, ou maioria de razão, deveria declarar inconstitucional a aposentadoria compulsoria. Por todos estes motivos, recebe os embargos.

O sr. ministro Whitaker entende que as relações entre os funccionarios e o poder publico são de ordem contractual. O poder publico estabelece as condições em que tal cargo será preenchido; o pretendente sujeita-se a prestar os seus serviços nessas condições; — desde então está celebrado o contracto. Ora o autor foi nomeado na vigencia da legislação de 1891, que estabelecia a aposentadoria compulsoria; acceitou a sua nomeação em taes condições; como pretende agora rebellar-se contra esse facto? Rejeita os embargos.

O sr. ministro Sette acompanha os votos dos srs. ministros Vicente de Carvalho e Whitaker, rejeitando os embargos.

De accôrdo com o sr. ministro Moraes Mello, o sr. ministro Saldanha recebe os embargos. Essa é a doutrina firmada definitivamente pelo Supremo Tribunal Federal, com cujas decisões deve o Tribunal harmonizar a sua jurisprudencia. Na sua opinião, a nomeação dum funccionario é um acto unilateral do poder publico.

Sempre assim o entendeu. Modernamente, porém, tem-se sustentado que as nações não têm mais soberania. O direito publico, o direito constitucional, tudo isso tem de cahir. Os Estados não são mais soberanos; não ha mais actos de direito publico.

Isto não está ainda no regimen; mas vê-se em theorias novas, que pode ser que peguem. Até agora não pegaram: — a União é soberana e os Estados, como os municipios, autonomos. Mas si as theorias vingarem, tudo será contracto; no emtanto, desapparece com ellas a força dos contractos, desaparece a força da lei, porque nada é soberano. O que ficará então vigorando? Recebe os embargos.

Foram, pois, rejeitados os embargos, contra os votos dos srs. ministros Moraes Mello e Saldanha.

Impedidos, os srs. ministros Urbano Marcondes e Moretz-Sohn.

* *

A materia de embargos de terceiro senhor e possuidor não pode ser allegada em appellação de terceiro prejudicado.

Na comarca de Santos, processou-se um executivo cambial. O executado offereceu embargos á penhora, mas depois desistiu delles, sendo aquella julgada subsistente. Da sentença respectiva, appellou outra pessoa como terceiro prejudicado, allegando direitos a um dos predios penhorados. Na primeira phase do executivo não offerecera embargos de terceiro, por entender os seus direitos assegurados com os embargos do executado. Como, porém, este desistisse delles, o appellante, que não podia prever tal desistencia, era terceiro prejudicado em relação á sentença que julgára subsistente a penhora em bens seus.

O Tribunal não conheceu da appellação, uma vez que a defesa allegada constituia materia de embargos de terceiro senhor e possuidor.

Ao accordam foram oppostos embargos, e o relator delles, sr. ministro Moraes Mello, concordou em que a materia allegada devia sel-o em embargos de terceiro senhor e possuidor, como, aliás, dos autos constava ter sido feito pelo embargante, na segunda phase da execução. Ali era, effectivamente, o logar proprio para o embargante allegar os seus direitos; haveria a maxima amplitude de defesa, campo largo para a prova e a materia ficaria sujeita ao conhecimento de duas instancias.

Consta dos autos que aquelles embargos de terceiro já foram julgados não provados; de tal decisão cabe appellação, que não se sabe si foi interposta.

Isso não obsta, no emtanto, a que se conheça da appellação como terceiro prejudicado, porque tal procedimento poderia dar logar a decisões contradictorias na mesma causa.

Appellou o embargante da sentença que julgou não provados os seus embargos de terceiro? Neste caso o conhecimento da presente appellação importará no pre-julgamento daquella appellação.

Não appellou? Conhecer do presen[te] recurso será então renovar uma contr[o]versia, que já está definitivamente ju[l]gada. Rejeita, pois, os embargos.

Os restantes srs. ministros concordara[m] com o sr. relator, á excepção do sr. m[i]nistro Saldanha, que já fôra voto venci[do] na appellação. O embargante tinha i[n]teresse no executivo. A sua qualidade [de] terceiro senhor e possuidor era para di[s]cutir e julgar lá na execução. Mas a ap[pellação] era de terceiro prejudicad[o] como tal elle era legitimo appellante.

Foram assim rejeitados os embargo[s] contra o voto do sr. ministro Saldanha.

M. B.

Delegacia Fiscal

MOVIMENTO DE HONTEM

Officios e portarias expedidos:

A' Directoria da Despesa Publ[i]ca, remettendo os processos de div[idas] de exercicios findos de que sã[o] credores José Augusto Pessoa, Fra[n]cisco de Almeida, Manuel de Alme[ida] e Emygdio Alexandre, na impo[r]tancia de 100$ cada um.

A' Inspectoria da Alfandega d[e] Santos, declarando que o minist[ro] resolveu tomar conhecimento do r[e]curso interposto por Belli e Comp[.] da decisão daquella Alfandega, q[ue] classificou a mercadoria despachad[a] pela nota de importação n. 40.982.

A' mesma Inspectoria, transferin[do] o credito de 56$133, ouro, par[a] attender ao pagamento da divid[a] proveniente de direitos pagos a mai[s] em 1913, por Weiszflog Irmãos.

A' mesma Inspectoria, transferin[do] o credito de 235$341 e 1:289$60[0] para attender á restituição de dire[i]tos pagos a mais por Weiszflog I[r]mãos e José Dias de Castro.

A' collectoria em Franca, remet[tendo] o processo de infracção instau[]rado contra Pinto Bastos e Filho[s] afim de ser cumprido o despacho d[a] Directoria da Receita Publica.

A' collectoria em Jaboticabal, d[e]volvendo o requerimento do agent[e] fiscal Jeronymo Bastos, afim de se[r] dado cumprimento á circular n. 3[] de 16 de dezembro de 1915.

A' collectoria em Dourado, auto[]rizando pagar ao agente fiscal Cyril[]lo Moreira Baptista a quantia d[e] 100$, de multa imposta a Assef Jo[] e Irmão.

A' collectoria em S. Vicente, d[e]volvendo o pedido de sellos adhesi[]vos, afim de ser organizado de ac[]côrdo com o art. 52 das Instrucçõe[s] das Collectorias.

A' collectoria em S. Roque, de[]volvendo o processo de multa contr[a] Antonio Dias Bastos, afim de serem satisfeitas as exigencias.

A' collectoria em Dourado, auto[]rizando pagar ao agente fiscal Cyril[]lo Moreira Baptista a quantia de 15[] de multa imposta á Companhia For[] ça e Luz de Brotas.

A' collectoria em Araraquara, au[]torizando pagar ao agente fisca[l] Drausio Moreira Coelho a quanti[a] de 300$, de multa imposta a Jos[é] Teixeira Marques.

A' collectoria em Pitanguiras[,] devolvendo o processo de multa con[]tra José Abile, afim de serem satis[]feitas as exigencias.

A' collectoria em Pitangueiras, de[]volvendo o processo de multa impos[]ta a João Luiz Lente, afim de serem satisfeitas as exigencias.

A' mesma exactoria devolvendo [o] processo de multa contra Jorge Ra[]chid e Miguel, afim de serem satis[]feitas as exigencias.

A' mesma collectoria, devolvend[o] o processo contra A. Leite e Olivei[]ra, afim de serem satisfeitas as exi[]gencias.

—— Requerimentos despachados:

De Antonio Sattamine de Olivei[]ra, pedindo pagamento de 466$105[.] — A' Contadoria; da Companhi[a] Sul Americana, pedindo levantamen[to] de deposito. — A' Contadoria; d[a] Companhia Crystalleria Franco-Pau[]lista, pedindo andamento de proces[]so. — A' Contadoria; de Eduard[o] Augusto Browne, pedindo pagamen[to] de 150$. — A' Contadoria; d[e] Ignacio Luiz Pinto, pedindo paga[]mento de 466$105. — A' Contadoria[;] da Santa Casa de Misericordia d[e] Piracicaba, pedindo pagamento d[e] quotas. — Expeça-se portaria á col[]lectoria em Piracicaba, recommen[]dando informar si a Santa Casa d[e] Misericordia daquella cidade func[]ciona regularmente durante o anno proximo findo e qual a sua directo[]ria actual; de Joaquim Carlos Au[]gusto Cavalheiro, pedindo certidão. — Certifique-se; da Companhia Do[]cas de Santos, sobre transferencia de apolices. — A' Contadoria; de Ed[]mundo Caldas, pedindo pagamento de multa. — Archive-se; de Theodo[]ro Marcos Ayrosa, sobre pagamento de montepio. — Justifique a diver[]gencia de nome; de Plinio de Mo[]raes, pedindo nova via de caderneta. — Dirija-se á Caixa Economica; d[e] Sebastião Villaça, pedindo pagamento de importancia dispendida em viagem de fiscalização. — Prove que teve autorização; de A. Scavone [e] Irmão, pedindo entrega de mercado[]ria apprehendida. — A' Alfandega de Santos, para tomar na considera[ção] que julgar devida.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

A Samuel O. Algodoal, 255$; a Luiz Fretin, 66$; a C. Hildebrand e Comp., 992$600; a Gustavo Pereira Pinto, 600$; idem, 3:300$; aos fornecedores do Gymnasio de Ribeirão Preto, 1998$; ao dr. Franco da Rocha, 2:739$;

—— Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

Aos engenheiros da Directoria de Obras Publicas, 4:474$900; a Leovigildo Barbosa Ferraz, 2808$81; aos fornecedores do Departamento Estadual do Trabalho, 1:260$700; aos fornecedores da Estrada de Ferro Funilense, 2:211$150; ao dr. Eduardo Kiehl, 67$000; a Francisco Gonçalves Diniz, 1:235$.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

A Thomaz Mario Arantes Noronha, 174$600; a Antonio Zuffo, 1998$00.

—— Officios remettidos:

Ao sr. prefeito municipal de Botucatu', communicando que a verba que aquelle sr. solicita em officio de 19 do corrente mez, está consignada no orçamento da Secretaria da Agricultura, devendo portanto, a ella ser dirigir.

Ao sr. secretario da Agricultura, commu[nicando]...

...unicando que foi lavrada a escriptura de accôrdo entre o Estado e o coronel Clementino Mathias de Oliveira e a mulher, relativamente á acquisição terrenos e indemnização de materiaes, utilizados na construcção da Estrada de Ferro Sorocabana.

— Autos despachados:

Lyceu de Artes e Officios, pague-se; Companhia do Gaz, pague-se; Poyares e Comp., pague-se; Antonio M. de Carvalho, restitua-se de accôrdo; Bento Pereira da Silva, restitua-se; Camara Municipal de Angatuba, informe o Thesouro; Byington e Comp., ao Thesouro; Santa Casa de Misericordia de Parnahyba, deferido; Lyceu de Artes e Officios, pague-se; Conferencia de Santo Antonio em Piracicaba, ao Thesouro; Santa Casa de Misericordia de Descalvado, informe o Thesouro; José Chrisostomo de Paiva, ao procurador fiscal; collector de S. João do Rio Pardo, officie-se á Secretaria da Justiça; Camara Municipal de Piracicaba, informe o Thesouro; Francisco Cândido Goulart, sim, em termos; Manuel Ignacio Bittencourt, deferido quanto á Santa Casa de Misericordia; Julieta Barbosa Lima, informe o Thesouro; Zelina Maria de Albuquerque, pague-se; Joaquim de Moraes Victor, pague-se; Lydia Miranda, informe o Thesouro; Antonio Ferreira de Queiroz, deferido.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi exonerada, a pedido, a substituta effectiva do grupo escolar modelo de Piracicaba, d. Maria da Conceição Pinto Cesar.

— Foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar a professora d. Elisa de Magalhães, no dia 30 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

— Foram nomeadas:

D. Lydia Paiva, para substituir a professora da escola feminina do Bento Quirino, em S. Simão;

d. Benedicta Delgado, para substituir a professora da 2.a escola feminina de Apiahy;

d. Benedicta Camargo, para o de Itanga;

d. Anna de Oliveira, para o de Itapira;

d. Dolores Martinez, para o do Pary, esta capital;

o sr. Agenor de Aquino Leite, para substituir a adjunta do grupo escolar da Franca, d. Luiza Gonzaga de Miranda Barros.

— Por acto de hontem, foi removida, a pedido, a substituta effectiva do grupo escolar da avenida Paulista, d. Carmelita Carpentier, para o grupo da Penha.

— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De tres mezes, a d. Luiza Gonzaga Miranda Barros, do de Franca;

de dois mezes, a dd. Maria Sylvia de Castro, do "Siqueira de Moraes", de Jundiahy; Maria Augusta Moraes, do de Rio das Pedras; Iracema dos Santos Rodrigues, do de Mogy-guassú; e aos srs. Francisco Marcondes Pereira, do de Pindamonhangaba; Getulio Nogueira de Sá, director do grupo "Conde de Parnahyba";

de 40 dias, a d. Erellia Cileno de Arruda, do de S. Carlos;

de um mez, a dd. Gabriella Rodrigues dos Santos, do da Avenida Paulista; Josepha Sizinia de Azevedo Marques, do primeiro de Campinas, e Maria Joaquina de Oliveira, do da Penha.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Belmira Idalina Romão. — Ao sr. commandante geral;

de Francisco do Boni (2) — Prove o allegado.

— Foi concedido passaporte a Maria Paulina Kreuger, que segue viagem para Hollanda e Allemanha.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Não houve hontem sessão no Tribunal do Jury por não ter comparecido numero legal de jurados.

Forum Criminal

Primeira vara — Juiz, sr. dr. Adolpho Mello.

Foi pronunciado como incurso no artigo 303 do Codigo Penal Benjamin dos Santos.

— O sr. juiz das execuções criminaes mandou expedir alvará de soltura a favor do sentenciado Henrique Malvazzi, que hontem terminou o cumprimento da pena de 16 annos de prisão cellular que lhe fôra imposta pelo jury da capital.

— Foi impronunciada Maria Mercedes, que respondia a processo por crime de offensas physicas leves.

Segunda vara — Juiz, sr. dr. Paulo Americo Passalacqua.

Foram pronunciados Zulmiro Vergueiro dos Santos e Avelino nas penas do artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal.

Terceira promotoria — Promotor, sr. dr. Mario Pires.

Foram denunciados Guilherme Scheer e Humberto Stella como incursos, respectivamente nos artigos 306 e 207 do Codigo Penal.

— Foi apresentado libello contra Archimedes de Paula Santos, denunciado no artigo 304 do referido Codigo.

Forum Civel

Officiaes do dia — Bento Carneiro de O. Evora, Emilio Antonio Cazella, Carlos Soares, Carlos Mendes Ferraz, Elias Guerra e Ernesto Gronrezzo.

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Rejeitando a excepção declinatoria de incompetencia de juizo apresentada por parte da Companhia Anglo-Sul-Americana na acção ordinaria que lhe move Frangoth Heydenreich;

remettendo, devidamente respondido, ao Tribunal de Justiça, o aggravo interposto pela S. Paulo Tramway Light and Power, na acção ordinaria que lhe move Aniello Aurichio;

respondendo e mandando seguir para o Tribunal de Justiça o aggravo de José Manuel de Figueiredo Junior, nos autos de impugnação de credito de Couto e Comp., na fallencia destes;

mandando cumprir o accordam do Tribunal de Justiça, no aggravo de A. Habis e Comp., na acção de assignação de dez dias que lhes move o dr. Orencio Vidigal;

respondendo e mandando seguir para o Tribunal de Justiça o aggravo de Salamede Gardezani, como executado, e Andréa Delego, como 3.o embargante, na execução de sentença que movem a Ernesto Begiomini.

Primeira vara de orphams — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz de direito da 1.a vara de orphams, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Recebendo, no effeito devolutorio, a appellação interposta pelo dr. Manuel J. de C. Monteiro de Barros Junior, por cabeça de seu casal, da sentença que negou encabeçamento nos bens foreiros pertencentes ao espolio de Carlos Augusto Bresser, constantes de um terreno e pedreira, situados no municipio de Santos;

julgando as partilhas nos inventarios de Pedro Francisco de Jesus e de d. Lucia Chini;

mandando ouvir os interessados sobre a avaliação no inventario de d. Thereza Pastiglione Comenale.

Emancipação — O sr. dr. Luiz Aires, juiz da segunda vara de orphams, julgou emancipado o menor Ascendino P. de Toledo.

— O mesmo magistrado julgou boas as contas prestadas por Antonio Basilio de Moura, curador de d. Elisa Vieira de Góes.

Sitio Itahym — No caso de demarcação promovida pelos herdeiros do finado dr. Leopoldo Couto de Magalhães, da parte de terras comprehendida entre as estradas antiga e actual de Santo Amaro, pertencente ao sitio "Itahym", procedeu-se á louvação de peritos da vistoria requerida para verificação da linha divisoria, em vista das contestações oppostas por diversos occupantes, sendo escolhidos os engenheiros Daniel de Sousa Ramos, Luiz P. de Queiroz e Carlos Decourt. Essa diligencia realizar-se-á na proxima semana, com a assistencia do sr. juiz da primeira vara e das partes interessadas, sendo patronos dos promoventes os drs. José Piedade e Pennaforte Mendes, e, dos contestantes e oppoentes, os drs. A. Moraes Barros, Victor Ayrosa e Elysio de Castro.

Appellação — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial, recebeu a appellação interposta por Victor Chiarella, da sentença que julgou procedente a acção summaria que lhe move João Fernando de Almeida Prado.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1916

Autorizou-se a despesa de 2:053$300, com o serviço de aguas para irrigação do parque Anhangabahu'.

— Requerimentos despachados:

De Herm. Stoltz e Comp., Joaquim Luiz de Brito, Gino Galbia, Domingos J. de Barros, Domingos Lamani, Francisco de Castro, Agostinho Galhardo, Piladi Minhanini, n. 688 da Light and Power, dr. Amador de Araujo Franco, Augusto Pinazzoni, Olga S. da Silveira, Angelo Falgetano, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins;

de Antonio Mantarella, sobre abertura de uma avenida, entre a rua Domingos de Moraes e o parque Jabaguara. — Indeferido, á vista do art. 16, II, letras a, b, c, e d do acto n. 769, de 1915;

de Hil da Enkl, pedindo relevamento de multa. — Nada ha que deferir;

de Manuel Bouças, pedindo reconsideração de despacho. — Mantenho a resolução tomada;

da Companhia de Automoveis Garagens Reunidas, pedindo reducção de lançamento. — Indeferido, á vista das informações;

do Luciano Campagnoli, Francisco Del Monte, José João Santo, pedindo relevamento de multa. — Sim;

de Manuel Pereira, pedindo cancellamento de imposto; Lopes e David, sobre aluguel de terreno para circo de cavallinhos; Albino Bonazza, pedindo férias. — Sim, em termos;

do José Antonio da Silva, pedindo pagamento. — Sim, a contar da data da expedição do titulo;

de João Machado Pacheco, Felippe Nicodemo, Adolpho Horstein, pedindo cancellamento de imposto; Fernando Lanzelotti, pedindo prazo; Alvaro de Moura, Luiz Alfano, pedindo relevamento de multa; Ernesto Dias de Castro, pedindo indemnização. — Indeferido.

— Devem comparecer, para esclarecimentos, na Directoria de Policia e Hygiene, os srs. Maria e Vicente Cardonuto.

— As turmas da Directoria de Obras e Viação para o dia 26 do corrente mez foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros.

Rua da Moóca: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Cruz Branca: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Conceição: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; avenida Tiradentes: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua José Bonifacio: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Maceió: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Conselheiro Nebias: 7 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição de calçamento; diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz; Porto Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de macadam.

Rua Anhanguéra: 2 feitores, 12 operarios, 4 carroças, recomposição de macadam; diversas ruas: 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça, ligações de agua e gaz.

Turma de trabalhadores.

Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade: 7 operarios, 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes; rua Homem de Mello: 1 feitor, 9 operarios, 5 carroças, regularização; rua Manuel Nobrega: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, regularização; rua Comm. Cantinho: 1 feitor, 11 operarios, 5 carroças, regularização; rua Duilio: 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça, regularização.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Benedicto Bento, para augmentar um predio na Estrada de Agua Branca;

do dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, para augmentar uma garage na avenida Paulista, n. 85;

de Luiz Canere, para construir um muro á rua Peixoto Gomide, n. 79;

da Associação N. Senhora da Salette, para augmentar um predio á rua Salette, n. 61;

de Salvador Mazzi, para construir um predio na avenida Mesquita, n. 39;

de Tito Martins Ferreira, para augmentar um predio á rua Barão de Tatuhy, n. 130;

de Tito Martins Ferreira, para construir um predio á rua da Consolação, n. 211.

— Devem comparecer na mesma Directoria para esclarecimentos os srs.: Antonio Zerrener, Antonio Buller, Luiz Ferreira, Sociedade de Instrucção e Colonização, Tito Martins Ferreira, Vicente Bocalia.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 25

Durante o dia de hoje foram recebidas 47.709 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 3.276 e 44.433 para Santos.

Café baldeado hoje até meio dia, para Santos, 55.469 saccas, sendo:

S. PAULO, 25.

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	41.209
Recebidas da Bragantina	870
Recebidas da Sorocabana	7.052
Recebidas do Pary	4.191
Recebidas do Braz	3.147
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 25

As vendas de hoje foram regulares.

Mercado estavel.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$700 para o typo 4.

NOTA — Os cafés mokas vão despertando mais interesse. Os cafés em grãos verdes, de má torração, difficilmente alcançam as cotações normaes.

SANTOS, 25.

	Saccas
Entradas	57.993
Desde 1.o do mez	1.077.652
Idem, desde 1.o de junho	2.324.566
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.738.947
Média	43.106
Despachadas	29.199
Idem, desde 1.o do mez	643.546
Idem, desde 1.o de julho	1.369.425
Embarcadas	39.270
Idem, desde 1.o do mez	626.811
Idem, desde 1.o de julho	1.301.498
Passagens de hoje	56.469
Idem, desde 1.o do mez	1.075.822
Idem, desde 1.o de julho	2.338.246
Sahidas:	
Para Europa	259.129
Argentina	13.263
Estados Unidos	281.959
Por cabotagem	2.506
Para o Chile	—
Para o Uruguay	763
Em egual data do anno passado:	
Entradas	53.036
Desde 1.o do mez	1.386.940
Desde 1.o de julho	2.705.006
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.683.215
Média	55.477
Vendas	30.160
Base	4$100
Despachadas	39.188
Embarcadas	54.732

SANTOS, 25.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 25:

Existencia no dia 24	147.760
Entradas hoje	8.182
Total	155.942
Sahidas hoje	3.422
Stock, hoje	152.520

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 25

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$700	6$725
Setembro	6$550	6$575
Outubro	6$425	6$450
Novembro	6$400	6$425
Dezembro	6$400	6$425
Janeiro	6$400	6$425

SANTOS, 25

As cotações do fechamento da Companhia Registradora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$700	6$725
Setembro	6$550	6$575
Outubro	6$425	6$450
Novembro	6$400	6$425
Dezembro	6$400	6$425

S. PAULO, 25.

	Saccas
Hoje	41.209
Anterior	31.021
No mesmo periodo do anno passado	47.561
Entradas pela Estrada Sorocabana	15.260
Anterior	12.212
No mesmo periodo do anno passado	12.493
Total, hoje	56.469
Anterior	43.233
No mesmo periodo do anno passado	55.054

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação do Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	3.276
Anterior	2.633
No mesmo periodo do anno passado	1.832
Com destino a Santos	41.433
Anterior	34.576
No mesmo periodo do anno passado	39.017
Total, hoje	47.709
Anterior	37.209
No mesmo periodo do anno passado	42.501

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 25.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 13 a 15 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	8,84
Anterior	8,69
Dezembro	8,86
Anterior	8,72

NOVA YORK, 25

Hoje abriu este mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos.

Cotações:

Setembro	8,87
Dezembro	8,88

NOVA YORK, 25

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com alta de 2 a 4 pontos.

Cotações:

Setembro	8,87
Dezembro	8,89

LONDRES, 25

Hontem fechou este mercado estavel, com os preços inalterados, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	46/9
Anterior	46/9
Março	49/9
Anterior	49/9

HAVRE, 25.

Hontem fechou este mercado estavel com baixa parcial de 1/2 fr., do fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos em geral, sacando na base de 12 7/16 d.

Depois das 13 horas, o mercado apresentou-se mais firme, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes, nos extremos de 12 7/16 d. a 12 1/2 d.

Mais tarde, o mercado era menos firme, adoptando, os estabelecimentos bancarios, para os saques, as taxas de 12 7/16 d. e 12 15/32 d.

Nesta posição o mercado fechou estavel e com pequeno numero de negocios feitos no correr do dia.

A' taxa de 12 15/32 d., a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$248, o franco $683 e o marco $726.

A' vista, 12 11/32, a libra esterlina vale 19$443, o franco $691, o marco $691, a lira $630, em réis fortes $290 e o dollar 4$057.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 15/32	12 11/32
Paris	683	691
Hamburgo	726	735
Italia	—	630
Portugal	—	290
Nova York	—	4$087
Extremos:		
Contra banqueiros	12 7/16	12 1/2
Contra caixa matriz	12 7/16	12 1/2
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 1/8	12 1/4
Contra caixa matriz	12 5/32	12 3/16

SANTOS

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 15/32	12 11/32
Paris	687	697
Hamburgo	730	740
Italia	—	638
Portugal	—	292
Hespanha	—	840
Nova York	—	4$140
Argentina	—	1$790
Soberanos	—	19$500

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 33/64.

Agio: 2$157 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	6 0/0	6 0/0
Taxa do desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa do desconto do Banco da Allemanha	5 0/0	5 0/0
Taxa do desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 5/8 0/0	5 5/8 0/0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	—	—
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.12	28.12
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.86	30.86
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	25.08	25.01
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91.00	91.00
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	596.00	596.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	72.00	72.00

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0/0	56	56
Federaes 1895, 5 0/0	70	70
Funding, 5 0/0	91	91
Funding, 1914	80 3/4	80 3/4
Funding, 1903, 5 0/0	88	88
4 0/0 Conversão, 1910	56	56
0/0 1908	71	71
São Paulo, 1888	89 3/4	89 3/4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0/0	99 1/4	99 1/4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0/0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	88 1/4	88 1/4
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	61 1/2	61 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd. Ord.	191	191
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 1/2	7 1/2
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref.	9 1/4	9 1/4
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0, ex-juros	59 1/8	59 1/8
Mexico North Western Railway Co. Ltd. Ord.	4	4

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 25 DE AGOSTO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	90$000	—
Idem da 8.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	985$000	975$000
Idem, 10.a série	985$000	975$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o/o	—	1:005$
Idem, da União, 5 o/o, ex-juros	810$000	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6 o/o (Viaducto)	—	68$000
Idem, 1.a emissão	—	80$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem emprestimo de 1913	78$500	78$000
Idem, a 30 dias	—	—
Idem, emprestimo de 1914	91$000	89$500
Idem, a 30 dias	—	—
Camara de Amparo	—	84$000
" " Araraquara	90$000	78$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Avaré	—	—
" " Avaré	—	—
" " Barie	—	10$000
" " Baurú	—	—
" " Botucatu	—	0$000
" " Barretos	—	55$000
" " Campinas	80$000	70$000
" " Cruzeiro	—	50$000
" " Cajurú	—	—
" " Canivary	60$000	80$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia	—	60$000
" " Caçapava	—	60$000
" " Serra Negra	—	70$000
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto	90$000	88$000
" " S. João da Boa Vista	90$000	85$000
" " S. José do Rio Pardo	—	85$000
" " Jacarehy	—	15$000
" " S. Simão	—	104$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	—	85$000
" " S. José dos Campos	—	50$000
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	80$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	—
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	72$000	62$000
" " Jardinopolis	63$000	24$000
" " Itapetininga	—	—
" " Itapira	—	70$000
" " Itatinga	—	—
" " Itú	—	80$000
" " Itatinga	—	—
" " Itaverava	—	60$000
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	—	—
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	—
" " Taquaratinga	—	75$000
" " Tieté	—	50$000
" " Tatuhy	—	—
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	—	65$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	50$000	20$000
" " S. Manuel	85$000	70$000
" " Mattão	80$000	60$000
" " Mocóca	80$000	74$000
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	78$000	75$500
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria	460$000	450$000
União de S. Paulo	30$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	74$000	71$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o/o, ex-div.	141$000	139$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	355$000	345$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	246$000	243$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	180$000
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	60$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	—	5?$000
Telephonica de S. Paulo	220$000	200$000
Paulista de Seguros, com 50 o/o	—	161$000
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	45$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	90$000	80$000
Franquilinidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	230$000	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
Serricchio "Peppe"	—	250$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	250$000
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	25$000
Moinho Santista	—	240$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 o/o	80$000	—
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortume Dick	800$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	45$000
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	170$000	130$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	50$000
Territorial Paulista	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramentos de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	—	60$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro-Electrica Serra da Bocaina	220$000	106$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	180$000
Araraquara, 10 o/o	—	—
Araraquara 8 o/o	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	140$000
Agua e Exg. Salto de Itú	70$000	60$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	79$000
Agua e Exgottos de Bauru	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	—
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	89$000	85$000
Empreza Hydro Electrica Serra da Bocaina	—	—
Electrica Rio Claro	205$000	198$000
Luz e Força de Guaratinguetá	100$000	85$000
Força e Luz S. Valentim	—	—
Mac. Hardy	90$000	—
Luz e Força de Jaboticabal	98$000	87$000
Luz e Força de Tieté	80$000	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz, ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	88$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	86$000
Lanificio Fernandes	—	80$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	78$000	76$500
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Itaboduro	—	45$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos S. Martinho	—	—
Telephonica de S. Paulo	78$000	75$000
Paulista de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	90$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Santa Rosalia	—	—
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	180$000	120$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos Poços de Caldas	25$000	67$000
Melhoramentos de S. Paulo	—	—
Melhoramentos de Paranaguá	—	85$000
Melhoramentos do Paraná	75$000	80$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	72$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	110$000
Salto Fabril	—	60$000
Calçado Rocha	80$000	60$000
Pinotti Gamba	20$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	—
Electricidade de Bauru	80$000	60$000
Pinhal Fabril	—	75$000
Luz e Força de Jahú	80$000	—
Industrial Mogyana de Tecidos	—	60$000
Tecidos S. João	—	—
F. e Luz de Tatuhy	—	90$000

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

10	apolices do Estado de São Paulo, 4.a série, a	960$000
1	apolice do Estado de São Paulo, 4.a série, a	960$000
5	apolices do Estado de São Paulo, 7.a série, a	975$000
4	apolices do Estado de São Paulo, 7.a série, a	975$000
61	apolices do Estado de São Paulo, 7.a e 8.a séries de 5000$, a	4:875$00
30	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	89$500
500	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	90$000
22	letras da Camara de Jahú, a	75$000
15	letras da Camara de São Manuel, a	75$000
5	letras da Camara de São Manuel, a	75$000
	BANCOS	
100	acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c/ 60 0/0, a	140$000
20	acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c/ 60 0/0, a	140$000
	COMPANHIAS	
34	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	345$000
50	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	345$000
16	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	345$000
40	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	246$000
45	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	250$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 1/2	12 9/16
Letras particulares, a 89 dias	12 1/2	12 9/16
Letras bancarias, a 5 dias	12 1/2	12 9/16
Letras bancarias a 89 dias	12 1/2	12 9/16
Franco curso: 6$7.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000:000	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 7.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	—	—
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	83$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	78$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	80$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	80$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2500$000	1:500$000
Comp. Registradora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	125$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	845$000	820$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação ex-dividendo	255$000	243$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	—	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 o/o	120$000	80$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	—
Foi registada a venda, no dia 24 do corrente, de:		
Libras	43.100-0-0	
Francos	165.000	
Marcos	—	
Escudos	—	
Pesetas	—	
Liras	80.000	
Dollars	125.000	

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 25.

Alfandega

Papel	70:218$850
Ouro	41:321$060
Consumo	5:797$245
Estampilhas	—
Verba	73$360
Telegrapho	520$720
Guias	250$000
Licenças	120$000
Total	118:201$241
Renda desde primeiro do mez	3.383:683$508
Recebedoria	
Exportação Paulista	46:271$615
Exportação Mineira	19:465$680
Exportação Paranaense	1:336$140
Expediente	1:626$500
Imposto	225$225
Estampilhas	381$600
Total	69:643$760
Café despachado	
Paulista	11.567
Paulista (baixo)	1.119
Mineiro	5.872
Paranaense	571
Total	19.129
Renda em francos	
Paulista	57.835
Mineiro	17.616
Total	75.451

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 23$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 23$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 20$.
Dito idem, Catteté, de 1.a, idem, 22$ a 24$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5.
Dito idem Catteté, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, 30$ a 35$.
Amendoim, 100 litros, 6$5 a 7$.
Assucar crystal 60 kilos, 36$ a 37$.
Batatas, 100 litros, 18$ a 19$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, regular, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, ordinario, idem, 4$ a 5$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, velho superior, idem, 8$ a 8$5.
Dito idem, regular, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 11$ a 12$.
Dito manteiga, novo, 11$ a 12$.
Milho Catteté, novo, bem secco, idem, 7$7 a 7$8.
Dito amarello, bom, idem, 7$5 a 7$7.
Dito amarellão, idem, idem, 7$5 a 7$7.
Dito branco, idem, idem, 7$5 a 7$7.

Secção livre

Optimo negocio

Procura-se uma pessoa que disponha dum capital de cinco contos para associar-se a uma empreza grandemente lucrativa.

Garante-se um lucro de cento por cento em menos de 4 mezes.

Cartas na administração desta folha a A. M.

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á rua Albuquerque Lins, n. 107.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Exames no Gymnasio do Estado

O melhor preparo para os exames parcellados que devem ser prestados, em dezembro do corrente anno, no Gymnasio do Estado, e bem assim para os de admissão a qualquer anno gymnasial, no anno de 1917, dá-se no Instituto de Sciencias e Letras, onde o excellente corpo docente conta varios lentes cathedraticos do dito Gymnasio.

Matriculas todos os dias, das 7 ás 10 e das 15 ás 18 horas.

O director — Luiz Antonio dos Santos.

Rua Senador Queiroz, 14 — S. Paulo.

EDITAES

EDITAL

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 5 de setembro p. f., ás 15 horas, á porta do edificio do Forum, á rua do Thesouro, o immovel seguinte, penhorado a Jorge Bassila, para pagamento da acção executiva hypothecaria que lhe move d. Dolores Abrahão, a saber: um terreno murado na frente sito á avenida Agua Branca, n. 30 (tinta), freguezia de Santa Cecilia, tendo de frente 20 metros por 45 metros da frente ao fundo, em fórma rectangular, confinando de um lado com o dr. João Baptista de Sousa, de outro e fundos com Joaquim Pereira da Silva Netto, avaliado por 10:000$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 14 de agosto de 1916. Eu, Manuel Rebouças da Silva, escrivão interino, o subscrevi. — JOÃO BAPTISTA MARTINS DE MENEZES.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiro

Scientifico ao sr. Francisco Palmier, proprietario do terreno á rua Machado de Assis, situado a 17 metros além da rua Guimarães Passos, que, dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, deve extinguir, de accôrdo com os arts. 1.o, 3.o e 4.o do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, o formigueiro existente no referido terreno, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o/o pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 25 de agosto de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

...l

...arrendamento do terreno à rua Onze de Agosto, ... quartel do 3.o batalhão

...dem do dr. Eduardo M. Fontes, ...rador fiscal, substituto, e despacho ... exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, ...ca aberta concorrencia publica, perante esta procuradoria fiscal (edificio do Thesouro do Estado, largo do Palacio), por dez dias, a contar desta data, para arrendamento do terreno de propriedade do Estado, situado á rua Onze de Agosto, aonde esteve o 3.o batalhão da Força Publica, mediante as seguintes condições:

1.a) o arrendamento será pelo prazo de um anno, contado da data da escriptura do contracto;

2.a) o aluguel mensal será pago adeantadamente até ao dia 5 de cada mez;

3.a) o terreno será restituido no estado em que é recebido, cercado e limpo;

4.a) o arrendatario não poderá sublocar o terreno sem prévio consentimento do governo;

5.a) o aluguel mensal não poderá ser inferior a rs. 200$000 e será garantido o seu pagamento por fiador idoneo, acceito pelo governo;

6.a) o arrendatario renuncia qualquer direito relativo a bemfeitorias, terminado o contracto, e no caso de despejo por falta do pagamento dos alugueis.

Procuradoria fiscal do Estado, em 19 de agosto de 1916.

O 1.o escripturario — **Thomaz Dias Leite.**

MINISTERIO DA GUERRA

Districto da Liberdade

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

João Mauricio de Sampaio Vianna, presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado e domiciliados neste districto, a virem se inscrever, até o dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

Districto da Liberdade, em 15 de julho de 1916.

A junta funccionará em todos os dias uteis, de 15 ás 17 horas, na casa de n. 136, da rua da Liberdade. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente João Mauricio de Sampaio Vianna; secretario, Antonio Saltamini de Oliveira.

João Mauricio de Sampaio Vianna, Presidente.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769 de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 25 do corrente mez, deverá o sr. Francisco Paulo Vitale concertar o passeio estragado na extensão de 27 metros na rua Bento Pires, em frente ao predio de sua propriedade, n. 59, esquina da rua Carneiro Leão.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria da Policia e Hygiene, 24 de agosto de 1916.

O Director, Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Concorrencia publica para apresentação de projectos de casas proletarias economicas

Para perfeito e completo conhecimento dos interessados, faço saber, de ordem do sr. Prefeito, que as disposições da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900, a que se refere a letra "b" do edital de 11 do corrente, para apresentação de projectos para casas proletarias economicas, são as seguintes:

Art. 1.o.

Paragrapho 5.o — A área minima de cada compartimento será de dez metros quadrados.

Paragrapho 6.o — Cada compartimento terá pelo menos uma porta ou janella abrindo directamente para o exterior ou para uma área aberta, que deverá ter a superficie minima de dez metros quadrados e a dimensão minima de dois metros de largo.

Paragrapho 7.o — Os muros de alicerces terão a espessura minima de 0m,45 até ao nivel do pavimento e 0m,30 dahi para cima.

Paragrapho 8.o — A altura minima das paredes, contada do nivel superior do pavimento até ao frechal, será de tres metros.

Paragrapho 9.o — O vão minimo das portas e das janellas terá a quinta parte da superficie minima do compartimento.

Paragrapho 10 — O pavimento poderá ser de madeira, cimentado ou ladrilhado. No primeiro caso, ficará pelo menos 0m,50 acima da superficie do solo, que deverá ser cimentado ou ladrilhado, sendo o porão convenientemente ventilado.

Paragrapho 11 — As paredes internas serão rebocadas e caiadas; as externas poderão ser de juntas tomadas.

Paragrapho 12 — Os compartimentos poderão não ser forrados.

Paragrapho 13 — As portas, as janellas e os forros serão pintados a oleo.

Paragrapho 14 — Não havendo platibanda, o beiral do telhado terá pelo menos uma saliencia de 0m,30.

Paragrapho 15 — O terreno em torno das paredes exteriores será revestido, na largura minima de um metro de calçada de alvenaria de pedra, de tijolo ou cimentado.

Art. 3.o — Quando forem construidas varias casas unidas, as paredes divisorias terão a espessura minima de 0m,30 e irão até ao telhado, sendo os respectivos terrenos separados por meio de muros ou cercas.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral, A. Cintra.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de dez dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, até 31 de dezembro de 1917, de tijolos para serviços nos cemiterios da Consolação, do Araçá e do Braz.

Os concorrentes apresentarão preços por milheiro, entregue nos cemiterios acima mencionados.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de fornecimento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e de rescisão, épocas do fornecimento, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente, no Thesouro Municipal, a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo de caução de 300$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do Director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 29 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, **Arnaldo Cintra.**

PREFEITURA DO MUNICIPIO

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos de casas proletarias economicas, destinadas á habitação de uma só familia.

Versará a concorrencia:

a) — Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna, e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em outra de condições analogas, mas de tres e quatro compartimentos habitaveis, destinada, respectivamente, a casal com filhos de um sexo ou de sexos differentes.

b) — As casas projectadas devem satisfazer ás prescripções dos paragraphos 5.o a 15.o do art. 1.o e do art. 3.o da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900; quando haja mais de um pavimento, será observado o Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o traçado dos jardins correspondentes ás zonas de recuo eventuaes, bem como o dos jardins lateraes ou adjacentes que julgarem uteis á concepção offerecida.

c) — Devem os projectos satisfazer ás quatro condições seguintes: — hygiene — commodidade — esthetica — economia.

d) — Deverão os concorrentes apresentar:

1.o — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como si se tratasse de contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não fôr possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista á parte. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro e representarão, pelo menos, os planos dos alicerces, porão, caso exista, e pavimentos, um côrte longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiaes serão indicados com côres convencionaes.

2.o — Um memorial, tratando particularmente:

dos materiaes de construcção preconizados;

das canalizações internas de agua potavel e servida, da electricidade ou gaz;

do systema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funccionamento;

das vantagens que pode offerecer o systema de cobertura escolhido.

e) — Não entrarão no orçamento:

1.o — O preço do terreno;

2.o — Os honorarios do architecto;

3.o — As despesas legaes de approvação de planta ou outras de analoga proveniencia.

f) — As plantas serão desenhadas em papel têla.

g) — E' permittida aos concorrentes a apresentação de quaesquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis á apreciação de seus projectos.

h) — Não será permittido aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior do sobrescripto lacrado com sinete, entregue junto com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

i) — Haverá tres premios a serem conferidos pelo jury que fôr nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de ..... 3:000$000, o segundo de 2:000$000 e o terceiro de 1:000$000. Estes premios sómente serão conferidos si forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao jury liberdade plena, bem como a de repartir a totalidade ou parte da importancia global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

j) — Após a decisão do jury, serão abertos unicamente os sobrescriptos correspondentes aos projectos premiados e proclamados os nomes dos laureados.

k) — Encerrados os trabalhos do jury todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

l) — Reserva-se a Prefeitura o direito de reproduzir e imprimir os projectos premiados, que cahirão por essa forma no dominio publico.

m) — Finda a exposição, serão postos á disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, na forma da condição antecedente, si não forem reclamados dentro de noventa dias.

n) — O acto de participar no concurso implica na acceitação do programma especificado nas condições deste edital.

Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrencia, 9 de setembro proximo futuro — ahi recebendo numero de ordem e delles se passando recibo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, **Arnaldo Cintra.**

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 2 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas General Flores, entre as ruas Solon e Javahés; Ignacio de Araujo, entre as ruas Bresser e Hippodromo; José Kauer, entre as ruas Joaquim Carlos e Gonçalves Dias; Seuvero, entre a rua Lavapés e a travessa Joaquim Piza, e Conde de S. Joaquim, entre as ruas Humaytá e Jaceguay, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0,m,50X 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de agosto de 1916.

O Director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica:

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, Arnaldo Cintra.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da receita

EDITAL N. 15

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1.o ao dia 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Libero Badaró, n. 98, á arrecadação a bocca do cofre dos impostos de Industrias e Profissões correspondentes ao 2.o semestre do presente exercicio.

Os contribuintes que pagarem seus impostos do dia 1.o ao dia 10 gosarão do abatimento de 20 0|0; os que pagarem do dia 11 ao dia 20, gosarão do abatimento de 15 0|0, e, finalmente, os que pagarem do dia 21 ao 31, gosarão do abatimento de 10 0|0.

Durante o mez de setembro proximo futuro os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e sem multa. Findo este mez, serão cobrados os referidos impostos com a multa addicional de 20 0|0. Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O Director. Diniz P. de Azambuja.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de setembro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 0|0 sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (Café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de agosto de 1916.

Antonio Penido. Inspector geral.

ESTRADAS DE FERRO FILIADAS A' CONTADORIA CENTRAL EM S. PAULO

A Commissão de Tarifas faz publico que tendo sido approvadas por todas as estradas em trafego mutuo, por proposta da mesma Commissão, conforme a acta n. 66, de 24 de julho p. passado, estão em vigor, a partir desta data, as classificações dos artigos abaixo enumerados:

MANTEIGA DE COCO (vide banha) . . . .
SORGHO (milococo ou milho miudo para criação de pintos) . . . . . . Tabella 4
FEIJÃO DE PORCO . . . Tabella 4
Caixões vazios — A classificação da pauta fica ampliada assim:
CAIXAS e CAIXÕES vazios novos . . . . Tabella 5
CAIXAS e CAIXÕES vazios em retorno . . . . . . Tabella 14-A

Escriptorio da Commissão de Tarifas, S. Paulo, 16 de agosto de 1916.

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Secção bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de setembro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17 terão o accrescimo de 35 por cento e a tabella sal o de 21 por cento.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e gado em pé, em quantidade maior de 6 cabeças, são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 17 de agosto de 1916.

Arthur J. Owen, Superintendente.

AVISO

A Casa G. Conti & C., do Rio de Janeiro, tendo obtido privilegio para **reticulos de vidro, gelatina e outras materias transparentes,** reticulos privilegiados exclusivamente para fazer photographias a movimento animado (vêr "Diario Official", de 5 de agosto de 1916), avisa ao publico que procederá judicialmente contra qualquer pessoa que usar esse reticulo para fazer photographias animadas sem autorização da Casa Conti.

Esses reticulos só poderão ser usados por pessoa que possuir o apparelho privilegiado da Casa Conti "Manliophotomagic".

Será recompensado quem, de qualquer parte do Estado de S. Paulo, indicar pessoa que abuse dessa concessão ou infrinja a lei garantidora do nosso privilegio.

Informações no sr. VICENTE INNECCO — Rua Santo Antonio, 21-A (sobrado) — S. Paulo — Agente geral para o Estado de S. Paulo.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO

A familia do dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro, fallecido na cidade de Santos, manda celebrar, sabbado proximo, dia 26 deste, na Matriz de Santa Cecilia, ás 9 horas, a missa de 7.o dia, por alma do saudoso e pranteado morto.

Convida os parentes e amigos a assistirem a esse acto de religião e de caridade christã.

Pequenos annuncios

ANNUNCIOS

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, n. 8 — EMPRESA PASCHOAL SEGRETO —

Grande compagnia dialettale di Prosa - e musica **Città di Napoli** - Direttore proprietario: Carlo Nunziata. Amministratore: Umberto Caló. Espectaculos familiares

HOJE — Sabbado, 26 de agosto — HOJE — A's 8 3|4 da noite

Pela primeira vez em S. Paulo, as sensacionaes scenas dramaticas, em 4 actos, de E. Minichini.

Tradimento (O L'AMANTE DI LUCIA)

Grandioso acto de variedades, puramente familiar — Gennaro Trengi — L. de Camellis — Machiettista nel suo repertorio. Giuseppe Castellano; Coppia duettista, Gallo-Calafa; Napoli di notte e giorno, vista da S. Martino — Mandolinata a mare Pout-pourri. Scenario del prof. Spezzaferri.

Orchestra dirigida pelo maestro Giuseppe Bondoni.

Preços populares: Frisas, 15$000; camarotes, 12$000; poltrona de 1.a, 3$000; poltrona de 2.a, 2$; cadeiras, 1$500; geral, 1$000.

TRIANON

Belvedere da Avenida Paulista

2.a feira, 28 de agosto de 1916 ás 21 horas em ponto

Uma unica conferencia do illustre orador e literato belga

Mr. Jean François Fonson

THEMA: Un Grand ROI — Un Grand Cardinal — Un Grand Général — Un Grand Bourguemestre (Albert I - Cardinal Mercier - Général Léman - Adolphe Max)

Ingresso com assento 5$000

Bilhetes á venda na administração do "Estado de S. Paulo", no Bar do Theatro Municipal e no Trianon, das 10 horas em deante.

CASINO ANTARCTICA

Empresa: South American Tour — Cyclo Theatral Brasileiro

Grande Companhia Italiana de Operetas Ettore Vitale, da qual fazem parte os artistas: Pina Gioana, Giulieta Cesti e Italo Bertini.

HOJE — Grande successo — HOJE — A's 20 e 45

Segunda representação da celebre opereta em 3 actos e 4 quadros, de Ordeneau, musica do maestro Luiz Ganne

I SALTIMBANCHI

Notavel creação do actor Bertini.

Danças caracteristicas compostas e dirigidas pelo maestro coreographo da Companhia, sr. Constantino Romano, e nas quaes tomam parte as primeiras bailarinas Vittorina e Ovidia Tarnachi.

No quadro da "parada", a srita. Pina Gioana cantará varias canções napolitanas.

Brilhante mise-en-scene, grande banda marcial em scena. Maestro concertador e director da orchestra Luigi Rozi.

Preços — Frisas e camarotes 30$000, fauteuils 5$, cadeiras e promenoir 3$000, galerias 1$000.

Bilhetes á venda no Café União (rua de S. Bento) até ás 6 horas da tarde, depois dessa hora na bilheteria do theatro.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Sabbado, 26 de agosto

Magnifica soirée chic — Um film de grande espectaculo, com uma interpretação magistral e panoramas deslumbrantes.

Programma n. 621.

O CAMINHO DA VENTURA

Drama de estylo romantico, um verdadeiro idyllio das selvas, cheio de passagens admiravelmente formosas, em 7 duplos actos.

Interpretação magistral, estando o papel de protagonista a cargo da formosa e querida artista da fabrica Universal:

VIOLETA MERCEREAU

Amanhã, em matinée — A rainha da belleza Francisca Bertini no drama — HEROISMO DE AMOR — Em soirée: as 7.a e 8.a séries do grande romance — O SUBORNO.

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

HOJE — Sabbado, 26 de agosto — HOJE — A's 8 3|4 da noite

Grande funcção extraordinaria em honra e beneficio da applaudida transformista

FATIMA MIRIS

com o concurso da celebre violinista **EMILIA FRASSINESI,** irmã de Fatima. Interessantissimo programma

UMA FESTA EM TOKIO — 105 transformações

Apresentação da celebre violinista senhorita Emilia Frassinesi, executando os melhores trechos de seu escolhido repertorio, sendo acompanhada ao piano pelo maestro Francisco Mignone.

O colossal exito de Fatima Miris: **OS MYSTERIOS DO TRANSFORMISMO,** revelados por decorações transparentes.

Symphonia da grandiosa opera do immortal maestro Carlos Gomes: "Guarany". — Grande theatro de variedades. — Novidade: "A brasileira" — "O Cake Walk" (baile norte-americano).

Preços das localidades — Frisas 25$, camarotes 20$, cadeiras 5$, amphitheatro 3$, balcões 2$, galerias numeradas 1$500 e galerias 1$000.

MUTILADO